



Universidade Severino Sombra

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CONAES/ INEP
ANO 2012**

Março de 2013



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA

Presidente

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

Vice-Presidente

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA

Reitor

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Ciências da Saúde

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

Pró-Reitor de Ciências Exatas e Tecnológicas

Prof. José Thomaz de Carvalho

Pró-Reitora de Ciências Humanas

Prof^a. Alyne França Rivello

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Júlio César da Silva

Pró-Reitora de Extensão Universitária

Prof^a. Consuelo Mendes

Procurador Educacional Institucional

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação

Prof^a. Claudenir Pereira do Val

SUMÁRIO - DIMENSÕES**Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**

DIMENSÃO 1	A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
DIMENSÃO 2	A política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e perspectivas; normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
DIMENSÃO 3	A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
DIMENSÃO 4	A comunicação com a sociedade.
DIMENSÃO 5	As políticas de pessoal, de carreira de corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.
DIMENSÃO 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
DIMENSÃO 7	Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
DIMENSÃO 8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
DIMENSÃO 9	Políticas de atendimento aos estudantes.
DIMENSÃO 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Sustentabilidade financeira e políticas de captação e alocação de recursos. Políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
UNIDADE I: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1. AUTOAVALIAÇÃO	8
1.1. Dados gerais da Mantenedora e da Mantida	8
1.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	10
1.3. Sistemática de Autoavaliação Institucional	12
UNIDADE II: A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA	13
2. A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO	13
2.1. Contexto histórico do município de Vassouras	13
2.2. A Universidade	14
2.2.1. Missão e Visão	16
2.2.2. Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão	18
UNIDADE III: AS DIMENSÕES DO SINAES	22
3. DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	22
3.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão..	22
3.1.1. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	24
3.1.2. Planos de Metas	25
3.1.3. Formação Permanente	25
3.1.4. Pesquisa e Extensão	26
3.1.5. PDI - 2011/2015	27
4. DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e as Perspectivas	28
4.1. Educação Básica	28
4.2. Ensino de Graduação	31
4.2.1. Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp	33
4.3. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	35
4.3.1. Mestrado em História Social	35
4.3.2. Mestrado Profissional em Educação Matemática	38
4.3.3. Mestrado Profissional em Ciências Ambientais	39
4.4. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	40
4.5. Pesquisa	42
4.5.1. Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente	43
4.5.2. Fomento externo para projetos de pesquisa	43
4.5.3. Política de incentivo à participação em eventos	44

4.5.4. Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação Discente	44
4.5.5. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE	45
4.5.5.1. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE/HUSF	45
4.5.5.2. Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – NAPE/Maricá	46
4.5.6. 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências	47
4.5.7. Setor de Relações Internacionais	48
4.6. Extensão	50
5. DIMENSÃO III – A Responsabilidade Social da Instituição	60
5.1. Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente	60
5.1.1. Centro de Documentação Histórica – CDH	62
5.1.2. Centro de Documentação da FUSVE/USS	65
5.1.3. Casa de Memórias Severino Sombra	66
5.2. Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS	66
5.3. Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social	70
5.4. Centro de Apoio Social	71
5.5. Relacionamento com Instituições de Caráter Público	72
6. DIMENSÃO IV – A Comunicação com a Sociedade	75
6.1. Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	75
6.1.1. Ouvidoria	76
6.1.2. Assessoria de Marketing	78
7. DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal	80
7.1. Capacitação, Formação e Qualificação Profissional	81
7.2. Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD.....	82
8. DIMENSÃO VI – Organização e Gestão Institucional	84
8.1. Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	84
8.2. Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	86
9. DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	88
9.1. Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)	88
9.1.1. Biblioteca Central da USS	88
9.1.2. Biblioteca Setorial Prof ^a . Vera Maria Cordilha Porto	94
9.1.3. Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do HUSF	97
9.1.4. Biblioteca Setorial do Campus Avançado Maricá	98
9.2. Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI	101
9.3. Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF	102
9.4. Instituto de Anatomia	108



9.5. Conjunto Universitário	109
9.6. Campus Experimental e Clínica Veterinária	110
10. DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	111
10.1 Avaliação interna (autoavaliação).....	111
10.2 Autoavaliação dos Cursos – 2º semestre de 2012	114
10.3 Avaliação Externa	128
11. DIMENSÃO IX – Políticas de Atendimento aos Discentes	129
11.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria.....	129
11.2 Apoio Psicopedagógico: Serviço-Escola de Psicologia – SEP.....	131
11.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP	132
11.4 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM).....	133
11.5 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio.....	135
11.5.1. Central de Estágios	136
11.5.2. Internato (Medicina)	136
11.6 Política de Acompanhamento do Egresso.....	138
11.7 Acesso a Registros Acadêmicos.....	138
11.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais	138
11.9 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	139
11.10 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	140
12. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	141
13. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO	144
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	147
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação	149
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário	159

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por seguir, na elaboração deste documento, a "sugestão de roteiro do relatório" proposta pelo INEP/CONAES. Assim, este não se caracteriza tão somente como "checagem" ou "verificação" ou simplesmente, "quantificação", mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2012. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Hélgio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

Como as bases quantitativas da IES são constituídas por informações fornecidas através de cadastros e do Censo da Educação Superior, assim como das avaliações anteriormente realizadas pelo MEC (TRINDADE, 2007), a opção metodológica para a elaboração deste documento considera que o mesmo se complementa com os documentos referidos anteriormente.

Ao se descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2012, tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC, as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade Severino Sombra (USS), na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a MISSÃO da USS, relatam-se ações realizadas no ano de 2012 e sobre as quais existe documentação comprobatória.

UNIDADE I - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 AUTOAVALIAÇÃO

1.1 Dados Gerais da Mantenedora e da Mantida

Nome/Código da IES: 140

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel/fax: (24) 2471-1287

Endereço eletrônico: www.uss.br

E-mail: sec.presidencia@uss.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Mantida: Universidade Severino Sombra (USS)

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

E-mail: reitoria@uss.br

Home page: <http://www.uss.br>



Campus Fora de Sede: Maricá (Em Atividade)

Município - Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Baixada Litorânea

Ato de Credenciamento: Portaria / MEC nº 1.149

Data de publicação no DO: 04/12/2007

Processo: SAPIEnS Nºs: 20050015043 e 20050015031

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

CEP: 24.900-000

Telefones: (21) 2637-1521

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA) - 2012

COORDENADORA DA CPA: Profª. Claudenir Pereira do Val
--

REPRESENTANTES DOCENTES		
Nº	Titular	Segmento
1	Carlos Roberto Teixeira Rodrigues	CECS – Curso Odontologia
2	Suzana Medeiros Batista Amorim	CELCSAH – Curso Pedagogia
3	Jonas dos Santos Pacheco	CECETEN – Curso Engenharia Ambiental
Nº	Suplente	Segmento
1	Magda Vieira Barbosa	CECS –Curso de Enfermagem
2	Tânia Maria Machado Pinto	CELCSAH – Curso Pedagogia
3	Teresa Aparecida Ferreira Dornelas	CECETEN – Curso Ciências Biológicas

REPRESENTANTES DISCENTES		
Nº	Titular	Segmento
1	João Pedro de Oliveira Goulart Carvalho	CELCSAH – Curso Psicologia
2	Thúlio Ursine	Centro Acadêmico - CAFF
3	Roberto Mariath	Diretório Acadêmico - DCE
Nº	Suplente	Segmento
1	Eryksson Souza de Souza	CECS – Curso Odontologia
2	Sidelmar dos Santos	CECETEN – Curso Matemática
3	Jovane das Graças Costa	Cursos Tecnológicos

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA		
Nº	Titular	Segmento
1	Ataíde Mendes Ventura	Rotary Club
2	Hamilton Matheus de Moura Júnior	Comércio
3	Sérgio Roberto Vieira	Comércio
Nº	Suplente	Segmento
1	Hugo César Ruben Servian Brites	Empresário
2	Fátima Maria Segurasse Natividade	Comércio
3	Oswaldo Luís da Mota Monsores	INSS

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		
Nº	Titular	Segmento
1	Ângelo Ferreira Monteiro	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
2	José Maria Monteiro da Silva	Biblioteca Central
3	Mariângela Lopes Telles	Central de Estágios
Nº	Suplente	Segmento
1	Alessandra Teixeira Ferreira	Secretaria do Curso de Medicina
2	Paulo Sérgio Tamiozzo	Registro de Diplomas
3	Sandra Regina Figueira Feijó	Programa de Mestrado em História

1.3 Sistemática de Autoavaliação Institucional

A Universidade Severino Sombra (USS) adota a proposta de **avaliação em processo**, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da MISSÃO e das atividades fundamentais.

Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação (cursos, discentes, docentes);
- avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da CPA - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios desse processo, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI. Desde 2009 os relatórios passaram a ser apresentados publicamente à comunidade interna, com presença da Comissão Própria de Avaliação (CPA) através do Fórum Anual de Coordenadores de Cursos de Graduação e de encontros anuais das Pró-Reitorias e Reitoria com todos os professores da IES.

UNIDADE 2. A UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA

2 A UNIVERSIDADE E SUA MISSÃO

2.1 Contexto Histórico do Município de Vassouras

O município de Vassouras localiza-se na região de governo denominada de Centro-Sul Fluminense. Sua posição geográfica está diretamente ligada ao Caminho Novo, nos primórdios da história do Rio de Janeiro e das Minas Gerais. A origem de seu nome, segundo a tradição, se deve à grande quantidade do arbusto chamado tupeijava ou vassourinha, muito utilizado para fazer vassouras. Conhecida também como "Princesinha do Café", "Cidade das Palmeiras" e "Terra dos Barões", Vassouras exerceu importante papel no período do ciclo do café (séculos XVIII e XIX). Suas terras, inicialmente desbravadas por Garcia Rodrigues Paes Leme, transformaram-se logo num conglomerado de tropeiros e, em breve, a sesmaria de Vassouras e Rio Bonito daria lugar à vila de Vassouras. Com privilegiada rede de transporte, destacando-se a via férrea, Vassouras foi elevada à categoria de cidade em 1857.

Enriquecida com a economia cafeeira, em pouco tempo se transformaria em um dos principais núcleos da aristocracia fluminense e só declinaria com a abolição da escravidão. A monocultura cedeu lugar às pequenas lavouras de hortaliças e cereais. Sua economia hoje está ligada às atividades agropecuárias, principalmente as de gado de corte e leiteiro e às lavouras de tomate, havendo também algumas atividades industriais relevantes.

Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas os vestígios do período áureo do ciclo do café. O visitante se encanta com os calçamentos de suas ruas, a beleza de seus prédios, praças, chafarizes, figueiras centenárias e gigantescas palmeiras. A Praça Barão do Campo Belo, encimada pela Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, é emoldurada pelo casario que serviu à aristocracia.

Seu Conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refere-se à parte central do distrito-sede. Data do século XIX e se destaca pela singularidade de suas ruas, pela beleza de suas praças e solares assobradados. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

Hoje, a Universidade Severino Sombra e Vassouras são indissociáveis: com 34.410 mil habitantes (IBGE, 2010) se misturam à população estudantil. O município é

constituído de quatro (4) distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

A USS tem como área de abrangência, em seu Campus principal, os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Eng. Paulo de Frontin, Piraí, Três Rios, Valença e Volta Redonda. Esta região possui dois pólos de grande dinamismo econômico Volta Redonda e Três Rios, mas os demais municípios não têm se beneficiado deste dinamismo, tendo em vista sua renda per capita ser, via de regra, inferior às destes dois polos e também inferior à média do estado do Rio de Janeiro. Em 2009, o Produto Interno Bruto de Vassouras, medido a preços correntes, foi de R\$ 361.801 milhões, o que corresponde a um PIB per capita de R\$ 10.560,75, aproximadamente, metade do PIB per capita do país que foi de R\$ 19.016,00.

O baixo poder aquisitivo médio da população apresenta-se como grande desafio para uma instituição de ensino, privada, cuja principal fonte de renda é o pagamento de mensalidades. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

É importante destacar que Vassouras, por não ser uma cidade industrial, com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais. Não por acaso, para ela acorrem estudantes de todas as partes do país, que buscam na USS os conhecimentos necessários ao seu aprimoramento e à preparação para a práxis das profissões que futuramente exercerão.

2.2 A Universidade

A Universidade Severino Sombra originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a "Coimbra Brasileira", isto é, uma "Cidade Universitária". Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). A Faculdade de Medicina funcionou, inicialmente, em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. Foi adquirida, em março de 1970, uma propriedade com 23.000 m² de terreno arborizado, com um imóvel em que funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano começou a funcionar o Ambulatório, com quatorze (14) consultórios médicos e dois (2) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete do Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade de 220 lugares.

Como partes do Complexo Educacional Severino Sombra, foram criados o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90) e o Centro de Documentação Histórica (CDH), este, com a finalidade de desenvolver pesquisas em Vassouras e no Vale do Paraíba.

Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e

que funciona como campo de prática para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais), e o Projeto Farmácia Viva, sob responsabilidade do curso de graduação em Farmácia.

A Universidade Severino Sombra oferece, cursos de graduação nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e pós-graduação nos níveis *lato* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão organizados em três (3) centros:

Centro de Ciências da Saúde (CECS): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Tecnologia em Radiologia.

Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza (CECETEN): Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Matemática, Química Industrial, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia no Agronegócio.

Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CELCSAH): Administração, História, Letras - Português / Inglês, Letras - Português / Espanhol, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Turismo.

Campus de Maricá: Administração e Pedagogia.

No que tange à administração, o general Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade Severino Sombra para o município de Vassouras.

2.2.1 Missão e Visão

A história da Universidade Severino Sombra (USS) se articula com a história da cidade de Vassouras. A USS possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade. Pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, e oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população

local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da USS:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão a Universidade Severino Sombra se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Na Universidade Severino Sombra busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a MISSÃO e a VISÃO da Universidade Severino Sombra (USS), a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

2.2.2 Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

As Políticas Institucionais da USS buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

A partir do ano 2012 considerando a demanda e o crescimento nas áreas de pós-graduação e pesquisa, da Universidade Severino Sombra, ocorre reorganização a partir da criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Portaria PR nº 80E/2011 e Portaria PR nº 80F/2011, ambas em 01/12/2011). Em 10 de julho de 2012, através da Portaria PR Nº 068/2012, houve nova organização das duas Pró-Reitorias tornando-se Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** é o setor responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação e vem investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A USS é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, possibilitando a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a USS é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a USS oferece o Mestrado Acadêmico em História Social, o Mestrado Profissional em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, abrange a produção de conhecimento científico. Diante disso, a Universidade Severino Sombra, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica, com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade busca contribuir ainda para a

qualificação e atualização de seu corpo docente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

A atividade de pesquisa na USS apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A USS possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2012, na USS, 15 discentes foram contemplados no Programa Institucional de Bolsas (sendo 10 para Iniciação Científica - PIBIC e 05 de Iniciação Tecnológica). Foram renovadas 03 bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e encerradas 20 bolsas do edital do ano anterior, totalizando 38 bolsas fornecidas pela própria Instituição. A FAPERJ, através do seu Programa de Iniciação Científica contemplou seis discentes, sendo uma renovação de bolsa e neste mesmo ano, cinco alunos encerraram sua participação neste programa. O CNPq através do seu programa de Iniciação Científica contemplou a USS com mais duas bolsas de PIBIC, além das três que a instituição já possuía, totalizando cinco discentes contemplados no edital de 2012 e três bolsistas encerrando a sua participação no programa desta instituição de fomento. E ainda, 71 alunos de ensino médio estiveram envolvidos no Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, sendo 45 bolsistas contemplados em 2012 e 26 que encerraram a sua participação no corrente ano.

Os resultados das atividades de pesquisa têm propiciado que docentes e discentes possam participar de congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais, com apresentação de trabalhos. Os resultados dessas investigações têm sido, com frequência, publicados em livros e revistas indexadas. Como inúmeros trabalhos possuem

dimensão social, propiciam a articulação das pesquisas com atividades de extensão, junto à comunidade local.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela USS, cujos membros são eleitos por seus pares. Desta forma, a comunidade acadêmica participa ativamente do estabelecimento das diretrizes de pesquisa e da criação das normas para sua operacionalização.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-USS) é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, seguindo padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para sua qualidade e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

O CEP da Universidade Severino Sombra foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2000, sendo sua criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante dos usuários, e vem promovendo campanhas educativas e realizando cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA-USS) tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização de animais tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma Comissão multidisciplinar formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos com animais na USS.

Os parâmetros e os critérios adotados pela CEUA-USS são aqueles estabelecidos pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. Baseada neles, a CEUA criou o Protocolo para uso de animais em experimentos, que deve ser seguido e utilizado tanto nas pesquisas científicas quanto nas atividades práticas dos cursos de graduação, sempre que envolverem a utilização de

animais. Esse Protocolo também regulamenta todos os procedimentos relativos ao biotério da USS.

No campo da extensão, a USS desenvolve seus trabalhos por meio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, partindo da compreensão de que o extensionismo deve atender a três marcos: a bilateralidade da relação instituição de ensino superior e sociedade, a indissociabilidade pesquisa-extensão e a interdisciplinaridade.

A extensão universitária é um processo social, educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Essa relação deverá ser praticada sempre como via de mão-dupla, com troca de saberes, resultante da atuação intencional do curso na realidade, e da participação efetiva da comunidade na construção da Universidade.

O relacionamento com o ensino e a pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos e que se incluem novos métodos e tecnologias. No ensino da USS, a Extensão contribui para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extramural para a superação do conceito de "aula" como processo informativo, na busca de maior responsabilização do aluno na sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e não como mero repassador de informação.

Os projetos de Extensão estão divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo a Educação e a Cultura.

As próximas seções deste relatório apresentarão informações mais específicas e detalhadas sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na USS.

UNIDADE III – AS DIMENSÕES DO SINAES

3 DIMENSÃO I: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

3.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular, da região Centro-Sul Fluminense (Missão da USS).

A Missão da Universidade Severino Sombra - USS ganha visibilidade no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos, assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócioeconômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

No ano de 2009 assume uma nova equipe gestora na área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores - implantando-se, a partir de então, políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão; a instituição de fórum anual de coordenadores de curso com o objetivo de tornar públicas as metas e as articulações entre cursos e a implantação de fórum anual de pró-reitores e coordenadores.

A partir de maio de 2012, ocorrem mudanças institucionais, com a posse da nova gestão administrativa - o Presidente e o Vice-presidente da Mantenedora. O organograma da

FUSVE foi modificado, passando a ter a seguinte composição, dos quatro principais cargos de gestão:

- Presidência (Presidente e Vice-Presidente)
- Reitoria
- Superintendência Administrativa e de Finanças
- Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense

Na área acadêmica, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e as Cordenadorias de Ensino de Graduação foram extintas. O organograma da Reitoria passou a ter uma nova composição (Portaria da Presidência nº 068/2012, de 10/07/2012), a saber:

- Reitoria
- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde
- Pró-Reitoria de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Pró-Reitoria de Ciências Humanas
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária
- Pró-Reitoria do Campus Maricá

Na Superintendência Administrativa e de Finanças, foram criadas sete gerências (Portaria da Presidência nº 059A/2012, de 10/07/2012), conforme discriminado abaixo:

- Gerência de Recursos Humanos
- Gerência de Recursos Financeiros
- Gerência de Contabilidade e Orçamento
- Gerência de Apoio e Infraestrutura
- Gerência de Telecomunicação e Informática
- Gerência de Suprimentos
- Gerência de Projetos

A estrutura da Superintendência do Hospital Universitário Sul Fluminense, passou a ser composta de seis diretorias (Portaria da Presidência nº 061A/2012, de 29/06/2012), como se segue:

- Direção Médica
- Direção de Enfermagem
- Direção de Gestão e Suprimentos
- Direção de Ensino
- Direção Médica de Ambulatório e Emergência
- Direção de Gestão de Contratos e Qualidade de Processos

3.1.1 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USS é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- o reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- a necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- a pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no site da IES.

3.1.2 Planos de Metas

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as Pró-Reitorias passaram a elaborar Planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2012, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

3.1.3 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de Edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *Lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O Edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

Segue quadro demonstrativo de titulação docente:

1º semestre de 2012

Distribuição Docente por Titulação		
Especialista	Mestre	Doutor / Pós-doutor/LD
110	178	78
30,05%	48,63%	21,32%

Distribuição Docente por Regime de Trabalho		
Horista	Parcial	Integral
192	49	125
52,45%	13,40%	34,15%

2º semestre de 2012

Distribuição Docente por Titulação		
Especialista	Mestre	Doutor / Pós-doutor/LD
95	125	66
33,21%	43,70%	23,09%

Distribuição Docente por Regime de Trabalho		
Horista	Parcial	Integral
158	47	81
55,25%	16,43%	28,32%

3.1.4 Pesquisa e Extensão

Considerando a indissolubilidade do ensino, pesquisa e extensão, a USS vem estimulando e criando condições institucionais para ampliar as atividades de pesquisa. Isto vem ocorrendo através de duas linhas de ação. A primeira refere-se à concessão de bolsas de pesquisa, por meio de convênio entre a USS e a FUNADESP.

Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação de revistas, cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos, a saber:

- Caminhos da História - Revista Discente do Programa de Mestrado em História Social;
- Revista do Mestrado em História;
- Revista Teccen, do Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza;
- Revista Pró-univerSUS do Programa Pró-saúde USS/SMS;
- Revista de Saúde – Centro de Ciências da Saúde;
- Mosaico – Revista multidisciplinar de Humanidade do Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Revista Fluminense de Extensão Universitária;
- Revista eletrônica Patrimoniuss – Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

Rever a concepção de extensão universitária e considerá-la em articulação com a pesquisa e o ensino tem sido a nossa proposta. Para dar maior efetividade a esta ação, criou-se o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEXP), com o objetivo de definir programas e áreas de extensão. Este Núcleo foi extinto no final de 2010, em vista de uma nova política institucional que prevê a expansão e o fortalecimento de Núcleos Avançados de Pesquisa e Extensão (NAPE). O primeiro deles funciona no Centro de Estudos do Hospital-Escola e o segundo, no campus avançado em Maricá - RJ.

3.1.5 PDI - 2011-2015

Ao final de 2010 a Instituição finalizou o PDI, válido para o período 2011-2015. A elaboração deste projeto partiu de uma análise crítica e contextualizada do período 2005-2010, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como credenciamento da Universidade em 2009 e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas de processo de auto-avaliação interna.

O PDI estabelece as seguintes diretrizes norteadoras das ações da USS para o período 2011-2015:

1. Consolidação da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*;
2. Ampliação e consolidação de práticas pedagógicas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica no campo do currículo, das metodologias e do processo de avaliação;
3. Ampliação da articulação teoria-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos para atuação acadêmica da IES;
4. Incentivo ao intercâmbio técnico-científico, com agências de fomento à pesquisa com atuação acadêmica da IES;
5. Consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
6. Consolidação e ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
7. Consolidação e ampliação de política institucional de extensão universitária;
8. Consolidação e ampliação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
9. Consolidação e ampliação de conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo, envolvendo questões culturais, sociais e econômicas, conhecimento sobre o desenvolvimento humano e da própria docência;
10. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
11. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
12. Ampliação da oferta de disciplinas com modalidade semipresencial, nos limites de 20% da carga horária previstos em legislação educacional;
13. Manutenção, atualização e ampliação da infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES.

4 DIMENSÃO II: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas

A área do ensino na Universidade Severino Sombra atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na USS atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato e stricto sensu*.

4.1 Educação Básica

Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação – CAp, situado à Rua Dr. Fernandes Júnior, 89, Centro, Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, é uma Instituição de Ensino criada e mantida pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), autorizado a funcionar através da Portaria 7011-DAT de 24/06/86 e reconhecido pela Portaria CDCE-E 997/90 D.O. de 17/12/90. O CAp atende alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Oferece também os Cursos Profissionalizantes Técnicos, que são: Técnico em Radiologia, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Análises Clínicas, Técnico de Segurança do Trabalho e Técnico em Enfermagem.

A proposta pedagógica do CAp privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e diversificado, além dos temas transversais, trabalhados em sua contextualização, como: respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas; igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis; participação como elemento fundamental à democracia; co-responsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo; inclusão de alunos especiais.

O CAp terá, também, por finalidade: ser campo de observação, estudo, prática e estágio supervisionado dos alunos das várias licenciaturas; ser campo de experiência e de demonstração na área educacional; ser, para a comunidade um núcleo de orientação e renovação da prática educativa.

Na equipe gestora, o colégio é dirigido por um diretor geral e um diretor adjunto, legalmente habilitados nos termos da legislação de ensino para o exercício dos cargos, indicados pelo Reitor e nomeados pela Presidência da FUSVE. A equipe técnico-pedagógica

funciona através dos serviços de Supervisão Educacional, Orientação Educacional e de Coordenação de Área ou Disciplina que deverão trabalhar de forma integrada promovendo a articulação entre os demais serviços, em busca da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Quanto ao corpo docente, o CAP conta com professores graduados, especialistas e mestres e uma equipe gestora composta por professores, pedagogos e psicólogas.

Os alunos têm acesso aos Laboratórios de informática, matemática, biologia, química e letras, bem como o Anatômico, a Biblioteca Central e a Brinquedoteca, cuja finalidade é a obtenção de competências e habilidades elaboradas por cada disciplina como instrumento de estudo, pesquisa e trabalho.

A Biblioteca Setorial do Colégio Sul Fluminense de Aplicação sob a responsabilidade da Biblioteca Central da USS, tem por finalidade, auxiliar no desenvolvimento do currículo, dos programas específicos e das atividades escolares em geral, constituindo uma fonte de informação, leitura e consultas para alunos e professores, ainda cuidando da catalogação, guarda e fornecimento para uso de livros e material audiovisual, sob a responsabilidade do auxiliar de biblioteca.

A Educação Infantil tem como objetivos específicos: proporcionar o desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; favorecer a aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características; proporcionar à criança uma formação adequada a sua capacidade, compatível com sua estrutura familiar; proporcionar à criança a aquisição de hábitos e atitudes de vida social; oferecer atividades e estímulos para o próximo segmento.

O Ensino Fundamental tem como objetivos compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente; utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais em contextos públicos e privados atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o



sentimento de pertinência ao país; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva; saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos; questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

São objetivos específicos do Ensino Médio: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; proporcionar ao educando a preparação básica para o trabalho e a cidadania, para que ele possa continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Educação Profissional tem como objetivos promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas; proporcionar aos alunos de ambos os sexos, a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação profissional e preparo para o exercício consciente da cidadania; desenvolver nos estudantes, atitudes e valores éticos necessários ao exercício da profissão cooperando assim com seu aprimoramento como pessoa humana, e com o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e do seu pensamento crítico. Proporcionar o “desenvolvimento integral da criança até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; favorecer a aquisição de experiências amplas e diversificadas que permitam ao educando o desenvolvimento integral e harmonioso das suas características; proporcionar à criança uma formação adequada a sua capacidade, compatível com sua estrutura familiar; proporcionar à criança a aquisição de hábitos e

atitudes de vida social; oferecer atividades de acordo com os métodos de alfabetização que atendam à sua potencialidade e motivação.

O currículo pleno possui uma base nacional comum formado por matérias e disciplinas obrigatórias e, ainda, uma parte diversificada para atender às diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planos do Colégio, segundo legislação vigente.

As matérias e conteúdos que constituem a parte diversificada do currículo terão por base o previsto pelo órgão próprio do sistema de ensino, cabendo ao Colégio, atender às suas peculiaridades, propor a inclusão de outros estudos mediante aprovação prévia.

O planejamento geral do Colégio Sul Fluminense de Aplicação, elaborado anualmente, leva em consideração as necessidades da clientela e da comunidade, bem como as determinações legais.

Os programas de cada disciplina, área de estudo, atividade ou conteúdo específico são elaborados por professores especialistas, coordenados pela Supervisão Educacional e Pedagógica submetidos, previamente, à homologação pela Direção, obedecidas as diretrizes legais.

4.2 Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade Severino Sombra buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado, licenciatura e tecnólogos. Em 2012 foram oferecidas vagas em 26 cursos:

- Administração
- Biomedicina
- Ciências Biológicas – Bacharelado
- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental
- Engenharia de Produção
- Engenharia da Computação
- Engenharia Elétrica
- Farmácia
- Fisioterapia
- História

-
- Letras – Português / Inglês (somente no 1º semestre)
 - Letras – Português / Espanhol (somente no 1º semestre)
 - Matemática
 - Medicina
 - Medicina Veterinária
 - Odontologia
 - Pedagogia
 - Psicologia
 - Química Industrial
 - Tecnólogo em Agronegócio
 - Tecnólogo em Gestão Ambiental
 - Tecnólogo em Gestão de Turismo
 - Tecnólogo em Gestão Pública
 - Tecnólogo em Radiologia

Para o ano de 2013, existem estudos da equipe superior acadêmica juntamente com a presidência da Mantenedora, no que tange à sustentabilidade de alguns cursos como biomedicina, ciências biológicas, farmácia, fisioterapia, gestão ambiental, gestão de turismo, letras, matemática, química industrial, sistemas de informação, tecnólogo em radiologia e tecnólogo em agronegócios, analisando-se a hipótese do não oferecimento dos mesmos.

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca em seus estudantes atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão das Pró-Reitorias de ensino e núcleos de apoio, a saber: três pró-reitorias de acordo com os respectivos centros - Centro de Ciências da Saúde - CECS, Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza - CECETEN e Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CELCSAH; Pró-Reitoria do Campus Maricá; Coordenação do PROUNI; Núcleo de ensino Semipresencial e o Instituto de Anatomia.

Sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das Pró-Reitorias de ensino durante o ano de 2012 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2012.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de curso de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.
- Organização e divulgação do IV Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação.

No decorrer de 2012, o trabalho realizado pelas Pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram agendadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

4.2.1 Núcleo de Ensino Semipresencial - NESp

A USS tem acompanhado as mudanças que ora se impõem no contexto educacional brasileiro, oportunizando o desenvolvimento da cidadania. A partir de 2009, engajou-se na ideia de implantação da modalidade semipresencial. O primeiro passo nesta

direção foi a criação e implementação do Núcleo de Ensino Semipresencial – NESp / USS em agosto de 2010.

O NESp / USS é o setor responsável por planejar, executar e avaliar as atividades pertinentes a projetos que envolvam a Educação a Distância. A equipe do núcleo é uma equipe multiprofissional capacitada a atender aos professores e alunos assessorando-os na utilização das tecnologias, no aprimoramento e no desenvolvimento dos recursos tecnológicos da IES, de modo integrado com as coordenações dos cursos e com o Núcleo de Apoio Pedagógico.

Portanto, a modalidade semipresencial está sendo implantada de forma gradativa em seus cursos de graduação, com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, em busca de implementar inicialmente o uso de tecnologias em seus cursos reconhecidos.

Somam-se também a isso as demandas referentes à implantação do Portal Universitário, provido pela Positivo Informática S. A., tarefa designada ao Núcleo de Ensino Semipresencial. O Portal Universitário é uma plataforma voltada às atividades fins das instituições. Ele foi criado a partir do conhecimento em tecnologia da Positivo Informática, dando suporte ao presencial e permitindo o seu uso também na modalidade semipresencial.

O NESp tem como objetivo geral apresentar a estrutura e funcionamento do Núcleo e traçar metas para o ano subsequente. Como objetivos específicos: demonstrar as mudanças na estrutura física, administrativa e pedagógica; descrever a atuação do Coordenador, dos professores/ tutores do NESp e das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- Atualização do Regulamento do NESp, registro das reuniões de colegiado em livro de atas próprios.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação institucional para as disciplinas na modalidade semipresencial.
- Regulamentação e padronização das ações do NESp:
 - a. Quanto à capacitação: foram oferecidas capacitações para uso todo portal universitário à gestão superior da área acadêmica (reitor e pró-reitores); aos coordenadores de cursos de graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, aos gestores administrativos ligados à área acadêmica e aos docentes de modo geral.
 - b. Quanto à tutoria: Com a escrita do Guia do Tutor, procuramos estabelecer rotinas e procedimentos comuns a todos os tutores, especialmente no que se refere a práticas de acompanhamento pedagógico discente na plataforma e atribuição de frequência no AVA.
 - c. Quanto aos discentes: Capacitação discente para o uso do portal, criação do modelo de multiplicador discente.

- d. Quanto à forma de acesso: Padronização da identificação do aluno por curso e turma, facilitando a formação de grupos de trabalho ou identificação de postagem. Assim, a gestão pedagógica e administrativa do professor tutor, foi otimizada na postagem de textos específicos ou na correção de atividades considerando a maturidade acadêmica dos discentes.
- e. Quanto às formas de comunicação e interação: Inclusão de um "fale com o NESp" na página inicial ambiente; Solicitação formal aos coordenadores dos cursos para o cadastro no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhamento dos processos de tutoria e acesso acadêmico. Tal medida se mostrou ineficiente, frente ao baixo número de coordenadores registrados e poucos registros de acesso dos mesmos.

4.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Universidade Severino Sombra, em 2012, ofereceu três Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Acadêmico em História Social, Mestrado Profissional em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. Com vistas à ampliação da oferta dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ainda em 2012, foi encaminhada para avaliação junto a CAPES, uma proposta de Programa: Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde.

4.3.1 Mestrado em História Social

O Programa de Mestrado em História foi reconhecido pela CAPES em 2002. Único Mestrado em História no interior do Estado do Rio de Janeiro atende à demanda da região sul-fluminense, do sul de Minas Gerais, da região da Baixada Fluminense e inclusive do município do Rio de Janeiro. O Programa de Mestrado em História da USS apresenta como objetivos o desenvolvimento de pesquisas e a formação de docentes e pesquisadores em História capazes de definir problemáticas da História Social, assim como seus aspectos teóricos e metodológicos e as suas possíveis articulações com os campos do saber político e cultural.

O Programa se destaca na qualificação de profissionais que atuam nos centros universitários, faculdades isoladas e rede de ensino médio e fundamental. Um dos principais impactos do Programa tem sido a formação de profissionais qualificados inseridos nas redes nacionais de pesquisas históricas. Neste sentido, a função social do Programa destaca-se na medida em que, proporcionando ao seu público alvo o estabelecimento de intercâmbios com

pesquisadores altamente capacitados e o contato com a recente produção historiográfica nacional e internacional. Busca-se, assim, prioritariamente o aperfeiçoamento do Bacharel e do Licenciado em História através do desenvolvimento de sua capacidade profissional no exercício da pesquisa acadêmica, reforçando os efeitos multiplicadores de sua inserção sócio-profissional, a saber: o profissional de História como produtor de saber que dialoga, através das redes e dos fóruns de pesquisa com a produção científica atualizada; a sua inserção na diretriz de formação continuada que se expressa na atuação de nossos egressos nos Cursos de Doutorado e de Pós Doutorado, assim como nas pesquisas e publicações; no desenvolvimento profissional relativo a sua atuação como professor, isto é, agente da socialização do saber histórico.

Laboratório Atlânticus: Núcleo de culturas políticas, práticas letradas e representações imagéticas

- A proposta do grupo gira em torno da construção de um espaço fundamental para compreensão da época moderna, entendendo-o como fator decisivo na composição dos principais impérios. Dessa forma, constitui-se numa iniciativa dos professores do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra como parte de um esforço em fomentar pesquisas interuniversitárias, nomeadamente sobre a Época Moderna, período capital para o entendimento do que se denominou mundialização.

Linhas de pesquisas:

- Estudos sobre territorialização e representações das relações de poder
- Rede de Estudos sobre Impérios Ibéricos

Laboratório de Estudos de Fronteiras

- O grupo de pesquisa "Laboratório de Estudos de Fronteiras" agrega pesquisadores da área de História e de áreas afins, oriundos de diferentes instituições que compartilham do interesse pela história política. O grupo tem funcionado como um espaço de discussão teórica e metodológica para o qual muito tem contribuído o seu caráter transdisciplinar e a variedade de recortes temporais contemplados pelos seus pesquisadores. Se por um lado, existe uma convergência dos pesquisadores em torno de alguns temas centrais, por outro lado, o grupo se desdobra em três sub-grupos (linhas de pesquisa), o que permite uma reflexão mais direcionada para os projetos de pesquisa, discentes e docentes, agrupados em cada linha.

Linhas de pesquisas:

- Cultura Política e Sociedade
- Estado, Instituições e Relações de poder
- Intelectuais, Pensamento e Representações Políticas

Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP)

- O Laboratório de História do Tempo Presente (LAHTEMP) surge em 2012, da convergência de professores e pesquisadores ligados às linhas de História Política e História Cultural do Mestrado de História Social da Universidade Severino Sombra. Através de perspectivas plurais, o LAHTEMP tem como objetivo compreender o Brasil, a América Latina e o mundo através do estudo de suas sociedades, instituições, políticas e culturas; prioritariamente do pós-1945 aos dias atuais. O objetivo é, pois, contribuir com o corpo de debates através de temáticas como os regimes autoritários, além de seus processos de redemocratização; o Estado e suas instituições civis e militares; a pós-modernidade; a globalização e a nova ordem mundial; a nova esquerda na América Latina e no mundo; a crise do capitalismo e o Mundo do Trabalho; o consumo da memória e o uso político do passado; os traumas e silêncios da história; o crescente debate sobre a informação, o papel do arquivo e a atuação das mídias na sociedade civil; o papel público da história e seus novos desafios no século XXI.

Linhas de pesquisas:

- Estado, Regiões e Instituições
- Memória, Culturas Políticas e Sociedade

Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC)

- O Laboratório de Estudos de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) da Universidade Severino Sombra é herdeiro direto do Laboratório sobre Sociedade e Cultura (LESC) organizado em 2002, na mesma instituição, e que desenvolveu ao longo de 10 anos pesquisas com temas onde se articulam a História Social e a História Cultural. Optamos pela abordagem da História Social da Cultura como fio condutor das análises sobre: cultura urbana, religiosidade, cultura política, relações de poder, história social do trabalho e a questão da identidade. Neste sentido, o Laboratório de Estudos de História Social da Cultura (LEHSC) se insere na moderna história cultural, onde a preocupação com o papel das classes sociais ou mesmo a

noção de conflito social está presente ao lado de interpretações voltadas para o cotidiano das sociedades. Marcando, assim, a característica de uma história plural.

Linhas de pesquisas:

- Cultura, Poder e Representação
- Historiografia e Sociedade
- Identidade e Subjetividade

- O PMHIS-USS possui quatro Laboratórios de Pesquisas registrados no CNPq, com participação de pesquisadores de outras IES, mantendo publicações anuais. Além disso, o Programa possui duas revistas: Revista do Mestrado de História e Revista Eletrônica Discente, com o nome de *Caminhos da História*.
- Em 2012, o curso contou com quatro alunos bolsistas da CAPES, dois com bolsas institucionais de 100% e dois com 50%.

4.3.2 Mestrado Profissional em Educação Matemática

O Mestrado Profissional em Educação Matemática foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES, em 24 de julho de 2007, e obteve conceito três (3). O reconhecimento foi homologado pelo CNE, sob o Parecer nº. 150/2008, de 10 de setembro de 2008. O curso tem, hoje, um corpo docente formado por 10 doutores com formação em diversas áreas.

A presença de um Programa de Mestrado Profissional na área da educação matemática é de grande importância para a formação dos professores e para o aperfeiçoamento da qualidade da educação básica do estado do Rio de Janeiro, em particular, nos municípios do entorno da Universidade Severino Sombra.

O objetivo geral do Programa é propiciar reflexão sobre o campo da educação e valorizar os processos de ensino-aprendizagem de matemática. A Matriz Curricular é composta por disciplinas que envolvem matemática, sociologia, psicologia e educação, o que constitui estratégia para a formação de professores-pesquisadores sobre a prática docente.

Linhas de pesquisa do Programa:

- Metodologias e tecnologias de informação aplicadas ao ensino de matemática: essa linha de pesquisa tem por objetivo pesquisar o desenvolvimento de diversas metodologias e tecnologias de informação para o aprendizado da matemática nos dois níveis do ensino, em virtude da dificuldade

existente em se compreender as definições, conceitos e aplicações da matemática.

- Organização curricular em matemática e formação de professores: essa linha tem por objetivo pesquisar as articulações entre o conhecimento matemático, as práticas pedagógicas e o processo ensino-aprendizagem relacionadas à organização curricular em matemática na educação básica e na formação de professores da área.

Como a proposta e identidade deste Mestrado é a formação de professores, a identificação de seu perfil evidencia a necessidade de outros conhecimentos, além daqueles pertinentes à sua área de formação. Nas disciplinas que compõem a Matriz Curricular observa-se a presença central de disciplinas ligadas à educação e à pesquisa, o que constitui estratégia para a formação de professores capazes de identificar e, sobretudo, de utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades de prática docente. Nesse sentido, a atividade profissional alia-se à atividade de pesquisa e o professor passa a ser visto como um pesquisador na ação, comprometido com um projeto de educação crítica de qualidade.

Deve-se destacar que os professores ligados ao Programa tiveram uma aprovação no edital 06/2012 Acervos Bibliográficos no valor de R\$50.000,00(parcela única) e um Projeto de Pesquisa ADT1 – 2011/02 no valor de R\$40.000,00 (parcela única). Com vistas à divulgação do Programa no meio científico, o corpo docente promoveu seminários com temas na área de educação matemática, com a presença de nomes de destaque na área.

4.3.3 Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

O Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, nível de Mestrado Profissional. Ao projeto foi atribuído conceito 3. O curso tem, hoje, um corpo docente formado por 17 doutores com formação em diversas áreas.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais.

Linhas de pesquisa do Programa:

- **Diversidade Biológica e meio Ambiente:** Esta linha de pesquisa visa promover estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros.
- **Tecnologia Ambiental:** Esta linha de pesquisa visa promover estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados.

4.4 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Universidade Severino Sombra, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Supervisão Acadêmica de Pós-Graduação ofertou, em 2012, 21 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas 6 turmas, com um total de 96 alunos matriculados, conforme apresentado nas tabelas a seguir:

CURSO	INÍCIO
Análises Clínicas – Turma I	14/04/2012
Análises Clínicas – Turma II	15/09/2012
Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos	10/12/2011
Gestão Estratégica de Negócios em Tempos de Mudanças – MBA Executivo	10/03/2012
MBA em Gestão de Pessoas – Turma I	10/03/2012
MBA em Gestão de Pessoas – Turma II	19/10/2012

Tabela 1: Cursos Iniciados em 2012

CURSO	MATR.	CANC.
Análises Clínicas – Turma I	15	----
Análises Clínicas – Turma II*	11	----
Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos	23	7
Gestão Estratégica de Negócios em Tempos de Mudanças – MBA Executivo	12	2
MBA em Gestão de Pessoas – Turma I	26	4
MBA em Gestão de Pessoas – Turma II*	9	5

Tabela 2: Alunos por Curso e Situação em 27/02/2013

Com relação à questão financeira, os cursos de Pós-Graduação têm uma arrecadação mensal referente às mensalidades dos alunos. Os pagamentos efetuados são para os professores, que recebem por hora/aula e os supervisores pedagógicos, que têm sua remuneração mensalmente calculada (15%), tendo como base as mensalidades recebidas. Sendo assim, no ano de 2012 a situação financeira ficou conforme apresentado na tabela a seguir:

CURSO	RECEITA (R\$)	DESPESA (R\$)	SALDO FINAL (R\$)
Análises Clínicas	27.036,43	8.372,74	18.663,69
Dependência Química e Outros Transtornos Compulsivos	41.050,37	15.535,57	25.514,80
Gestão Estratégica de Negócios em Tempos de Mudanças	16.471,30	16.419,70	51,60
MBA em Gestão de Pessoas	54.183,00	19.195,45	34.987,55
Total Geral	138.741,10	59.523,46	79.217,64

Tabela 3 – Síntese do saldo final

Alguns cursos ocorreram através dos convênios com outras instituições, a saber, CEVO - Centro de Estudos, com 38 alunos e Gestar / Casa de Saúde Laranjeiras, com um total de 104 alunos. No ano de 2012, modelo de Termo de Convênio foi totalmente alterado, de forma a facilitar o controle acadêmico e financeiro dos conveniados. Para esta alteração de convênio, foi solicitado o auxílio da Assessoria Jurídica da FUSVE. Além dos convênios ativos, que deveriam ter seus termos alterados, foram encaminhados à Assessoria Jurídica mais duas possibilidades de novos convênios. Estamos no aguardo da finalização do processo por parte desta Assessoria.

Ainda em 2012, foram propostos e aprovados no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dois novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

O curso de Educação Inclusiva surgiu a partir do diagnóstico da situação da carência da oferta de profissionais na área da educação especial, sendo um curso que visa promover o aprimoramento de pedagogos, psicólogos e profissionais de áreas correlatas, no desenvolvimento de habilidades de enriquecimento de sua prática pedagógica, junto a estudantes que demandem a implementação de instrumentos e técnicas específicas de educação junto a estudantes com necessidades educativas especiais.

O curso de Petroquímica pretende suprir uma demanda por novos profissionais já que, em nível estadual, acha-se em operação o Complexo Gás-Químico, em Duque de Caxias, suprindo-se das disponibilidades de etano e propano do gás natural da Bacia de Campos. Por outro lado, dentro do objetivo de valorizar o petróleo pesado do campo de Marlim (Bacia de Campos) e, ao mesmo tempo, de ampliar a oferta interna de produtos

petroquímicos e combustíveis, a Petrobrás está implantando, no município de Itaboraí, o projeto do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ. Este se constituirá, por suas sinergias com várias outras atividades industriais e de serviços, em um poderoso agente de desenvolvimento econômico e social, contribuindo para uma formidável geração de empregos, diretos e indiretos, e para o crescimento, qualitativo e quantitativo, da demanda regional por novos profissionais em diferentes áreas do mercado de trabalho.

O Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* também foi reformulado e aprovado em CONSEPE, com algumas alterações com vistas a melhorar o acompanhamento dos cursos.

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Supervisão Acadêmica de Pós-Graduação estão: transformar a IES na principal referência em pós-graduação *lato sensu* na região e ofertar cursos de qualidade voltados para a demanda. Pretende-se também, continuar na busca de parceiros conveniados, promovendo além do retorno financeiro para a Instituição, a divulgação do nome USS em diferentes partes do Brasil. Espera-se aumentar o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos, visto que a USS possui alguns diferenciais competitivos importantes, como o fato de ser a única Universidade particular na região, inclusive avaliada pelo MEC com conceito 4 em 2011; de ministrar cursos de pós-graduação há mais de 30 anos; corpo docente qualificado; cursos dinâmicos e práticos.

4.5 Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza um acompanhamento regular e sistemático da produção técnico-científica dos professores de ensino superior. Em 2012, a USS possuía 52 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, sendo 34 grupos certificados, 08 grupos desatualizados e 10 grupos em preenchimento.

Em 2012 foram registrados, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 44 projetos de pesquisa desenvolvidos por profissionais da USS, num total de 125 projetos em desenvolvimento.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de 40 e 20 horas, tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa. Além disso, a Instituição investe recursos próprios para o fomento à pesquisa, por meio de convênio com a FUNADESP, e tem se empenhado para a obtenção de recursos externos junto a instituições como CAPES, CNPq e FAPERJ. Em 2012, a USS levantou recursos externos da ordem de R\$ 527.564,20 (nas seguintes modalidades de bolsas de

Pesquisador CNPq, PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPERJ, Jovem Cientista/FAPERJ, Pesquisador-Mestrando/Biblioteca Nacional, Projeto Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ e Apoio à Projetos de Pesquisa/FAPERJ, exceto duas bolsas de capacitação técnica, pois os valores não foram divulgados).

4.5.1 Programa Institucional de Pesquisa Científica Docente

Anualmente, a USS realiza "Chamada para Seleção Pública de projetos de pesquisa a serem apoiados com bolsas da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP". Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, ser desenvolvidos majoritariamente nas dependências da USS e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

O processo de avaliação de projetos de pesquisa segue os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *ad hoc*. Os pareceres são encaminhados à Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, de acordo os critérios estabelecidos em seu edital, para cadastramento das pesquisas e professores envolvidos.

Na Chamada realizada em 2011 concorreram 07 projetos, sendo 06 aprovados para serem implementados em 2012. Considerando-se estes projetos aprovados e aqueles aprovados em anos anteriores, e que ainda estavam em vigência durante o ano, a USS repassou à FUNADESP cerca de R\$45.842,10, para o desenvolvimento destes projetos e referentes também ao pagamento de bolsas aos pesquisadores.

4.5.2 Fomento Externo para Projetos de Pesquisa

A instituição possuía em 2012 quatro bolsas de pesquisa, sendo 03 (três) com apoio financeiro da FAPERJ (uma bolsa Jovem Cientista do nosso Estado e duas bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica), uma bolsa de pesquisador com apoio do CNPq e outra para discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, da Biblioteca Nacional. Além disso, havia 12 projetos de pesquisa que recebiam apoio financeiro da FAPERJ, não mediante pagamento de bolsas, mas para realização de despesas variadas. Os recursos envolvidos são da ordem de R\$295.284,20 (exceto as duas bolsas de Capacitação Técnica, que os seus valores não foram divulgados).

4.5.3 Política de incentivo à participação em eventos

A USS incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais. O valor investido pela instituição em 2012 foi de R\$11.236,18.

4.5.4 "Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação Discente, Projetos Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ, Capacitação Técnico-Científica (CTC) e Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação Júnior"

A USS lançou em 2012 um Edital Unificado de Seleção para alunos bolsistas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo 10 bolsas para o primeiro PIBIC e 05 bolsas para PIBITI. Essas bolsas envolvem o pagamento mensal direto de R\$200,00, custeados pela própria Instituição.

Havia ainda 15 alunos recebendo bolsas de Iniciação Científica financiadas com recursos externos, sendo dez oferecidas pela FAPERJ e cinco pelo CNPq. Informamos que possuíamos apenas três bolsas, em 2012 fomos contemplados com mais duas, conforme edital lançado neste mesmo ano.

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela USS referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A USS é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelo Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2012 a USS recebeu 45 alunos para o estágio inicial e 26 para estágio avançado. Os recursos envolvidos no pagamento das bolsas nas atividades do Projeto Jovens Talentos para a Ciência da CECIERJ/ FAPERJ são da ordem de R\$178.920,00, do PIBIC/FAPERJ no valor de R\$34.860,00. O investimento da FUSVE, mantenedora da USS

para o PIBIC e PIBITI foram da ordem de R\$ 3.000,00 e R\$ 16.800,00 de recursos oriundos do PIBIC/CNPq.

Ainda em 2012, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, implantou dois novos programas com participação voluntária: Capacitação Técnico-Científica (CTC), destinado aos Egressos da Universidade Severino Sombra, com a adesão de três egressos dos Cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem e Fisioterapia e o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação Júnior (PICTI-JR destinado aos alunos do CAP/USS). Nossa intenção para o ano de 2013 é a inclusão de escolas de Ensino Fundamental e Médio através da celebração de convênios para este programa, visando uma maior interação com este público e a possibilidade de auxiliar na escolha da futura carreira profissional.

4.5.5 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão - NAPE

O NAPE é composto pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Extensão Universitária, por um docente assessor em Estatística, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e pelo Coordenador do Núcleo. Este último é responsável por orientar docentes e discentes na elaboração de projetos de pesquisa, no planejamento de ações de extensão como desdobramentos de pesquisas e na elaboração de trabalhos científicos gerados a partir de resultados de pesquisa e de ações de extensão, para apresentação em eventos científicos e para publicação em periódicos.

O Núcleo foi implantado em 2010, e suas ações baseiam-se no vínculo entre pesquisa e extensão, como formas de conhecimento científico, e sua inserção na comunidade, dado que o resultado de trabalhos de pesquisa ou o diagnóstico da realidade são fontes inspiradoras para o desenvolvimento de atividades de extensão e vice-versa.

4.5.5.1 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário Sul Fluminense – NAPE-HUSF

As atividades do NAPE no HUSF são dirigidas aos docentes e discentes dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da USS que desenvolvem atividades de pesquisa. De acordo com o regulamento do NAPE, seus objetivos são os seguintes:

- Incentivar, articular e orientar a sistematização de atividades de pesquisa e extensão, mormente temas relacionados com as ciências da saúde, e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Severino Sombra, considerando as políticas institucionais para a pesquisa e extensão;

- Estimular e orientar a construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e ao serviço da comunidade acadêmica e regional;
- Contribuir para a construção do pensamento crítico e do rigor científico entre os diversos elementos da comunidade acadêmica;
- Estimular o envolvimento do corpo docente nos projetos de pesquisa mediante atividades de orientação e produção científica;
- Criar condições para a articulação de produção científica, pesquisa e extensão nos cursos do Centro de Ciências da Saúde;
- Orientar docentes e discentes na confecção e andamento de projetos de pesquisa;
- Incentivar e orientar a divulgação dos resultados das pesquisas e ações de extensão por meio de sua publicação regular e apresentação em eventos diversos da área;
- Estimular e orientar a formação de grupos de pesquisa que congreguem docentes e discentes, a partir das linhas de pesquisa priorizadas pelos cursos do Centro de Ciências da Saúde, e de acordo com a proposta do PDI;
- Estimular o estabelecimento de uma rede de estudiosos e pesquisadores no âmbito da USS destinada ao intercâmbio de conhecimentos referentes às Ciências da Saúde;
- Atuar como agente de integração dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, no tocante a atividades de pesquisa e extensão;
- Ampliar a inserção da comunidade acadêmica em temáticas e questões problematizantes de relevância para a comunidade e a sociedade, aliando a extensão à pesquisa.

4.5.5.2 Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão – Campus Maricá - NAPE-Maricá

No ano anterior, o Campus fora de sede de Maricá-RJ passou a ter um Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão (NAPE), o que consolida a política institucional de articulação do ensino, pesquisa e extensão.

Em outubro de 2012, realizou a II Semana Científica do Campus USS – Maricá.

4.5.6 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (1st Luso-Brazilian Symposium on Science)

O 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (1st Luso-Brazilian Symposium on Science) foi realizado no período de 23 a 27 de outubro de 2012, integrando XI Encontro de Iniciação Científica e o II Encontro de Iniciação Tecnológica (Mostra de Produtos).

Todas as atividades ocorreram nas dependências do campus universitário em Vassouras e Maricá. O 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências (*1st Brazilian-Portuguese Symposium on Science*) da Universidade Severino Sombra teve a sua primeira edição entre os dias 23 e 27 de Outubro de 2012, juntamente com o XI Encontro de Iniciação Científica da USS – XI ENIC – USS 2012 e o II Encontro de Iniciação Tecnológica – II ENIT – USS 2012.

Este evento nasceu de uma colaboração frutuosa entre a Universidade Severino Sombra e a Universidade do Porto, mais especificamente com o Centro de Química Medicinal (CEQUIMED-UP), que é co-organizador do Simpósio.

Pretende-se realizá-lo a cada dois anos e com temas específicos. Nesta primeira edição tivemos como temática os desafios e perspectivas relacionados com a Química Medicinal e o Meio Ambiente.

Nesta 11ª edição o ENIC (encontro de iniciação científica da USS) pela primeira vez integrando o 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências "*A Química Medicinal e o Meio Ambiente: Desafios e Perspectivas*". Pela sua importância dentro da Instituição e junto ao corpo docente e discente, mostra-se consolidada pelos resultados obtidos ao longo de uma década.

Nesta primeira edição do 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências, décima primeira edição do Encontro de Iniciação Científica e segunda edição do Encontro de Iniciação Tecnológica obtiveram-se 447 inscritos (inclusive os ouvintes), com o registro da presença de 1.138 pessoas ao longo de toda semana, com 06 conferências, 06 mesas redondas, foram submetidos 215 trabalhos, sendo 214 aprovados para apresentação. Foram apresentados 206 trabalhos nos três eventos acima descritos, sendo 22 sob forma oral e 184 sob forma de pôster. Participaram das conferências e da apresentação de trabalhos destes eventos promovidos pela USS e UP, conferencistas de excelência das seguintes Instituições internacionais (Universidade do Porto – Portugal) e nacionais, como Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do

Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Força Aérea Brasileira – FAB, Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Indústrias Nucleares do Brasil – INB e da própria Universidade Severino Sombra - USS.

Os resumos submetidos foram avaliados, previamente, por uma Comissão Técnico-Científica. Essa medida buscou, no que tange ao mérito acadêmico, elevar a qualidade dos trabalhos inscritos. Pelo terceiro ano consecutivo, tivemos o apoio financeiro da FAPERJ.

4.5.7 Setor de Relações Internacionais

Criado através da Portaria da Reitoria R. nº 060, de 16 de novembro de 2010, o Setor de Relações Internacionais da Universidade Severino Sombra – SRI-USS é o principal mediador institucional da USS com o exterior. O referido setor está responsável por estabelecer o diálogo com instituições estrangeiras, de natureza acadêmica – como universidades e institutos de pesquisa – e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados e agências internacionais, o SRI-USS tem a atribuição de criar e manter uma rede internacional de relacionamentos para a USS.

O SRI-USS está diretamente subordinado à Reitoria da USS e possui uma estrutura administrativa composta por uma coordenadora, a prof^a. Dr^a. Ana Paula de Almeida e uma secretária. Internamente, subdivide-se em quatro seções: Seção das Relações Internacionais, Seção dos Convênios Internacionais, Seção de Intercâmbios e Seção de Convênios Internacionais com Empresas.

A Seção das Relações Internacionais está responsável por criar e manter uma rede internacional de colaboração para a Universidade Severino Sombra; representar a Instituição no Exterior; agir junto ao serviço de cerimonial na organização de eventos ligados à área de Relações Internacionais; agir como o principal negociador de propostas de convênios internacionais; agir como o principal mediador no diálogo com as instituições estrangeiras e órgãos governamentais, como embaixadas, consulados agências internacionais; agir como principal divulgador de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em universidades estrangeiras; cuidar da divulgação na USS de assuntos relacionados com o setor de Relações Internacionais.

A Seção de Convênios Internacionais está responsável por elaborar toda a documentação para a celebração de convênios, negociados ou propostos pela Seção de

Relações Internacionais, bem como acompanhar todo o processo até a assinatura do convênio. A manutenção da relação diplomática com a instituição conveniada é função do Setor de Relações Internacionais.

A Seção de Intercâmbios está responsável por viabilizar o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos, através de programas do tipo "OUT – OUT going" (da Universidade Severino Sombra para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo "IN – Incoming" (de instituições estrangeiras para a Universidade Severino Sombra).

A Seção de Convênios Internacionais com Empresas está responsável por estabelecer protocolos de colaboração com empresas internacionais.

Uma das atribuições deste Setor foi intermediar o convênio celebrado entre a USS e a Universidade do Porto – UP, que atualmente é administrado e dinamizado por este mesmo setor com as seguintes ações: ida de estudantes da USS para períodos de estudos na UP. Como um adicional ao convênio, foi assinado um acordo de colaboração entre o Centro de Química Medicinal da UP (CEQUIMED-UP) e o Curso de Farmácia da USS. Respondem por este acordo a coordenadora do CEQUIMED-UP, prof^a. Dr^a. Madalena Pinto, e na USS a prof^a. Dr^a. Ana Paula de Almeida. Este acordo dá amparo às iniciativas na área da pesquisa.

Vale ressaltar, que durante o período de novembro de 2011 a julho de 2012, através desta colaboração com o Centro de Química Medicinal (CEQUIMED-UP), a estudante do programa de mestrado profissional em Ciências Ambientais da Universidade Severino Sombra, Michelle Serdeiro, realizou parte do trabalho prático da sua dissertação de mestrado, que foi recentemente concluída e apresentada na USS em 28 de Fevereiro de 2013.

Outro acordo complementar acaba de ser assinado entre o CITCEM e o Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra. O CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória - é um Centro que agrega, atualmente, mais de três centenas de investigadores, organizados em cinco grupos de investigação, sediados na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e na Universidade do Minho. Recentemente, um estudante do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra, também esteve durante os meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para realização de parte da sua dissertação de mestrado.

É meta do SRI-USS manter a dinamização da cooperação existente com a Universidade do Porto, intermediando novas colaborações entre pesquisadores da USS e UP, nas mais diversas áreas.

Atualmente a USS tem convênio com a Universidade do Porto de Portugal e com a Universidade de Lúrio (UNILURIO) em Moçambique, e vale ainda ressaltar, que estão sendo discutidos três novos protocolos de colaboração, a saber:

- Universidade de Lisboa (Portugal);
- Universidade de Coimbra (Portugal) - mais especificamente com o Instituto do Mar, Centro Interdisciplinar de Coimbra IMAR;
- Universidade de Vigo (Espanha).

Pretende-se integrar várias redes e grupos de cooperação inter universitária internacional, com a participação ativa de um número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa. Para isto, o SRI-USS vem trabalhando de forma sintonizada com as Pró-Reitorias de ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão Universitária.

4.6 Extensão

As atividades de extensão têm ganhado força, especialmente, em sua articulação com a pesquisa. Durante o ano de 2012 a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realizou várias ações de extensão.

A responsabilidade social da instituição revela-se mediante projetos de extensão desenvolvidos junto à comunidade interna e externa, e busca atender às demandas sociais de naturezas diversas, que em muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social, da mesma forma que, em função dessas propostas, contribui para inclusão social.

Os projetos de Extensão foram divididos em quatro programas: Atendimento em Saúde; Inclusão Social; Educação e Sustentabilidade Ambiental; Incentivo à Educação e à Cultura.

- **Programa: Atendimento em Saúde**

Projeto: Aedes na praça

Área Temática: Educação, Saúde e Meio Ambiente

Resumo: Desde 2008, estudantes IC do Laboratório de Insetos vetores e do curso de Ciências Biológicas da USS em parceria com a Secretaria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde desenvolvem um projeto de Pesquisa relacionado ao levantamento de formas imaturas de *Aedes aegypti*, mosquitos transmissores da dengue, no município de Vassouras. As ações de extensão como o Aedes na praça, começaram a ser realizadas no intuito de informar para conscientizar.

Local de Realização: Vassouras/RJ

Projeto: Atendimento Comunitário – Plantão do Riso

Área temática: Educação, Cultura, Saúde e Comunicação Estratégica

Resumo: O exemplo do grupo pioneiro carioca – “Doutores da Alegria”, os alunos dos grupos “Plantão do Riso” vestem-se de “palhaços” e atuam em instituições como o Hospital Universitário Sul Fluminense, Hospital Eufrásia Teixeira Leite e Sociedade Pestalozzi de Vassouras, promovendo um contato mais “humanizado” e informal, tanto com os pacientes internados, quanto com os próprios profissionais que atuam nestas instituições (médicos, enfermeiros e funcionários). Neste tipo de atividade os alunos trabalham, principalmente, com técnicas de comédia e abordagem, existente na “humanização” do contato com os pacientes e a “quebra” dura e tensa da rotina de um hospital, tornando-se mais “leve” e “lúdica” a imagem do profissional de saúde.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: CUCA

Área temática: Saúde

Resumo: Propiciar reflexões sobre a atuação dos profissionais da saúde e aos estudantes do curso de medicina, bem como identificar precocemente o câncer pediátrico e atender prontamente os pacientes encaminhados com suspeita.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Prevalência das alterações urinárias ao E.A.S. em escolares da rede educacional pública e privada do município de Vassouras – RJ

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Hematúria, a presença de sangue na urina, é um importante sinal de doença renal. Deve ser investigada independente da intensidade, pois em alguns casos a intensidade não é proporcional à gravidade da doença renal e muitas vezes a doença se desenvolve de maneira assintomática. Proteinúria é a presença de albumina na urina. Sabe-se que a albumina é fundamental para conservar o estado nutricional e manter os líquidos circulando dentro dos vasos. A proteinúria é um importante achado pela qual as doenças renais se manifestam. Assim, hematúria e a proteinúria são importantes sinais de doença renal, e podem passar despercebidas. A proteinúria assintomática não é um achado tão incomum nas avaliações médicas de admissão escolar. Embora a proteinúria possa indicar a presença de doença renal pré-existente. A hematúria assintomática merece atenção especial pela frequência cada vez maior entre os diagnósticos nefrológicos pediátricos.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Seguimento Farmacoterapêutico (Acompanhamento Farmacoterapêutico) de pacientes portadores de doenças crônicas atendidas pelo Programa de Saúde da Família
Área temática: Saúde e Educação

Resumo: Em 2001, o Curso de Farmácia da Universidade Severino Sombra (USS), no município de Vassouras, iniciou um estágio para alunos com Visitas Domiciliares (VDs), no Programa de Saúde da Família (PSF), no distrito de Demétrio Ribeiro. A proposta objetivou buscar atender as necessidades de cada paciente da comunidade, potencializando a formação em educação dos alunos do referido curso, na tentativa de ampliar os conhecimentos teóricos pela aplicação prática. Depois da experiência de 3 (três) anos, o estágio migrou para Barão de Vassouras, PSF partícipe de Demétrio Ribeiro. Nessas visitas primeiramente são identificados os medicamentos prescritos, a pressão arterial é aferida, há contagem de medicamentos utilizados, confecção de potes ilustrativos e explicação sobre os medicamentos, administração e posologia. Dados são registrados em fichas correspondentes. Este projeto reflexionou sobre a educação continuada, sobre as práticas farmacêuticas em promoção de saúde da família, utilizando o educador, professor-farmacêutico, na área do ensino das ciências da saúde, estruturado em espaço não formal, isto é, no próprio PSF. Proporcionando ao aluno a correlação teórico-prática, intensificando práticas humanizadas e a importância da responsabilidade social dos profissionais de saúde.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Promovendo a Saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Área temática: Saúde

Resumo: Desenvolver nos acadêmicos de medicina formas de comunicação efetiva com a comunidade, elevando o nível de conscientização acadêmica sobre sua atuação profissional em detrimento as informações recebidas para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, desta forma, o projeto leva ainda para as Unidades Estratégicas de Saúde da Família, informações quanto à prevenção de doenças infecciosas, esclarecendo os principais fatores de riscos das mesmas.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações

transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Saúde Funcional para Funcionários da USS

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto Saúde Funcional para Funcionários é uma maneira de treinar o corpo de forma global, diferente da academia, onde os exercícios são isolados. Os exercícios realizados nos aparelhos convencionais reduzem a exigência da coordenação motora, e do equilíbrio que o exercício livre exige, pois esses aparelhos já servem como estabilizadores das articulações. No treinamento funcional os músculos estabilizadores são muito solicitados. Os exercícios funcionais são direcionados ao fortalecimento da musculatura necessária as atividades cotidianas. Os exercícios funcionais são realizados na maioria das vezes com bolas, pesos livres, cabos, elásticos, superfícies instáveis, pranchas de equilíbrio, entre outros.

Local de realização: Vassouras/RJ

- **Programa: Inclusão Social**

Projeto: A Caça aos Números Naturais na Educação Especial

Área temática: Educação

Resumo: Partindo da importância de trabalhar a Matemática Inclusiva nas práticas pedagógicas, surgiu a seguinte questão: como o uso de tecnologias pode auxiliar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático de aprendizes que necessitam de atenção especial? Como resposta a essa questão pleitamos atingir os seguintes objetivos: investigar a utilização das tecnologias no desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático nesses aprendizes; executar atividades lúdicas, recreativas e externas, a partir da abordagem apresentada nos softwares; comparar os dois resultados e verificar se houve ou não a evolução cognitiva de cada um deles. Os aprendizes são frequentadores da Fundação Pestalozzi de Vassouras, município da região centro-sul do Rio de Janeiro, que atende 100 portadores de necessidades especiais, entre crianças e adolescentes. Como síntese, esperamos criar condições para que as crianças portadoras de necessidades especiais desenvolvam o raciocínio lógico-matemático, elevem sua autoestima e se interessem pela Matemática, além de proporcionar aos docentes, sugestões de práticas de inclusão.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Projeto Rondon

Área temática: Saúde / Educação / Sustentabilidade Ambiental / Cultura

Resumo: Através do Núcleo Rondon USS conseguimos mostrar a importância do Rondon na formação cidadã de todos os estudantes, visto que possibilita o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho funda-se na experiência de participação em operações anteriores.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Educação e Qualidade de Vida do Idoso - Uma Ação no Centro de Convivência do Idoso do Mun. Vassouras

Área temática: saúde do idoso / educação

Resumo: Trata-se de um Projeto de Extensão vinculado ao Projeto de Pesquisa "Educação e qualidade de vida na velhice – a responsabilidade social da USS", que envolverá Ações de Extensão, tanto de Ação Comunitária como de Educação Permanente, envolvendo idosos da cidade de Vassouras, inseridos nas áreas temáticas de Educação, Cultura e Saúde, circunscritos ao Programa de Extensão de Incentivo a Educação e a Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da USS. Está inserido na Linha de Extensão "Terceira Idade" e no Programa específico de "Atenção ao Idoso".

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Universidade na Fazenda

Área temática: Agronegócios

Resumo: A capacitação de mão-de-obra especializada em práticas direcionadas a produção sustentável de leite e de gerenciamento dos pequenos e/ou médios produtores das micro e pequenas empresas/fazendas produtoras com cunho familiar é o foco principal do Projeto "Universidade na Fazenda / Gerenciamento de Propriedades Leiteiras". O município onde

estamos inseridos, bem como outros localizados ao entorno tem também como fonte de renda a produção rural. O referido projeto baseia-se nos anseios dos produtores de leite em obter maiores lucros em sua atividade e, conseqüentemente, melhorias em seu padrão de vida; e na necessidade da divulgação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas efetuadas no meio acadêmico de nossa instituição. Espera-se como resultado deste projeto capacitar profissionais especializados em um manejo sustentável de pecuária leiteira e com ampla capacidade de adaptação nos diversos sistemas de produção de leite de agricultores familiares, para atuarem prioritariamente na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: "SEP: um lugar seguro para crescer"

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos "SEP um lugar seguro para crescer", fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Farma Saúde

Área temática: Educação / Meio Ambiente / Saúde

Resumo: O referido projeto tem como objetivo prestar atendimento à comunidade através da orientação de práticas de Educação em Saúde e Ambiental e Garantia do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, utiliza as Visitas Domiciliares (VDs) para as famílias que não tem como se deslocar para o local do atendimento.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Inclusão Digital, Intervenção Pedagógica: Ressignificando Práticas de Leitura e Ensino da Matemática

Área temática: Educação

Resumo: Este projeto visa à melhoria do ensino na Escola a partir da discussão sobre as diferentes linguagens como práticas sociais, envolvendo a linguagem matemática e os discursos verbais e não-verbais, articuladas às Tecnologias de Informação e Comunicação com abordagem lúdica e contextualizada, com as características do município de Vassouras e do bairro/distrito Itakamosi (RJ), onde se localiza o Colégio estadual Antonio Jesus Gomes. A

escola atende do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. O norteador para o desenvolvimento dos sistemas serão as idéias básicas descritas nos PCNs em Matemática para o ensino fundamental e médio. O Sistema A.V.E.M. (Ambiente Virtual para Educação Matemática) terá os seguintes eixos da matemática: Números e operações; Espaço e forma; Grandezas e medidas; Tratamento da informação. O norteador no campo da linguagem será a investigação sobre quais mecanismos para possibilitar a construção de significações sociais para os textos e para si mesmos em práticas de letramentos múltiplos, favorecendo que os alunos ampliem suas expectativas sobre o mundo social é a possibilidade de resgatar práticas de linguagem do contexto da comunidade escolar que melhor representem a realidade sócio-cultural dos alunos.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Atendimento Odontológico para Funcionários da USS

Área temática: Saúde

Resumo: O projeto atendimento odontológico para funcionários da Universidade Severino Sombra tem como objetivo permitir que alunos dos últimos períodos do curso de Odontologia coloquem em prática os conteúdos ministrados durante todo o curso. Os funcionários da instituição são o foco principal do projeto, permitindo devido ao horário noturno, que estes sejam atendidos sem se ausentar do setor em que trabalham. Possibilita que estes tenham, de forma gratuita, o direito a ter acesso a saúde bucal e conseqüentemente a uma melhor qualidade de vida.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Desenvolvimento da Responsabilidade Social dos Acadêmicos do Curso de Administração "ADMUSS em Ação"

Área temática: Trabalho / Educação

Resumo: O Presente projeto tem como objetivo desenvolver e aprimorar o comportamento social dos alunos do curso de administração da Universidade Severino Sombra. Para tanto, busca-se com este projeto a operacionalização de ações de responsabilidade social através de palestras, cursos, doações e orientação quanto à importância de se viver em sociedade. Trata-se de ações que podem ser realizadas dentro do campus da USS ou em comunidades escolhidas pelos alunos do curso de administração. Assim, o objetivo central é fazer com que o alunado busque um equilíbrio sustentável com a sociedade em que vive e que futuramente estará administrando.

Local de realização: Vassouras/RJ

- **Programa: Educação e Sustentabilidade Ambiental**

Projeto: A Educação Ambiental como um Desafio nas Escolas da Região

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: O presente projeto de educação ambiental foi confeccionado com o objetivo de ser implantado nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense. Este projeto conta com a Coordenação de professores da Universidade Severino Sombra, e como colaboradores onze alunos do curso de Engenharia Ambiental desta mesma instituição. O Projeto intitulado: "Educação Ambiental como um desafio nas escolas da Região Centro-Sul Fluminense" vem de encontro trabalhar a Educação Ambiental de forma didática e aplicada, envolvendo a interação dos estudantes universitários e dos alunos de ensino fundamental em palestras, aulas específicas e atividades práticas, passeios ecológicos ou até mesmo visitas técnicas que abordem temáticas como: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Energia, Poluição, entre outros.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: A Química e o Sabão Ecológico

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: Palestras de conscientização relacionadas à reciclagem do óleo usado em frituras na fabricação de sabão ecológico.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Ba-Be-Biomar

Área temática: Educação e Meio Ambiente

Resumo: Este projeto tem por objetivos realizar um levantamento da biodiversidade de macroinvertebrados e macroalgas dos costões rochosos de duas ilhas em Paraty, RJ, estudar a dinâmica das populações mais abundantes e, a partir desses dados, realizar o diagnóstico ambiental e desenvolver a educação e conscientização ambientais junto aos estudantes das unidades de ensino da região. Essa ação encontrará-se articulada ao Projeto de pesquisa.

Local de realização: Vassouras/RJ

- **Programa: Incentivo à Educação e à Cultura**

Projeto: COR'USS

Área temática: Educação e Cultura

Resumo: O canto coral se constitui em uma relevante manifestação educativo-musical e configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e

culturais. Por apresentar-se como um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, o coro é um espaço constituído por diferentes relações interpessoais e de ensino-aprendizagem, exigindo do regente uma série de habilidades e competências referentes não somente ao preparo técnico musical, mas também à gestão e condução de um conjunto de pessoas que buscam motivação, aprendizagem e convivência em um grupo social.

Local de realização: Vassouras/RJ

Projeto: Projeto Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade Severino Sombra ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atenderá à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizado no Hospital Universitário e a Extensão do Campus localizado no Município de Maricá/RJ.

Local de realização: Vassouras e Maricá/RJ

Projeto: Conhecendo a Brinquedoteca na USS

Área temática: Educação

Resumo: Este projeto tem por finalidade apresentar a Brinquedoteca (USS/Maricá) como espaço lúdico-pedagógico a professores da rede pública e particular do município de Maricá, com o intuito de conhecer propostas metodológicas para a Educação Infantil no atendimento a crianças nessa faixa etária. A articulação com o ensino se dará pela monitoria dos alunos do curso de Pedagogia da USS-Maricá. Em relação à pesquisa, o vínculo será constituído pela qualificação de professores da Educação Infantil, haja vista este projeto estar associado à linha de pesquisa 'Formação de Professores do Grupo de Pesquisa Educação, Patrimônio e Desenvolvimento.

Local de realização: Maricá/RJ



Projeto: O Patrimônio Cultural Maricaense: A História e a Memória de um Município – Práticas Escolares

Área temática: Educação / Cultura

Resumo: Produção e aplicação de material de divulgação dos memoriais das escolas de Marica, a fim de que o mesmo possa ser utilizado nas práticas escolares como recurso didático nas atividades de ensino. Local de realização: Maricá/RJ

5 DIMENSÃO III: A Responsabilidade Social da Instituição

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da USS com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

5.1 Memória, Patrimônio Cultural, Produção Artística e Meio Ambiente

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) mantenedora da Universidade Severino Sombra (USS) atua diretamente na preservação do patrimônio cultural edificado, na cidade de Vassouras. É mantenedora e responsável pelo restauro de diversos bens tombados como o Palacete Barão de Itambé, a antiga Estação Ferroviária e o Palacete Barão de Massambará. Neste está localizado o Centro de Documentação Histórica (CDH) e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em História Social.

No Palacete Barão de Itambé, localiza-se o Centro Cultural (CeCult) e até o mês de maio, funcionou também a Assessoria de Marketing. É neste local que se desenvolvem projetos, visando fomentar a cultura no município de Vassouras e região.

O CeCult, é concebido através de uma proposta inovadora de resignificação do espaço em parceria com a comunidade local, que incide diretamente na conservação do patrimônio material e imaterial da cidade, despertando na população a consciência de que ela é a detentora desses bens e, portanto, deve também preservá-los.

São projetos transversais do CeCult:

- Centro de referência em cultura afro-brasileira e corredor cultural Epifânio Moçambique: vincula dois mundos, aquele, onde a história dos barões é minimamente preservada, e o Memorial Manoel Congo. É a idéia de integrar mundos que não podem ser vistos separadamente.
- Corredor cultural Epifânio Moçambique é um espaço geográfico real localizado ao lado do Palacete Barão de Itambé onde se localiza o CeCult, atravessa o centro histórico da cidade e vai até a entrada do pelourinho, onde fica o Memorial Manoel Congo.
- Incubadora de projetos culturais e artísticos: criada com o objetivo de facilitar o acesso à informação e prestar apoio à elaboração de projetos turístico-culturais. Atua em movimentos populares. A parceria premiou projeto do Grupo de Jongo Caxambu

Renascer de Vassouras, através do Edital de Fomento à Cultura do governo do estado do Rio de Janeiro.

- Cortejo das tradições: produzido pelo CeCult FUSVE/USS é uma ação itinerante de valorização das raízes culturais do Vale do Paraíba Fluminense. É o momento em que grupos como a Folia de Reis, o Jongo, a Capoeira, o Maculelê, a Caninha-verde, o Calango e os Rezadores se reúnem para celebrar sua luta, sua resistência e sua tradição. A concentração dos grupos acontece no Memorial Manuel Congo, antigo largo da forca, local que no passado abrigava o pelourinho da cidade. Os "fora da lei", a maioria negros e pobres, saíam da antiga casa de Câmara e Cadeia e, contornando a Praça Barão de Campo Belo, seguiam para o largo da forca. O cortejo das tradições faz hoje o caminho inverso ao trajeto percorrido por aqueles que foram um dia, condenados. O cortejo personifica a luta pela liberdade, festeja a diversidade da cultura brasileira.

Na área do meio ambiente há ações articuladas a cursos de graduação e pós-graduação, de pesquisa e extensão da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos, a saber, alguns exemplos:

A Extensão da USS também atua diretamente com a sociedade em diversas áreas dentro de seus programas, projetos e ações desenvolvidos, nas áreas de meio ambiente articuladas a cursos de graduação da IES, que buscam desenvolver ações educativas para o ambiente, fortalecendo princípios éticos e cidadãos a saber, a saber: a) Educação ambiental como desafio para as escolas da região; b) Química e sabão ecológico; c) Ba-Be-Biomar; d) Universidade na Fazenda.

No decorrer do ano de 2012 destacamos, a presença de projetos de pesquisa com apoio da FAPERJ, intitulado "Desenvolvimento e utilização de soluções numéricas e analíticas para disposição geológica de CO₂". Outros projetos de fluxo contínuo são: Uso da cebola como bioindicador de qualidade ambiental de corpos hídricos; Levantamento de insetos bioindicadores (coleóptera e Hymenoptera) em fragmento de floresta atlântica e plantio de pinhão manso (fluxo contínuo); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) da estação ecológica de Tamoios (RJ); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) em área de costão rochosa, na praia do Rosa- Paraty (RJ); Projeto de avaliação e educação ambiental (PAE) em área de manguezal no município de Paraty (RJ); Bioprospecção de microorganismos e utilização de macrófita para potencial na bioremediação de solos e aquíferos contaminados por gasolina; Estudo da capacidade de auto depuração de um curso d'água com aplicação do modelo matemático de qualidade da água de streeter phelps; Bases tecnológicas para introdução da cultura do pinhão manso (*Jatropha curvas* L.) para produção de biodiesel na região centro sul fluminense; Investigação da contaminação por mercúrio em

pescado e sedimentos do rio paraíba do sul, na região sul fluminense, através de método semiquantitativo; Estudo de Coleópteros em fragmentos de Mata atlântica no Município de Miguel Pereira, RJ.

Possui ainda convênios com setor público e privado: a) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA. Objetivos: Apoio e acompanhamento pela Embrapa Gado de Leite dos projetos de Pesquisa no Parque Estadual da Serra da Concórdia, Barão de Juparanã, Valença, RJ; b) Companhia Siderúrgica Nacional. Objetivos: Na operacionalização do projeto de pesquisa na área ambiental envolvendo as reservas da Cicuta; c) IZMA - Instituto Zoobotânico de Morro Azul. Objetivos: Realização de estágio visando o aprimoramento profissional, cultural e social do estagiário estudante através da aprendizagem e participação prática, e a fim de atender ao Projeto de Pesquisa "Avaliação integrada de um fragmento de floresta atlântica, através de trilha ecológica, no município de engenheiro Paulo de Frontin: arthropodofauna".

5.1.1 Centro de Documentação Histórica – CDH

O Centro de Documentação Histórica - CDH foi criado em 12 de março de 1987, de acordo com a PORTARIA nº 02/87. Por conta das parcerias firmadas com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e com a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras (PNSCV) para a preservação e acesso ao acervo permanente destas Instituições, favorece a pesquisa em fontes históricas fundamentais para a construção da cidadania e da identidade local. Ao longo dos anos, o CDH se configurou como uma das maiores iniciativas do interior do estado do Rio de Janeiro em preservação e acesso a fontes documentais de caráter permanente. Além de receber pesquisadores de diversas instituições do Brasil e do exterior, o CDH estabeleceu sólida interação com a comunidade, mediante apoio ao desenvolvimento de projetos educacionais e aos movimentos sociais. Também esteve aberto a visitas de alunos de estabelecimentos de ensino das redes pública e privada nos diversos níveis de ensino fundamental, médio e superior.

Ao criar e manter o CDH, a USS assumiu o compromisso de preservar e difundir a memória coletiva, apoiar a melhoria da qualidade de ensino das escolas da região e contribuir para a construção da identidade local e da cidadania.

Localizado em um dos mais significativos exemplares da arquitetura urbana oitocentista do Médio Vale do Paraíba, o CDH tem todas as suas atividades desenvolvidas no Solar Barão de Massambará (primeiro pavimento), situado na rua Dr. Joaquim Teixeira Leite, 53, Centro - Vassouras.

Suas dependências assim são compostas:

- **Unidade de Atenção à Pesquisa:** sala ampla e ventilada, com janelas voltadas para a rua Dr. Joaquim Teixeira Leite. "A Unidade esteve equipada com sete computadores com tela plana de 15". Estes equipamentos tinham acesso ao sistema de Controle e gerenciamento de documentos históricos e alocados em mesas para uso individual. A sala dispunha ainda de mais um computador para gerenciamento do atendimento. Além dos computadores, na sala estavam disponíveis ao consulente sete mesas de trabalho individual e três mesas para trabalho coletivo. A sala era utilizada para dar acesso a pesquisadores às fontes históricas conveniadas. Também foi utilizada para a realização de visitas técnicas e apoio a projetos educacionais. Nela foram desenvolvidas atividades de visitas técnicas e oficinas.
- **Unidade de Guarda Documental (UGD):** Dotada de 60 estantes de metal, na sala eram guardadas fontes documentais de caráter permanente, conforme os convênios.
- **Laboratório de Desenvolvimento:** dotado de computadores alocados em mesas de trabalho individual. Funcionou como local de desenvolvimento de atividades de pesquisas dos alunos do projeto Jovens Talentos.
- **Unidade de Conservação e Preservação:** Esta unidade era composta por três laboratórios: Laboratório de Bioquímica (com vidraria onde se preservava a coleção de biorredutores de papel), Laboratório de Higienização de Documentos (limpeza mecânica da documentação), e Laboratório de Digitalização de Imagens (com uma Minolta Bizhub C252 e máquinas fotográficas digitais NIKON D60).

O CDH, conforme dispõe o convênio estabelecido com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJERJ, em sua cláusula segunda, tem o compromisso de executar serviços técnico-administrativos na documentação histórica do Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes. Portanto, para efeito deste convênio, e sua melhor execução, a documentação, encaminhada pelo TJERJ ao CDH, constitui-se no Arquivo do Poder Judiciário das Comarcas de Vassouras e Paty do Alferes.

Trata-se de Arquivo Público, conforme dispõe o Capítulo II da Lei 8159/91, Art. 7º, por se constituir em conjunto de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos no âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias.

No que concerne ao convênio estabelecido com a Mitra Diocesana de Valença/Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, trata-se de acervo que compõe o Arquivo Particular, conforme preceitua a Legislação de Arquivo, em seu capítulo III, Artigo 11. A originalidade e peculiaridade do processo histórico brasileiro conferem a este conjunto documental importância fundamental, tanto no campo da pesquisa científica, como no

caráter probatório. Esta situação, prevista na legislação, está expressa nos artigos 12 e 16, Lei 8159/91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e da outras providências.

O que diferenciava de forma vertical a iniciativa do CDH frente a outras de preservação de memória, estava em seu empenho quanto ao acesso a todos, de forma irrestrita, às fontes documentais ou às informações nelas contidas, por meio de imagens digitais. Não se tratava de uma iniciativa de um grupo ou linha de pesquisa, que constrói documentos para finalidade específica e, mormente, atendem exclusivamente a seus pesquisadores. Tratava-se de uma política institucional, com foco ao estímulo e ao desenvolvimento científico no âmbito regional e nacional, vista a pluralidade de instituições a que se dá atendimento, por meio de seus pesquisadores, e no apoio à cultura e à educação.

A existência do CDH está em consonância com a dimensão, que trata da missão institucional. Existe plena articulação entre a Missão da USS e o compromisso e responsabilidade social, o que garante a articulação plena entre as dimensões I e III. A preservação e defesa da memória e do patrimônio cultural, sob guarda do CDH, são compromisso e responsabilidade assumidos pela USS junto à coletividade.

Para o êxito de suas atividades, a equipe do CDH desenvolveu uma metodologia de trabalho pautada na interdisciplinaridade. Associou conhecimentos de logística, tecnologia da informação, física, química e biologia, além de importante quadro teórico referenciado nas ciências humanas e sociais aplicadas. Sua equipe compreendia que para além de realizar a atividade de preservação neste importante acervo documental, devia ainda difundir os conhecimentos. Uma das estratégias de difusão foi a visita técnica. As visitas técnicas permitiram a difusão desta metodologia e agregam valor a consciência preservacionista como fundamental a formação da cidadania. Assim, a visita técnica permite o reconhecimento deste importante trabalho de preservação e difusão das fontes de memória social. As visitas consistiam nas seguintes fases: (1) Recepção; (2) Unidade de Atenção à Pesquisa - Quanto os visitantes eram apresentados ao histórico do CDH, seus sistemas de disponibilidade aos documentos históricos, o sistema de consulta e cadastro. (3) Unidade de Guarda Documental – Quando apresentados à metodologia de preservação e controle ambiental, pautado em bioindicadores; (4) Laboratório de Preservação e Bioindicadores – Momento de reconhecimento dos bioindicadores adotados no CDH. (5) Laboratório de Digitalização – quando se apresentavam as metodologias de digitalização adotada pela equipe do CDH. Ao longo do exercício 2012 realizou-se 19 projetos de visitas técnicas, contemplando o total de 203 pessoas e com carga horária total de 75 horas de atividades. No que se refere ao acesso a fontes documentais, observou-se uma expressiva evolução do número total de acessos a documentos, comparados ao ano anterior, pois em 2011,

procedeu-se o total de 968 desarquivamentos, considerados o somatório de acessos digitais e analógicos. Para o exercício 2012 este número saltou para 2479. O número total de desarquivamento em formato digital (acesso a documentos digitalizados) foi de 727 em 2011, passando para o total de 1849 desarquivamentos digitais em 2012. Já no que se refere ao desarquivamento de originais, também ocorreu evolução significativa dos números totais. Para todo o exercício 2011 foram realizados 241 desarquivamentos, enquanto para o ano de 2012 foram realizados 630 desarquivamentos.

O Centro de Documentação Histórica, configura-se como uma das principais referências em preservação e difusão à documentos históricos, dos séculos XIX e XX do Vale do Paraíba Fluminense, e de forma especial, da região de Vassouras. Atualmente são mais de 100 metros lineares de documentos, guardados de forma adequada, e destes, um total de 16.000 já catalogados em sistema de Gerenciamento eletrônico da Informação. Situado no Solar Barão de Massambará, o CDH congrega a preservação a acessibilidade. Sua unidade de atenção a pesquisa é composta por mesas e cadeiras próprias a investigação em fontes históricas de caráter permanente e ainda é munida por sete computadores com acesso ao Sistema CACHUSS (que gerencia eletronicamente a informação). Sua unidade de Guarda Documental é composta por 60 estantes de metal e os documentos estão acondicionados em caixas quimicamente estáveis. Dispões de Unidade de Preservação e Conservação, formado por dois laboratórios, um destinado a higienização mecânica de documentos e outro destinado à digitalização, que é entendido como estratégia de preservação. Ao longo dos últimos anos, o CDH implementou uma nova dinâmica de preservação e acessibilidade, fazendo uso da tecnologia da informação para mediar seu processo de gestão documental e atendimento a público.

O CDH vem se configurando em uma das maiores iniciativas de responsabilidade social executado através da preservação e acessibilidade a fontes documentais de caráter permanente. É o respeito e a valorização da memória, como potencializador da identidade e da cidadania.

5.1.2 Centro de Documentação FUSVE / USS

O Centro de Documentação da Fusve / USS foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica, estando sob a guarda do setor, a documentação até o ano de 2011.

Desde sua criação, funciona no 2º pavimento de Palacete Barão de Itambé, localizado a rua: Barão de Tinguá nº 3, no Centro da Cidade de Vassouras, ocupando três salas e o salão nobre.

A estrutura hierárquica é composta de um coordenador, um funcionário permanente, um funcionário provisório, ambos para atuar especificamente no acervo e o auxiliar de serviços gerais, responsável pela limpeza e zelo do local.

5.1.3 Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra, chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

Desde o falecimento de Severino Sombra, a FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da USS.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais e recepção de grupos escolares.

5.2 Setor de Meio Ambiente FUSVE/USS

O setor de Meio Ambiente foi criado em 2004, localizado no Hospital Universitário Sul Fluminense – HUSF, vem cumprindo um papel inovador e estratégico dentro da universidade bem visto pela comunidade vizinha.

O setor de Meio Ambiente do HUSF tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda as exigências da legislação ambiental como, RDC nº 306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e CONAMA 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde – PGRSS;

- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do HUSF, USS e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela Instituição com o intuito de adequá-los perante a legislação em vigor;
- Higienização dos reservatórios de água e potabilidade da mesma, nas dependências do HUSF e USS;
- Monitoramento e controle de vetores e pragas da FUSVE;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS);
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para redução de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE;
- Monitoria e Preceptoria aos estagiários da Universidade Severino Sombra - USS;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
- Buscar parceiros que tenham interesse de investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.

Seguem relacionadas abaixo algumas atividades realizadas pelo setor, no decorrer do ano de 2012:

- Cotação para higienização dos reservatórios de água com a empresa Barra Clear;
- Gestão de efluente fotoquímico;
- Troca de material (resíduo fotoquímico) por equipamentos para o setor;
- Recebimento da notificação do INEA para licenciamento ambiental;
- Visita ao Colégio de Aplicação para verificar a infestação de escorpiões;
- Limpeza e remoção de detritos de morcegos no Pavilhão Silva Melo;

- Mapeamento dos reservatórios de água do CAP (Colégio Sul Fluminense de Aplicação).
- Separação de documentos para Licenciamento Ambiental;
- Levantamento de dados para atender a notificação do INEA;
- Visita do MEC ao setor como unidade concedente de estágio da USS;
- Coleta de amostra de água para análise e laudo de potabilidade, com resultado que apresentou contaminação da água;
- Atualização do PGRSS do HUSF;
- Neutralização de resíduo químico revelador com HCL (Ácido Clorídrico).
- Levantamento do quantitativo de resíduos químicos gerados nos laboratórios da USS;
- Preparação de documentos para entrega no INEA para obtenção de Licença de Operação (LO);
- Reunião com o representante legal da empresa Naturale, para cobrança de contrato de outorga do poço;
- Mapeamento dos pontos de captação e descarga do HUSF e da USS;
- Criação do PGRSS dos setores de hemodiálise, hemocentro, clínica odontológica, oncologia, pronto socorro e radiologia do HUSF;
- Suspensão do contrato com a empresa Naturale, onde foram identificadas irregularidades em sua confiabilidade e aplicabilidade;
- Cotação para higienização de reservatórios de água para o mês subsequente.
- Desativação do poço do HUSF com o intuito de preservar a saúde de seus usuários e profissionais, pois foram identificadas contaminações e não conformidades na potabilidade da água oferecida;
- Elaboração do Memorial Descritivo do HUSF para composição do Projeto de Licenciamento Ambiental;
- Elaboração e execução do projeto para capacitação e treinamento dos funcionários do HUSF, focados para os Setores de Hemodiálise e Hemocentro;
- Separação dos resíduos dos setores terceirizados do HUSF;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Laboratório de Análises Clínicas e Pronto Socorro;
- Separação do quantitativo residual dos Setores terceirizados (Oncologia e Hemodinâmica), objetivando uma significativa redução de custo para a Instituição;
- Levantamento de dados e pesagem de resíduos anatômicos produzidos no Instituto Anatômico (USS), Clínica Veterinária dos Barreiros e do Laboratório de Patologia do HUSF, este serviço não era realizado há mais de 10 anos;

- Correta destinação (Sepultamento) de peças e resíduos anatômicos (A3) um total aproximado de 600 kg em estado de decomposição;
- Levantamento do quantitativo de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia da USS;
- Separação de resíduos químicos (chapas de RX) para reciclagem, objetivando a mitigação no impacto ambiental e rentabilidade para a Instituição;
- Correta destinação de 400 litros de resíduo químico (formaldeído) que se encontravam armazenados nas dependências da USS para empresa Servatis em Resende/RJ, restando ainda um total de 1.200 litros a ser destinados;
- Troca das lixeiras nas dependências do HUSF com adaptações para atender as exigências da ANVISA;
- Separação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso encontrados armazenados de forma incorreta no Setor de Meio Ambiente e nas dependências do HUSF;
- Iniciou-se a separação e cobrança referente aos resíduos químicos gerados nos serviços de Oncologia, havendo assim, o reembolso dos valores pagos pela Instituição pelo Setor responsável, logo, havendo uma redução de custo significativa para a Instituição;
- Acompanhamento às visitas da Vigilância Sanitária municipal para controle de mosquitos transmissores da dengue nos pontos críticos (ar condicionado, imediações do Córrego Santa Catarina e áreas externas) do HUSF;
- Segregação dos resíduos químicos medicamentosos com auxílio dos estagiários da USS, com o intuito de redução de volume/peso, logo, havendo um menor custo no ato da destinação;
- Coleta de dados para construção do PGRSS dos laboratórios dos cursos da área de Saúde da USS;
- Visita aos Setores que utilizam destilador para que sejam feitos estudos de viabilização para reutilizar a água desperdiçada no processo;
- Visita técnica da Vigilância Sanitária (ANVISA) para aplicação de repelentes na área externa do HUSF para o vetor caramujo;
- Elaboração e Implantação do PGRSS dos Laboratórios dos Cursos de Saúde da USS;
- Elaboração e Implantação dos POP's de higienização e utilização dos Laboratórios dos Cursos de Saúde da USS;
- Mapeamento e vistoria aos reservatórios de água da USS e higienização de todos os reservatórios de água do HUSF, com cotação na empresa Barra Clear.

5.3 Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social

A FUSVE/USS, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- **Atendimento odontológico à comunidade** - voltado especialmente para alunos de ensino fundamental da rede pública, constitui-se em parte integrante das atividades curriculares da disciplina Núcleo de Saúde e Sociedade e do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia da USS, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- **Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário Sul-Fluminense;**
- **Arrecadação e doação de Alimentos** - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto "Ser Solidário", que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- **Campanha Doação de Enxoval para Recém-nascidos;**
- Concessão do **uso da Biblioteca à comunidade externa;**
- Cessão do espaço físico para as atividades da **Associação de Diabéticos e Amigos dos Diabéticos de Vassouras;**
- Cessão da **Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior** para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de **Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência**, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Participação no **Dia Nacional da Livre Iniciativa** - compromisso social do ensino superior e particular, de iniciativa do governo federal, cujo objetivo é informar à comunidade sobre os numerosos serviços prestados à sociedade brasileira pelo setor privado de educação;
- **Serviço de Equoterapia** - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- **Serviço Escola de Psicologia (SEP)** - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- **"A Saúde Bate à Porta: Adotando e Acompanhando as Famílias com Multidisciplinabilidade"**: projeto desenvolvido por alunos dos cursos da área médica.

Promove a inserção do aluno não só na comunidade, mas nas residências junto às famílias adotadas, com interferência no seu dia-a-dia, sob ética, responsabilidade e compromisso;

- **Feiras de Saúde:** há mais de 10 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.
- **PROUNI:** A instituição participa do programa governamental com alunos tendo 100% na mensalidade. Todos os alunos podem participar de editais de acesso a bolsas institucionais de iniciação científica e de monitoria remuneradas.

5.4 Centro de Apoio Social

Criado em 1999, pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), o Centro de Apoio Social (CAS) tem o objetivo de dar atendimento educacional a meninas carentes da cidade de Vassouras e região. Seu ingresso é realizado após criteriosa seleção. O projeto tem como pré-requisito atender somente a famílias carentes. A idade mínima é de três anos de idade, o que se estende até a maioridade civil ou término do ensino médio. Em 2012, o CAS atendeu a 43 meninas.

As crianças são mantidas em regime de Internato, e ficam sob a responsabilidade da Instituição de segunda a sábado, respeitado o calendário escolar. Retornam a suas casas nos finais de semana e em férias escolares. A Instituição oferece a estrutura que se faz necessária, a saber, material escolar, uniformes, alimentação balanceada com seis refeições diárias, produtos de higiene pessoal e medicação.

Além da educação oferecida no Colégio Sul Fluminense de Aplicação - CAP, as internas participam de atividades curriculares e extracurriculares como capoeira, dança, pintura, xadrez, clubes de matemática, ciências e leitura. Fazem parte de atividades de arte terapia, e depois são realizados os bazares com as peças produzidas pelas internas e a arrecadação ficando para as mesmas. Realizam passeios recreativos na sede da Asfusve e Fazenda Galo Vermelho. São beneficiárias de assistência médica, odontológica e psicológica e, em casos de internação, serão atendidas no Hospital Universitário - HUSF. Busca-se, com todas as atividades, contribuir para o desenvolvimento de valores morais, éticos e religiosos.

O perfil das crianças demonstra serem provenientes de famílias disfuncionais, com comportamentos desajustados, relacionados com toxicodependência, alcoolismo, prostituição, maus-tratos físicos e psicológicos. Na maioria das vezes, estes comportamentos estão associados a problemas de pobreza, e podem ser tanto causas como consequências dessa situação.

Em decorrência dessa história de vida, são oferecidas atividades com grupo terapêutico, sob temas sugeridos pelas crianças/adolescentes ou debates e discussões sobre as regras e o relacionamento interpessoal. Também é oferecido atendimento individual. Atividades lúdicas e recreativas são adaptadas para obtenção de resultados favoráveis na convivência entre as internas.

Para atender as internas o CAS dispõe de 06 acompanhantes, 02 psicólogas, 01 estagiária pedagógica, 02 cozinheiras, 01 copeira.

O Centro de Apoio Social além de manter as meninas carentes em regime de Internato, mantém a Pousada da USS que tem como objetivo a hospedagem de professores da Universidade e moradia de Residentes Médicos, com 31 vagas, incluindo café da manhã e serviço de camareira.

5.5 Relacionamento com Instituições de Caráter Público

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região a USS reformulou em 2012 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

5.5.1 Bolsas de Estudo Assistencial

Em 2012 a FUSVE criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composto por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsa de estudo aos alunos regularmente matriculados na USS e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. A Comissão, também por intermédio de Edital próprio, em outubro de 2012, efetuou o recadastramento das bolsas existentes no sistema interno da FUSVE, no qual foi possível

quantificar, qualificar e verificar se os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo devidamente cumpridos. O processo foi considerado de suma importância para que pudéssemos dar continuidade ao "Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social", emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

5.5.2 Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI a USS vem concedendo bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007. Em 2012 foram beneficiados 37 alunos.

A USS mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos.

Em 2012 foram estabelecidos os seguintes convênios:

- Campus de Vassouras
 - Câmara Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
 - Câmara Municipal de Mendes
 - Câmara Municipal de Miguel Pereira
 - Câmara Municipal de Paty do Alferes
 - Câmara Municipal de Vassouras
 - Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
 - Prefeitura Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin
 - Prefeitura Municipal de Mendes
 - Prefeitura Municipal de Miguel Pereira
 - Prefeitura Municipal de Paracambi
 - Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
 - Prefeitura Municipal de Paty do Alferes
 - Prefeitura Municipal de Piraí
 - Prefeitura Municipal de Três Rios
 - Prefeitura Municipal de Rio das Flores
 - Prefeitura Municipal de Valença
 - Prefeitura Municipal de Vassouras
 - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras
 - 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

- 12º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro
 - SICOMÉRCIO de Barra do Piraí
 - SICOMÉRCIO de Miguel Pereira
 - SICOMÉRCIO de Três Rios
 - SICOMÉRCIO de Valença
 - Sindicato Rural de Barra do Piraí
- Campus - Maricá
- Câmara Municipal de Maricá
 - Prefeitura Municipal de Maricá
 - Associação Comercial de Maricá
 - Câmara de Dirigentes Lojistas de Maricá

5.5.3 Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais. Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas em 2012 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial. Vale ainda ressaltar que em 2012, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos funcionários.

Por estas e outras ações, a Pró-Reitoria de Extensão recebeu da ABMES o **Selo de Responsabilidade Social**. Este prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular. A partir do ano de 2008 até a presente data, a USS vem recebendo o **selo de Instituição Socialmente Responsável**, pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável.

6 DIMENSÃO IV: A Comunicação com a Sociedade

6.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade tem disponibilizada uma página na internet (<http://www.uss.br/>), em que o usuário pode ter acesso aos seguintes links: Institucional; Educação (Graduação, Pós-graduação, Tecnólogos); Vestibular; Biblioteca; Serviços; Órgãos Suplementares; CatalogUSS (informações sobre políticas de ensino); Notícias; Contato; Egressos e Ouvidoria.

A Universidade conta com a Assessoria de Marketing para a divulgação de eventos internos. É de sua responsabilidade a publicação mensal do "Jornal da USS", que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

Em dezembro de 2011, foi lançada a primeira edição do Informativo dos Funcionários da Fundação Educacional Severino Sombra – INFUSVE, jornal informativo que tem como objetivo integrar os diversos setores e funcionários da FUSVE, como sendo um canal de informações que busca levar a todos, o conhecimento de temas gerais de interesse comum.

No ano de 2012 foram publicadas as edições 2 e 3 do INFUSVE, respectivamente nos meses de abril e agosto.

Por meio de comunicado em local visível aos colaboradores, o INFUSVE solicita previamente sugestões de pauta a serem enviadas por e-mail para composição de matérias. Devido ao pequeno número de contribuições, só foram produzidas duas edições em 2012, tendo o representante sindical se encarregado da maior parte do conteúdo editorial.

As publicações, com distribuição gratuita, contêm divulgação de cursos, projetos da instituição, entretenimento, dicas de português, destaques e homenagens a funcionários, classificados, entre outros.

6.1.1 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante (caso solicitado), por e-mail ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

1. Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
2. Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://www.uss.br>, através do link <http://www.uss.br/ouvidoria/>;
3. Telefone: 0800 722 3212;
4. As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
5. Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
 - Área Administrativa (próximo ao Relógio de Ponto);

- Campus Universitário, duas caixas (na entrada da Secretaria Geral e na Reitoria USS);
- Campus Maricá (Secretaria);
- Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Recepção);
- Hospital Veterinário, três caixas (na entrada da Recepção e nos ambulatórios 1 e 2);
- Casa de Memórias Severino Sombra;
- HUSF, quatro caixas (Emergência, Recepção, Hemocentro e Pavilhão Silva Mello).

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Consultório Particular;
- Centro de Estudos;
- Fisioterapia;
- Hemocentro;
- Clínica Odontológica Germanus Strazzeri.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

6.1.2 Assessoria de Marketing

A Assessoria de Marketing, criada em 01 de abril de 2008, é subordinada à Presidência e tem por objetivo desenvolver atividades visando o fortalecimento da imagem da FUSVE, através do planejamento, criação e divulgação dos diferenciais de suas mantidas (Universidade Severino Sombra, Hospital Universitário Sul Fluminense e Colégio Sul Fluminense de Aplicação). São objetivos da Assessoria:

- Centralizar e difundir a comunicação interna e externa da Instituição visando à abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida;
- Manter o fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas.
- Estabelecer elos de cordialidade com clientes;
- Divulgar, nos meios de comunicação, eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2012, podemos elencar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas, balanços e procedimento da entidade.
- Atendimento à Imprensa local e regional;
- Comunicação exclusiva para funcionários;
- Produção de textos jornalísticos;
- Conteúdo da *Home Page-site* da FUSVE/USS;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do FAQ USS e fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual;
- Planejamento estratégico, pesquisa de mercado;
- Monitoramento de programas e projetos de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo, feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura fotográfica e jornalística dos eventos internos;
- Direcionar a comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Estabelecer comunicação rotineira com os egressos dos cursos da USS e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;



-
- Atender a solicitações das Pró-Reitorias acadêmicas, Coordenadorias de cursos, setores administrativos e demais setores da FUSVE/USS.

Esta Assessoria utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; internet; jornais locais e regionais; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; propaganda volante; divulgação do processo seletivo semestral; *busdoor*; *cardoor*. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais, participando de feiras, exposições, eventos acadêmicos e culturais. Para o público interno, destaca-se a publicação regular do informativo *USS Notícias*.

7 DIMENSÃO V: As Políticas de Pessoal, de Carreira de Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho

Conforme consta no PDI 2011/2015 (p. 81), "A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)".

A Universidade Severino Sombra consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade Severino Sombra busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral (40h) e regime de tempo parcial (20h), o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da USS - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral da USS (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às "[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho" (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).

7.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*; para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE/USS vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as ações realizadas:

- Capacitação "Desenvolvimento de Habilidades nas Relações Interpessoais e Atendimento ao Público" para os funcionários da área acadêmica e do setor de vigilância;
- Capacitação anual (reciclagem) para os funcionários do Serviço de Nutrição e Dietética do HUSF: "Melhoria da Qualidade no SND";
- Capacitação em resíduos hospitalares oferecidas aos alunos de cursos de saúde, promovida pelo Setor de Meio Ambiente do HUSF;
- Treinamento dos funcionários do HUSF sobre "Gestão de Resíduos" e "Combate a Incêndio", iniciativa do Setor de Meio Ambiente em parceria com o Setor de Segurança do Trabalho da FUSVE;
- Treinamentos de Integração para Novos Funcionários, de acordo com o fluxo admissional;
- 05 treinamentos de Segurança em Ambiente Hospitalar para acadêmicos dos cursos da saúde;
- 01 treinamento de Prevenção e Combate a Incêndios para acadêmicos do curso de Biomedicina;
- 05 treinamentos para novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

A FUSVE, em sua gestão administrativa, tem a preocupação com a valorização e desenvolvimento profissional de seus funcionários técnico-administrativos. Em função disso, através da Gerência de Recursos Humanos, tem como rotina, o recrutamento interno, ferramenta de gestão utilizada para realocação de funcionários, com progressão funcional. Essa prática permite que funcionários tenham a oportunidade de progredir dentro da organização e em alguns casos, exercer a profissão que escolheram quando cursaram a graduação. No ano de 2012 foram realizados 14 recrutamentos internos, atendendo à área administrativa, acadêmica e hospital universitário.

Em 2011, foi criada a Assessoria de Acompanhamento da Formação e Qualificação Profissional da USS (FOQUS) através da Portaria PR nº 034/2011, que teve como principal finalidade subsidiar a formulação de políticas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos colaboradores da USS.

Em função da nova estrutura no organograma da Reitoria, em julho de 2012, a FOQUS foi extinta.

7.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD

A CPAPD foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Compete à CPAPD, para a correta aplicação do sistema de avaliação a definição e divulgação o calendário do processo de avaliação; o recebimento das avaliações, validar os elementos relevantes fornecidos pelos avaliados, atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados; a emissão de parecer, a ser submetido à apreciação da Reitora, sobre a aplicação do sistema de avaliação do desempenho, ao término de cada período de avaliação e sobre todas as reclamações e recursos, encaminhados à CPAPD.

Foram desenvolvidos os formulários "Avaliação de Desempenho Docente – Regime Integral e Parcial" que constam indicadores, divididos nas categorias "universal" e "específico", que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de 40 e 20 horas semanais.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

A periodicidade da avaliação do desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação, que é disponibilizado para os professores no site da USS, através do link http://www.uss.br/arquivos/instituicao/politicaInstitucional/Aval_Desempenho_Docente_Integral.pdf, em PDF editável, para o devido preenchimento. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *Lattes*.

Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, foi gerado um outro relatório comparativo dos três semestres: 2º semestre de 2011, 1º semestre de 2012 e 2º semestre de 2012. Através desse relatório, foi possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. A tabela de classificação é constituída dos seguintes parâmetros: dez indicadores universais, dezoito específicos; dos dez indicadores universais, aquele que não cumprir o mínimo de oito indicadores universais, será considerado "insuficiente"; aquele que cumprir de oito a dez indicadores universais, será considerado "regular"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de um a três indicadores específicos, será considerado "bom"; aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de quatro a oito indicadores específicos e aquele que além de oito indicadores universais, cumprir de nove a dezoito indicadores específicos.

Os resultados da avaliação são enviados aos docentes, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos "insuficiente" ou "bom", são sinalizados através de "carta alerta", para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhore o nível de classificação. Os que apresentam conceito "excelente" ou "muito bom", também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

Durante o ano de 2012, a presidência da CPAPD, juntamente com os membros, promovem reuniões com os docentes em regime de tempo integral e parcial, para orientar quanto às diretrizes do período em curso.

8 DIMENSÃO VI: Organização e Gestão da Instituição (colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios)

A atual gestão da USS tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

8.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE.

Na USS funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O **Conselho Universitário - CONSU** é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

1. Reitor, seu presidente;
2. Pró-Reitores;
3. Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
4. Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
5. Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
6. Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
7. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
8. Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;
9. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
10. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao **CONSU** cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, Centros, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da USS e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

1. Reitor, seu presidente;
2. Pró-Reitores;
3. Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
4. Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
5. Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
6. Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
7. Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
8. Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
9. Diretor Médico do HUSF;
10. Diretor do Instituto de Anatomia;
11. Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
12. Supervisor Acadêmico de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.

Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da USS. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em Atas que ficam arquivadas na Reitoria da USS e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

8.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão

Os **Colegiados de Centros e de Cursos de Graduação** são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados de Centro cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados de Centro.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do

corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu*** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *Lato Sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Pesquisa** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O **Colegiado de Extensão** é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

9 DIMENSÃO VII: Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

9.1 Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS)

9.1.1 Biblioteca Central - Infraestrutura

A Biblioteca Central do SIB-USS está localizada na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Dr. Mário Sombra de Albuquerque, Bloco 1 – Prof^a. Maria Ignez Azambuja de Lemos, à Av. Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da USS (SIB-USS) Campus Vassouras é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema e pelas Bibliotecas Setoriais: Profa. Vera Maria Cordilha Porto - CAp, Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUSF, Biblioteca do Museu Severino Sombra e Campus Avançado Maricá..

As Bibliotecas do SIB-USS são constituídas de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país.

A Biblioteca Central é composta por 01 bloco com 03 pisos e Armazém assim formados:

1º Piso e 2º Piso: com área de 820 m²

1º Piso: Rampas de acessibilidade a todos os usuários. Salão de leitura com 13 mesas e 52 cadeiras, 02 jogos de sofá, 02 salas de estudo em grupo perfazendo um total de 04 mesas e 16 cadeiras, 06 cabinas com 06 microcomputadores para Pesquisa acadêmica, 02 cabinas para estudo individual. Sala para Gestão Administrativa com 01 ilha de três divisórias, 03 microcomputadores, 01 mesa, 07 cadeiras, 01 armário de aço, 02 gaveteiros, 01 geladeira com suporte e 01 aparelho Telefax, 01 sala de Serviços Técnicos com 01 ilha de quatro divisórias, 05 microcomputadores, 04 cadeiras, 01 scanner, 01 impressora em rede, 01 microcomputador ligado à roleta de entrada 01 servidor para Rede Pergamum, 01 no-break, e 01 armário com 05 gavetas.

2º Piso: Salão de leitura com 45 mesas e 185 cadeiras, 03 salas para estudo em grupo perfazendo total de 12 mesas e 48 cadeiras, 01 sala para Teleconferência e projeção de Multimídia com 01 rack, 01 TV 29”, 01 Vídeo Cassete, 01 aparelho DVD, 01 Notebook, 01



Data Show, 01 Rádio 3 em 1 e 44 cadeiras, 20 cabinas para estudo individual com tomadas para uso de Notebook.

Anexo: dividido em 03 pisos com área de 702,81 m²

1º Piso: Ambiente para acervo de Periódicos, Obras de Referência e Multimídia, contendo 01 scanner, 04 microcomputadores para pesquisa a Internet e base de dados, 01 leitora óptica para serviços técnicos, 12 mesas, 23 cadeiras.

Ambiente de convivência dos funcionários com 02 mesas, 06 cadeiras e 01 geladeira.

Sala de Multimídia (18,59 m²) com 01 armário, 01 TV 29", 01 aparelho DVD e 25 cadeiras.

Área de circulação e Atendimento ao Cliente, 02 mesas com 03 cadeiras, 04 microcomputadores para empréstimos e devolução dos documentos, 01 scanner, 03 leitoras ópticas, 01 impressora térmica, 01 Webcam, 01 arquivo com duas gavetas, 04 microcomputadores para consultas ao acervo, reservas, sugestões, etc.

Área de convivência e troca de idéias com 02 mesas e 09 cadeiras, 01 TV 20", 01 aparelho de DVD e roleta de saída.

2º Piso e 3º Piso: Acervo de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras contendo 06 mesas, 26 cadeiras, 02 microcomputadores 02 leitoras ópticas.

Bloco 02 - 2º Piso: 06 salas para Armazém de Livros e Periódicos com área de 64,03 m². A Biblioteca Central possui ambientes amplos bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequado, proporcionando aos usuários maior conforto e comodidade no momento de utilização do acervo. Periodicamente, os prédios da Biblioteca Central e Setoriais passam por manutenção, mantendo-se em ótimo estado de conservação.

Informatização

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, utilizando o Sistema PERGAMUM (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilita maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela.

A Consulta ao acervo da Biblioteca Central é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-USS (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o documento desejado, o usuário deverá anotar o "numero de chamada" e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo de livre acesso e com auxílio do funcionário, processar o empréstimo do documento. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site www.uss.br ou <http://bibliweb.uss.br/pergamum/biblioteca/index.php>.

Política de Atualização

A Biblioteca Central tem como política de atualização e expansão, a aquisição mensal de livros, periódicos e materiais especiais nas áreas de conhecimentos, tendo como prioridade as bibliografias básicas e complementares que são solicitados pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda na utilização do acervo, mantendo assim uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela USS. A conservação dos documentos é feita periodicamente tornando-os em boa condição de uso.

Para aquisição de novos documentos são realizadas licitações através do Sistema Pergamum e encaminhada (on-line) para a Gerência de Compras da Instituição que faz cotação com vários fornecedores.

Serviços

O Horário de atendimento da Biblioteca Central é excelente estendendo-se por três turnos, a saber:

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 22h (ininterrupto). Aos sábados, das 8h às 12h e período não letivo (janeiro) das 8h às 12h e das 14h às 18h.

A Biblioteca apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento com os usuários, oferecendo empréstimo domiciliar e local, renovação, reserva, empréstimo entre Bibliotecas do SIB-USS e do Compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estados do Rio de Janeiro – CBIES. Disponibiliza microcomputadores para utilização da Internet podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas assinadas como: MEDLINE - with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), DynaMed - Medicina baseada em evidências (EBSCO), ANGELINE - tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e política pública. Esse banco de dados indexa mais de 600 periódicos, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, guias de consumidores e vídeos educacionais. A abrangência da publicação é de 1978 até o presente, com cobertura selecionada de 1966-1977 (EBSCO), ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY - inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, incluindo psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas-chave para a disciplina. O índice contém mais de 25.000 registros, que são meticulosamente selecionados das fontes mais importantes na disciplina (EBSCO).



PROQUEST RESEARCH LIBRARY - multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

Oferece serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição no salão de leitura dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos e também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos, Dissertações e Teses dos alunos da USS e Comunidade, obedecendo as Normas da ABNT e AACR2. E no início de cada semestre é feita visita guiada a Comunidade interna na Biblioteca Central e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Também são agendadas com a Comunidade externa visita guiada na Biblioteca Central durante o ano.

Dados Estatísticos

Atividades realizadas na Biblioteca Central no ano de 2012

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	70.450
Alunos de especialização	137
Alunos do mestrado	407
Comunidade externa	226
Funcionários	2.045
Professores	2.300
Residentes	17
Alunos cap / Cursos Técnicos	612

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Central no ano de 2012		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	98	-----
Cd-roms	02	04
Dissertações	40	47
Dvds/vídeos	04	06
Folhetos	14	19
Jornais	04	13
Livros	260	582
Normas	01	01
Periódicos	144	987
Tccs	298	298
Teses	05	05

Solicitação de artigos através de convênios		
Comut/bireme	02 usuários	15 artigos

Confecção de fichas catalográficas (cursos de graduação, pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), produção da uss e comunidade)	
Campus Vassouras	427

Recursos Humanos

O Quadro de pessoal das Bibliotecas do SIB-USS possui profissionais técnico-administrativos suficientes para a manutenção e funcionamento, como se segue: 02 bibliotecárias, 14 auxiliares de biblioteca e 02 auxiliares de serv. gerais.

Relação nominal dos funcionários

Nome	Cargo	Escolaridade
Alessandra Machado da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Cássia Regina do Nascimento	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Diná Therezinha L. Rosa	Auxiliar de Biblioteca	Ensino fundamental
Elisângela de Cássia dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior (Cursando)
Jéssica Siqueira da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Jocasta Camila Fernandes	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
José Antônio T. Marques	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
José Maria Monteiro da Silva	Auxiliar Administrativo	Pós-graduação
Josiane de Souza Ivo	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Josiane Motta Amarante	Auxiliar de Biblioteca	Ensino médio
Maria Imaculada do Carmo	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Mônica Silva de Sá	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Nadja de Andrade C Branco	Bibliotecária	Ensino superior
Vera Lúcia Nogueira de Paula	Bibliotecária	Ensino superior
Vítor dos Santos Lima	Auxiliar Administrativo	Ensino superior
Zilda Ribeiro B. do Val	Auxiliar de Biblioteca	Ensino superior
Adilson de Souza Antônio	Auxiliar de Serv Gerais	Ensino fundamental
José Figueira Feijó	Auxiliar de Serv Gerais	Ensino fundamental

ACONTECEU NA BIBLIOTECA CENTRAL NO ANO DE 2012

Exposição:

- II Jornada Severino Sombra – Noite de autógrafos – Curso de Psicologia - Realizada no período de 21 de maio a 06 de junho de 2012, perfazendo o total de 121 visitantes.

USO DAS SALAS DE MULTIMÍDIA

- Comunidade interna e externa perfazendo um total de 239 solicitações.

Uso do scanner

- Comunidade interna, perfazendo um total de 21 solicitações.

Divulgação

- Criado o Blog: <http://bibliotecacentraluss.blogspot.com/> para divulgar os serviços e as atividades desenvolvidas nas Bibliotecas do SIB-USS.

Visitas guiadas:

- Colégio Sul Fluminense de Aplicação – Vassouras, RJ;
- Colégio Estadual Antônio de Jesus Gomes – Itakamosi – Vassouras, RJ;
- Colégio Álvaro Alvim – Miguel Pereira, RJ;

-
- Colégio Santos Anjos – Vassouras, RJ;
 - Colégio Municipal Darlos Gramático – Engenheiro Paulo de Frontin, RJ;
 - Colégio CETIC – Peter Pan – Vassouras, RJ;
 - Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes – Vassouras, RJ;
 - Instituto de Educação Thiago Costa;
 - Colégio Estadual Bezerra de Menezes – Paraíba do Sul, RJ;

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos cursos de Administração, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Gestão Pública, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia.

PROJETOS PARA O ANO DE 2013

- Expandir e atualizar o acervo com novas aquisições de Documentos nas diversas áreas do conhecimento em todas as Bibliotecas do SIB-USS;
- Catalogar e indexar os artigos de periódicos científicos recebidos no ano de 2013;
- Manter o acervo, em boas condições de uso com o serviço de encadernação;
- Promover e apoiar eventos Culturais, (palestras, exposições, lançamento de livros, etc.) no espaço da Biblioteca Central;
- Receber comunidade interna e externa para apresentação do espaço oferecido pela Biblioteca (Visita guiada).

9.1.2 BIBLIOTECA SETORIAL PROF^a VERA MARIA CORDILHA PORTO

A Biblioteca Setorial Prof^a Vera Maria Cordilha Porto, está localizada no 1º piso do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp) à Rua Dr. Fernandes Junior, nº 89, Centro - Vassouras, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: de 8h as 13h e de 14h as 17h e aos Sábados: de 08h as 12h, atendendo aos Docentes, Discentes, Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 03 ambientes, a saber:

1. Área de 81,79 m² para salão de leitura, com 12 mesas, 46 cadeiras, 01 microcomputador para pesquisa, 01 microcomputador para consulta ao acervo e estantes para compor o acervo de Referência com livre acesso.
2. Área de 20,49 m² para leitura infantil, com mobiliário adequado, sendo: 02 mesas grandes com 10 cadeiras cada, 01 mesa pequena com 02 cadeiras e 05 estantes pequenas para organização do acervo de literatura infantil proporcionando o livre acesso.
3. Área de 76,01 m² para composição do acervo, com 01 balcão de atendimento. Para desenvolver trabalhos técnicos contamos com 01 microcomputador, ilha com 03 divisórias e 03 cadeiras.

DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA PROF^a VERA MARIA CORDILHA PORTO

ANO DE 2012

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos do ensino básico	850
Alunos de especialização	05
Funcionários	01
Professores	02

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da biblioteca prof ^a . Vera Maria Cordilha Porto - CAp		
Itens	Títulos	Exemplares
Folhetos	05	05
Livros	64	69
Periódicos	06	37

ACONTECEU NA BIBLIOTECA PROF^a VERA MARIA CORDILHA PORTO NO ANO DE 2012

ATIVIDADES CULTURAIS:

- A "Hora do Conto" acontece todas as terças, quartas e quintas-feiras com a participação das turmas do maternal e infantil perfazendo o total de 83 obras, das quais selecionamos algumas, conforme relacionadas abaixo:



- Eu sou jacarezinho
- O castelo da torre encantada
- O rei bigodeiro e sua banheira
- O segredo da rainha
- A casinha do tatu
- O rato que riu do rei
- O ovo viajante
- Manhã atrapalhada
- A história da lesma
- O amigo do rei
- A centopéia que pensava
- Borba, o gato
- Chapeuzinho vermelho
- A galinha de Angola
- A gata que mudava de casa
- Seis pescadores bobocas
- O ar está em toda parte
- Kica futrica o fio da festa
- Mora um anjo no meu nariz
- A primeira escola do bebê
- O peixinho incolor
- O mundo encantado de Papai Noel
- Quem tem medo de bruxa
- O patinho e a pena
- Fantasma existe?
- O galo maluco
- O jogo da parlenda
- Lobisomem
- O pica-pau e a coruja
- O lobo e o carneiro no sonho da menina
- Tem gente
- Quem mexeu no meu queijo
- Tocaram a campainha
- Quem tem tempo pro ursinho?
- O pescador, o anel e o rei
- A bela e a fera

9.1.3 BIBLIOTECA SETORIAL CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL UNIVERSITARIO SUL FLUMINENSE

A Biblioteca Setorial do Centro de Estudos do Hospital Universitário Sul Fluminense, está localizada à Rua Vicente Celestino, nº 201, Madrugá – Vassouras, RJ. Seu acervo é composto de livros, revistas, jornais e periódicos na área de Ciências da Saúde.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: de 07h30min as 17h30min (Ininterrupto) e aos Sábados: de 07h30 as 11h, atendendo os Docentes e Discentes.

A Biblioteca tem a seguinte composição física:

Área de 14,09 m² para sala de leitura, com 01 mesa e 10 cadeiras, 01 quadro branco, 01 TV, 01 vídeo e 05 microcomputadores para pesquisa acadêmica podendo ser acessadas bases de dados eletrônicas assinadas como: MEDLINE - with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), DynaMed - Medicina baseada em evidências (EBSCO), ANGELINE - tem foco exclusivamente na população com mais de 50 anos e questões de envelhecimento. O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e política pública. Esse banco de dados indexa mais de 600 periódicos, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, guias de consumidores e vídeos educacionais. A abrangência da publicação é de 1978 até o presente, com cobertura selecionada de 1966-1977 (EBSCO), ABSTRACTS IN SOCIAL GERONTOLOGY - inclui registros bibliográficos que abrangem áreas essenciais relacionadas à gerontologia social, incluindo psicologia do envelhecimento, sociedade e o idoso, bem como outras áreas-chave para a disciplina. O índice contém mais de 25.000 registros, que são meticulosamente selecionados das fontes mais importantes na disciplina (EBSCO). PROQUEST RESEARCH LIBRARY - multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

9.1.4 BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada á Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ.

Horário de atendimento: segunda a sexta-feira: de 13h às 22h (Ininterrupto), atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

1. Área de 56,75 m² com 18 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, ilha com 03 divisórias, 04 gaveteiros, 12 cadeiras, 05 mesas, 01 arquivo de aço para pastas suspensas, 02 microcomputadores, 01 leitora óptica e 01 impressora térmica.
2. Área de 55,01m² para sala de leitura com 09 mesas, 29 cadeiras, 01 microcomputador para consulta ao acervo e 04 estantes de 03 prateleiras para composição do acervo de Referência de livre acesso.

No que tange a serviços, é disponibilizada a base de dados assinada como: MEDLINE with full text, cerca de 1.200 títulos (EBSCO), Academic Research Library with full text, multidisciplinar cerca de 3.000 títulos (PROQUEST), ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum atualmente com 13.000 artigos, DynaMed - Medicina Baseada em Evidência com aproximadamente 2.000 tópicos e, bases de dados gratuitas como: PROSSIGA, BVS (BIREME), SCIELO, Domínio Público, ACESSO LIVRE CAPES, entre outras.

São oferecidos também serviços de Comutação Bibliográfica, através de cópias solicitadas a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) ou COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) no país e no exterior, serviço de alerta, através da emissão via e-mail aos usuários cadastrados como: novas aquisições incorporadas ao acervo diariamente, aviso do vencimento do documento retirado por empréstimo, aviso da chegada do documento reservado, exposição no salão de leitura dos periódicos recebidos durante o mês, divulgação em mural externo de notícias sobre cursos/eventos e também disponibilizamos espaço para eventos culturais.

Os Bibliotecários orientam os alunos na elaboração das referências bibliográficas e confecciona ficha catalográfica dos trabalhos de Conclusão de Cursos (Graduação e Comunidade) obedecendo as Normas da ABNT e AACR2. E no início de cada semestre é feita visita guiada a Comunidade interna na Biblioteca e capacitação no Sistema Pergamum dos alunos matriculados no 1º período dos cursos da USS, visando melhor utilização do acervo e

ao acesso a qualquer uma das bases de dados disponíveis na rede local. Também são agendadas com a Comunidade externa visita guiada na Biblioteca durante o ano.

DADOS ESTATÍSTICOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ NO ANO DE 2012

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de especialização	44
Alunos de graduação	1.523
Alunos do mestrado	02
Comunidade externa	20
Funcionários	77
Professores	451

Títulos e exemplares incorporados ao acervo da Biblioteca Campus avançado de Maricá		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos	07	--
Cd-roms	01	01
Dvds/VÍDEOS	02	02
Folhetos	01	04
Livros	88	04
Normas	01	01
Periódico	15	136
TCCs	09	09

Confecção de fichas catalográficas: cursos de graduação, pós-graduação (<i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>), produção da USS e comunidade	
Biblioteca Campus Maricá	26

ACONTECEU NA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ EM 2012

Capacitação de usuários:

- Alunos da USS do 1º período dos Cursos de Administração e Pedagogia;
- Alunos da USS dos Cursos Técnicos de Enfermagem e Segurança do Trabalho.

DADOS ESTATÍSTICOS DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS BIBLIOTECAS SIB-USS**NO ANO DE 2012****(Incluindo todas as Bibliotecas)**

Empréstimos / renovação dos documentos por categoria de usuários	
Alunos de graduação	71.973
Alunos de especialização	186
Alunos do ensino básico/técnico	1.462
Alunos do mestrado	409
Funcionários	2.123
Professores	2.753
Residentes	17
Comunidade externa	246
Total:	79.169

Títulos e exemplares incorporados ao acervo das bibliotecas do SIB-USS (incluindo todas as bibliotecas)		
Itens	Títulos	Exemplares
Artigos indexados	105	-----
Cd-roms	03	05
Dissertações	40	47
Dvds/videos	06	08
Folhetos	20	28
Jornais	04	13
Livros	412	755
Normas	02	02
Periódicos	165	1.160
TCCs	307	307
Teses	05	05

ACERVO ATÉ DEZEMBRO DE 2012

(Incluindo todas as Bibliotecas do SIB-USS)

Área	Livros		Periódicos		Vídeos/ DVDs		CD Roms	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	4.003	7.405	25	09	12	21	27	46
Ciências Biológicas	1.557	3.591	17	16	01	01	01	01
Engenharias	1.142	1.953	17	04	01	02	07	09
Ciências da Saúde	10.102	20.386	215	103	19	32	43	62
Ciências Agrárias	309	622	09	01	16	32	02	05
C. Sociais Aplicadas	10.321	17.726	94	02	37	43	20	28
Ciências Humanas	10.975	18.979	153	05	18	21	18	24
Linguística, Letras e Artes	8.403	11.463	34	02	13	13	17	26
Total	46.812	82.125	564	142	117	165	135	201

9.2 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI, através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da Fusve/USS/HUSF.

A GTI administra as Salas de Informática da USS, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As Salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da USS, e de acesso às informações do Terminal Informativo Acadêmico (TIA). É espaço disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAP. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica necessária.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma Rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet: USS-WIFI.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do site da USS na internet (<http://www.uss.br>) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica na internet dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às suas informações acadêmicas, como as notas, faltas e histórico escolar, armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar - TIA, pela internet através do WEBTIA, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

9.3 Hospital Universitário Sul-Fluminense - HUSF

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SUL-FLUMINENSE (HUSF), antes Hospital Escola Jarbas Passarinho, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugada, Vassouras-RJ, CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, 2471-1499, CNPJ nº 32410037/0001-84, Inscrição Estadual nº 80.476.264, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município de Vassouras está localizado na região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com área total de 538,134 Km², composta por quatro distritos: Vassouras, Andrade Pinto, São Sebastião dos Ferreiros e Sebastião de Lacerda (IBGE).

Essa região é cortada por rodovias que ligam suas cidades aos principais centros populacionais e econômicos do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte).

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 14 equipes, sendo oito equipes na zona urbana e seis equipes na zona rural.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A

unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.

O HUSF é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Alergologia, Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Buco Maxilo, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), Hemodiálise, Hemodinâmica, Broncoscopia, Colonoscopia, Colposcopia, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletrofisiologia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Histeroscopia, Holter, Laparoscopia, Teste Ergométrico, Quimioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrasonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

O HUSF tem papel estratégico, pois, inegavelmente, é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade não só para a região Centro-Sul Fluminense, como citado anteriormente, como também para parte da Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, inclusive na atenção às urgências e emergências, conforme credenciamento aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 037, de 04 de outubro de 2007.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição "garante" acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUSF participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível loco-macro-regional. Como Polo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.

Apresenta, atualmente, 207 leitos, destes 187 conveniados ao SUS, conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Cardiologia	4	4
Cirurgia Geral	31	24
Ginecologia	10	10
Clinica Geral	97	87
UCI Neonatal	8	8
Unidade Isolamento	4	4
UTI Adulto - tipo II	9	8
UTI Neonatal - tipo II	6	6
Obstetria Cirúrgica	10	8
Obstetria Clínica	8	8
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES

O HUSF é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUSF em relação à Urgência e Emergência, são:

- a) Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- b) Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- c) Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;
- d) Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- e) Assistência Psicossocial;
- f) Oferta de terapias de apoio (Fonoaudiologia e Fisioterapia);
- g) Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;

- h) Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- i) Fornecimento de material médico – hospitalar e medicamento;
- j) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- k) Manter salas de atendimentos separados, conforme classificação de risco;
- l) Manutenção e atualização do registro do paciente;
- m) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m² de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m².

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e 1 sala de multimídia com 105 lugares, Prédio Walter Capanema de Miranda com 7 salas de aulas de 100 lugares, Laboratórios de Habilidades Multidisciplinares, Ambulatório Docente, Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Centro de Fisioterapia, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Diagnóstico por Imagem, Farmácia Hospitalar, Hemocentro Regional, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar.

Como unidade de complexidade intermediária, o Hemocentro Regional do HUSF, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário Sul Fluminense foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Em setembro de 2011, o HUSF passou por novo processo de avaliação, com visita "in loco", pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino. No entanto, em maio de 2012, foi publicada a Portaria Interministerial nº 1.142, de 31 de maio de 2012 descredenciando o HUSF como hospital de ensino.

Desde então a Universidade iniciou uma intensa agenda de diálogos e negociações com a Superintendência do Hospital que, embora desvinculado administrativamente do organograma da USS, possui importância estratégica para a manutenção da qualidade dos cursos da área da saúde.

Independentemente do descredenciamento como Hospital de Ensino, no entanto, o HUSF possui na sua missão e cultura institucionais a vocação clara para Hospital Universitário, acolhendo a maior parte dos estágios curriculares dos cursos da área da saúde, bem como o Internato do Curso de Medicina.

Apresenta em sua estrutura de Hospital Universitário, em funcionamento, as seguintes Comissões: Comissão de Ensino, Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Medicamentos (CPM), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional (COSN), Comissão de Serviço de Apropriação de Custos (COSAC), Comissão Interna de Humanização (CIHu), Comissão Hospitalar de Transplantes (HUSF – Transplantes) e Comissão de Aleitamento Materno, Comissão de Elaboração de Relatório Social do Hospital Universitário Sul Fluminense, Comissão de Estudo de Mortalidade Materna.

O HUSF conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 30 de agosto de 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje.

A partir do 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos para o 1º trimestre de 2013.

Encontra-se atualmente em processo de implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto.

Boa parte das ações detalhadas acima, redundaram do processo de avaliação institucional, realizado após o descredenciamento como hospital de ensino, que apontou as necessidades primordiais para a recuperação do status de hospital escola, bem como

sinalizaram as melhorias necessárias para aprimoramento da qualidade das ações voltadas ao ensino.

O projeto engloba a criação da Casa da Gestante, bebê e puérpera; adequação do centro obstétrico com construção de 2 (duas) salas de PPP (pré parto, parto e pós parto) e alojamento conjunto. Reforma e ampliação da UTI Neonatal para 08 leitos e mais 02 leitos de mães canguru e unidade de cuidados intermediários neonatal com 10 leitos, bem como, a habilitação de 11 leitos de maternidade de alto risco.

O HUSF participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012.

A Portaria Nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, organizou o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse processo, vem disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença

cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

Sendo, também o HUSF habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, estando contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUSF encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

9.4 Instituto de Anatomia

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia da Universidade Severino Sombra (IA-USS), criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da USS. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA-USS.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária a 10 cursos de graduação, quais sejam: Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Radiologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA-USS conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m² cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas.
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m² identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas.
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m², identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.

- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
 - a. Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispoendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão.
 - b. Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão.
- Um ossário humano.
- Uma sala de preparo de peças.
- Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão.
- Um almoxarifado.
- Duas câmaras frigoríficas.
- Um vestiário dispoendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionado bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

- Funcionários técnico-administrativos:

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, dois auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecção, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecção, quando necessário.

9.5 Conjunto Universitário

O conjunto universitário (Campus Principal) é organizado em blocos. É nestes que estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O Anexo II detalha as instalações.

9.6 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani

– **Campus Experimental**, funciona como campo de prática para os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Agronegócios, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Tecnologia em Gestão Ambiental e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais. A Unidade tem as seguintes instalações:

- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores;
- Laboratório de Binômia de Insetos;
- Laboratório de Patologia Clínica / Reprodução;
- Laboratório Espaço Selvagem;
- Biotério Central;
- Clínica Veterinária para animais de pequeno e grande porte proporcionando aos discentes aulas práticas e estágios com especialistas de diversas áreas, como Clínica, Cirurgia, Clínica de Animais Selvagens, Laboratório Clínico, Radiologia, Ultrassonografia e Dermatologia;
- Laboratório de Práticas em Agronegócios;
- Horto de produtos orgânicos e pomar cítrico do curso de Agronegócio;
- Horto de plantas Medicinais e Aromáticas Projeto Folhas Vivas do curso de farmácia;
- Sala de Necropsia do curso Veterinária;
- 4 Salas de aula;
- 40 box de canil;
- Pista coberta para desenvolvimento do Projeto de Equoterapia, em atendimento aos Programas da área de saúde e inclusão Social;
- Solarium;
- Capinheira, canavial, pastos rotacionados;
- Cantina.

A Unidade oferece serviços de assistência especializada nas áreas de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia para portadores de necessidades especiais.

10 DIMENSÃO VIII: Planejamento e Avaliação, Especialmente em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia da Auto-Avaliação Institucional

10.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por Pró-Reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo sistema SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

A coleta de dados a partir de questionário é uma das atividades de avaliação interna, mas as práticas gestoras das Pró-Reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais que “fazem”, “produzem a identidade” do que se denomina Universidade Severino Sombra.

Como expressão dessas práticas de autoavaliação, citam-se as seguintes ações que já vem sendo executadas:

- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação e pós-graduação, com participação de alunos;
- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão da Coordenadoria de Ensino de Graduação;
- Realização de Fórum anual de Coordenadores de Curso de Graduação e das Pró-Reitorias;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da USS;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia;
- Consolidação do Núcleo docente estruturante;

- Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
- Consolidação de plano de cargos e salários docente;
- Consolidação de Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão;
- Ampliação do número de revistas da USS, com espaços para publicação de resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

A Política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações que a Universidade desenvolve, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da USS.

A Política de Avaliação Interna tem como objetivo instituir instrumentos e processos que favoreçam o aperfeiçoamento da instituição, e tem objetivos específicos: organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, além de articular os diversos processos de avaliação externos e internos.

Em julho de 2012, em função do novo organograma da Reitoria, foi extinta a Assessoria de Avaliação (de acordo com a Portaria da Reitoria nº 154/2012), unidade de apoio à CPA, responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução do processo de autoavaliação. A Assessoria atuava em estreita cooperação com a CPA, fornecendo-lhe todas as informações necessárias e pertinentes a seu trabalho, ao passo que a CPA fornecia à Assessoria um *feedback* das avaliações, bem como orientações e sugestões para aprimoramento do processo. A partir de então, as atribuições que eram da Assessoria, passaram a ser de responsabilidade da CPA.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela USS, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na IES.

Encaminhados à Comissão Própria de Avaliação, os relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, Pró-Reitorias e outras áreas da

USS. Os resultados da avaliação servem para evidenciar pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria.

A avaliação é realizada por alunos, professores e funcionários, por meio de questionários respondidos *online*, em página específica do site, acessada por meio de senhas. Os alunos realizam avaliações semestrais de seus cursos e do desempenho de seus professores/disciplinas. Os professores avaliam semestralmente os cursos e as turmas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo I

Uma vez por ano, alunos, professores e funcionários fazem uma avaliação da instituição como um todo. Os questionários aplicados a alunos e professores avaliam itens relativos a cinco dimensões da instituição: atividades de ensino, pesquisa e extensão; comunicação e informação interna; ambiente e infraestrutura; biblioteca e organização e objetivos institucionais. No caso dos funcionários (administrativos e HUSF), as questões se referem a ambiente e condições de trabalho, organização e objetivos institucionais e comunicação e informação interna.

Ao longo do ano de 2012, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Realizou reuniões mensais para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa;
- Acompanhou os processos de autoavaliação da instituição;
- Planejou, desenvolveu, coordenou e supervisionou a avaliação interna;
- Solicitou aos setores responsáveis e aos Coordenadores de cada curso os seus respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações;
- Avaliou o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade;
- Divulgou as suas ações através do relatório anual, disponível no *site* da USS;
- Reformulou o mural institucional modificando totalmente seu aspecto visual, para divulgação dos resultados das avaliações, disponível à comunidade e externa;
- Disponibilizou os resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores e Coordenadores de curso, via impressa e CD ROM, que informam a seus alunados;
- Informou os resultados das avaliações interna e externa;
- Recepcionou e acompanhou as visitas externas para reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso;
- Participou de reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente;
- Realizou reuniões com o objetivo de orientar e conscientizar a comunidade acadêmica e os diversos segmentos da Instituição a respeito do processo de avaliação, a saber: pró-

- reitores, coordenadores de cursos, chefias administrativas, chefias do HUSF, diretorias do Colégio de Aplicação e Campus Experimental;
- Organizou reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos (CAFF, CAVET, DCE) e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação;
 - Coordenou, planejou e desenvolveu a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, com a criação da logomarca da avaliação, confecção de camisetas para os membros da CPA e funcionários da área acadêmica, como a Secretaria Acadêmica e a Secretaria das Coordenações de curso, cartazes, 4.000 filipetas, folders, 3 banners e divulgação no site da USS e também nas redes sociais;
 - Promoveu o "Dia Especial da Avaliação", evento realizado nos dias primeiro e dois de outubro, que teve com objetivo de divulgar *in loco* o processo de avaliação. Foram entregues aproximadamente 900 filipetas, no horário de catorze às vinte horas, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUSF, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola da Psicologia e Sítio dos Barreiros;
 - Organizou, juntamente com os membros da CPA, uma festa de confraternização no final do ano, com a entrega de certificados aos membros da comissão e responsáveis de setores que tiveram participação direta no processo de avaliação;
 - Participou do IV Fórum de Coordenadores.

10.2 Autoavaliação dos Cursos – 2º semestre de 2012

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são apontadas as fragilidades e os planos de melhorias para 2013.

Curso: Administração

Itens avaliados
1. Criação de disciplinas mais técnicas com a finalidade de tornar o curso mais atraente nos primeiros períodos.
2. Cursos de extensão são pouco divulgados.
3. O processo de elaboração do TCC.
Autoavaliação:
1. O curso realmente apresenta uma grade curricular um pouco teórica nos primeiros períodos (1º ao 4º), o que faz com que alguns alunos acabem evadindo devido à morosidade de ter acesso a área de administração.
2. Existe uma falha no processo de comunicação dos cursos oferecidos devido a necessidade de um trabalho mais aproximado da extensão junto aos alunos.
3. No 7º período é oferecida a disciplina técnica de pesquisa onde o aluno recebe orientações mais específicas sobre a construção do TCC.
Plano de Melhorias



1. Realização de novas reuniões com o NDE, com vistas a ter o PPC totalmente revisto até o final de junho de 2013, com a finalidade de analisar as disciplinas que podem ser oferecidas nos primeiros períodos. Outra ação a ser praticada é a criação de eventos junto a MEGA Consultoria para aproximar os alunos do ramo empresarial. Em reunião pedagógica, foi comentado sobre a criação do plano de negócios, como uma disciplina final, mas que fosse sendo construído até o final do curso, tornando assim mais prático, próximo à realidade do aluno.
2. Será interessante desenvolver uma parceria com o setor de extensão para a visita de um funcionário nas salas de aulas para aproximar o aluno dos cursos oferecidos.
3. A partir de fevereiro de 2013, está sendo oferecida a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, para o 7º período. O aluno deverá definir cinquenta por cento do seu trabalho, inclusive escolhendo o professor que irá orientá-lo.

Curso: Biomedicina

Itens avaliados
1. Atividades de Extensão
2. Pesquisa e Produção científica
3. Material com validade adequada e manutenção de equipamentos
4. Troca de coordenação
Autoavaliação:
1. As atividades de Extensão realmente não aconteceram no ano de 2012. Foi um ano conturbado para o curso, com a troca de coordenação no início do ano, que foi assumida pela coordenação de outro de curso, o que dificultou muito a realização de projetos de extensão.
2. Vários professores da USS oferecem vagas de iniciação científica para a Biomedicina em projetos de qualidade, gerando produção científica também com qualidade. Com a chegada de novos professores ao curso essas vagas serão aumentadas.
3. Já foram realizadas compras de meios de cultura e reagentes com a validade adequada. Em relação à manutenção dos equipamentos o pedido será levado à Prefeitura do Campus.
4. A maior reclamação do curso foi a coordenação em 2012. A troca de um coordenador biomédico por um profissional não biomédico desagradou os alunos, pois se sentiram um pouco "abandonados".
Plano de Melhorias
1. Os professores do curso também estão sendo orientados a realizar atividades de extensão; na reunião com o corpo discente discutiremos possíveis projetos para o nosso curso.
2. No ano de 2013 vários professores doutores e mestres com projetos de pesquisa em andamento entraram no Curso de Biomedicina e estão sendo orientados a oferecer vagas de iniciação científica, e os alunos estão sendo orientados a procurar os professores. Na reunião discente os projetos serão apresentados.
3. Em relação a substâncias com prazo de validade vencidos, estas foram substituídas e o cronograma de aquisições otimizado. Os equipamentos são de uso comum, portanto um grande número de aluno os utiliza, e a tendência é que realmente precisem de manutenção mais freqüente.
4. No final de outubro de 2012 a Pro-Reitoria da Saúde acatou a reclamação dos alunos e um profissional biomédico assumiu a coordenação.

Curso: Engenharia Ambiental

Itens avaliados
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Carteiras de desenho
3. Visitas Técnicas
4. Livros de Cálculo
5. Mais apoio à Iniciação científica
6. Maior clareza nas atribuições da profissão
7. Aumento de aulas práticas
8. Satisfação com a troca da coordenação
9. Aumentar o número de atividades de extensão
10. Software para cartografia e geoprocessamento



Autoavaliação:
Realmente as fragilidades acima existiam no curso, e já haviam sido levantadas na primeira reunião realizada com os alunos, no início do segundo semestre de 2012, quando assumi a coordenação. A primeira atitude da coordenação foi rever os planos de estudo dos alunos que permaneciam com várias dependências. Foi dada a oportunidade para todos os alunos de sanarem suas pendências, através de tutorias semipresenciais durante o segundo semestre de 2012. Outra preocupação da coordenação, e muito importante para o bom andamento do curso, foi a realocação dos professores nas disciplinas da matriz curricular. O horário de 2013, planejado no final de 2012, foi elaborado com a preocupação de alocar os professores nas disciplinas em que os mesmos tivessem plena aderência. Das fragilidades apontadas acima, algumas já haviam sido sanadas provisoriamente, mas um plano de melhorias foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.
Plano de Melhorias
1. Equipamentos dos laboratórios: Todos os laboratórios do Bloco 07, Química Geral, Química Orgânica, Físico-Química e Ciências Ambientais, receberam mais equipamentos para suprir tal deficiência.
2. Carteiras de desenho: Está sendo elaborado, através da Pró-Reitoria do CECETEN em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de novos equipamentos para os demais laboratórios e também a aquisição de mais uma sala de Desenho Básico.
3. Visitas Técnicas: Com o objetivo de sanar a deficiência de visitas técnicas no decorrer de alguns semestres, a coordenação do curso resolveu que a disciplina de Tópicos Especiais em Engenharia Ambiental envolvesse mais esta questão entre teoria e prática, oferecendo um grande número de visitas técnicas nas indústrias de interesse ao curso.
4. Livros de Cálculo: A aquisição de mais exemplares já estava prevista para o semestre de 2013, principalmente pelo aumento de vagas oferecidas nos cursos de engenharia.
5. Mais apoio à Iniciação científica: A iniciação científica no curso já é trabalhada e tem tido ótimos resultados. No semestre passado foram apresentados vários trabalhos nas semanas científicas da USS e quatro trabalhos no COBEC em outubro de 2012, por alunos do curso.
6. Maior clareza nas atribuições da profissão: Em 2013 foi contratada uma professora, formada em Engenharia Ambiental com mestrado na área de segurança do trabalho, exatamente para suprir a deficiência levantada pelo corpo discente. Além da professora estar ministrando a disciplina de Introdução à Engenharia Ambiental, a qual é de extrema importância para cobrir a lacuna apresentada, pretendemos convidar profissionais do CREA durante o período letivo para contribuir com a clareza que é necessária no que se refere a este assunto.
7. Aumento de aulas práticas: Com o aumento de equipamento nos laboratórios, mostrado no item 01, a coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.
8. Satisfação com a troca da coordenação: Muito trabalho foi realizado no semestre de 2012, mas o objetivo da coordenação é reativar o projeto "Afluente Influyente" proposto pelo curso de Gestão Ambiental a fim de promover uma maior integração aula-campo com os alunos de todos os períodos do curso. Este projeto será realizado no nosso Campus Experimental – Sítio do Barreiros e será apresentado aos alunos no primeiro semestre de 2013.
9. Aumentar o número de atividades de extensão: Já é uma prática ocorrente no curso, a coordenação entende que há a necessidade de uma maior divulgação de nossos projetos.
10. Software para Cartografia e Geoprocessamento: No semestre de 2013 os alunos terão a disciplina ministrada no Laboratório de Desenvolvimento do curso de Engenharia da Computação, onde os devidos softwares serão instalados.

Curso: Engenharia de Produção

Itens avaliados
1. Estrutura dos laboratórios (Tomadas, Mesas, <i>internet</i> e sinal <i>wireless</i>)
2. Atividades extra-classe
3. Disciplina Lógica Matemática



Autoavaliação:
O curso de Engenharia de Computação iniciou suas atividades no 1º semestre de 2012 e neste momento possui 2 turmas, totalizando cerca de 50 alunos. O curso apresenta os pré-requisitos necessários para início de funcionamento e estamos em constante busca pelo aperfeiçoamento e melhorias. Recentemente o curso foi contemplado com um projeto FAPERJ Nº E-26/190.040/2012 que prevê fomento para estruturamos nosso laboratório de Robótica. Dez novos computadores já foram adquiridos apenas para este laboratório. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias e esclarecimentos foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.
Plano de Melhorias
1. No que tange às questões relacionadas ao acesso wireless, foi feita uma nova reestruturação do sinal pelo campus da USS. Atualmente o sinal está muito bom em todo campus da USS. Quanto às tomadas extras e mesas para uso com notebooks que os alunos trazem. Já foi solicitado ao Sr. Bruno Belchior, responsável pelo setor de TI da USS e pelos laboratórios de informática. A internet tem apresentado um bom desempenho, entretanto algumas vezes pode ocorrer que fique lenta ou até mesmo fora de funcionamento, mas normalmente o problema é solucionado brevemente. O servidor proxy, apesar de às vezes gerar um certo inconveniente é necessário, pois é preciso fazer o controle do acesso à internet.
2. A informação de falta de atividades extra-classe é improcedente. Durante o 2º semestre de 2012, tivemos diversas atividades complementares, muitas inclusive, ligadas à Pró-Reitoria de Extensão, a saber: Palestra com Astronauta Marcos Pontes (Único astronauta de todo Hemisfério Sul) Exposição de pôster do curso de Sistemas de Informação. (Trabalhos ligados à computação), Mostra de produtos (Projetos de pesquisa e TCC), Palestra com o professor Dr. Egberto Gaspar Moura (Representante da FAPERJ), Palestra sobre Veículo Robótico Rebocador Autônomo (Projeto FAPERJ) – No IFRJ Paulo de Frontin, Visita técnica a empresa Volkswagen Caminhões (Resende-RJ). Única fábrica de caminhões da Volkswagen do mundo, 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências, onde houveram várias outras atividades relacionadas ao curso.
3. Foi sugerido que a disciplina Lógica Matemática seja repensada ou desenvolvido em outro período ou substituída por outra disciplina. É importante esclarecer que essa disciplina está em consonância com a Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, Referências curriculares nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010). Além disso, a mesma é importante, pois apresenta estruturas fundamentais do raciocínio lógico-dedutivo, como por exemplo, proposições e operadores, que são utilizados nas tomadas de decisões. Esses conceitos são amplamente utilizados nas linguagens de programação, por exemplo.

Curso: Engenharia da Computação

Itens avaliados
O curso apresenta os pré-requisitos necessários para início de funcionamento e estamos em constante busca pelo aperfeiçoamento e melhorias. Recentemente o curso foi contemplado com um projeto FAPERJ Nº E-26/190.040/2012 que prevê fomento para estruturamos nosso laboratório de Robótica. Dez novos computadores já foram adquiridos apenas para este laboratório. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias e esclarecimentos foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.
1. Estrutura dos laboratórios (Tomadas, Mesas, <i>internet</i> e sinal <i>wireless</i>)
2. Atividades extra-classe
3. Disciplina Lógica Matemática
Autoavaliação
1. No que tange às questões relacionadas ao acesso <i>wireless</i> , foi feita uma nova reestruturação do sinal pelo <i>campus</i> da USS.
2. A informação de falta de atividades extra-classe é improcedente, conforme justificado abaixo no plano de melhorias.
3. Foi sugerido que a disciplina Lógica Matemática seja repensada ou desenvolvido em outro período ou substituída por outra disciplina, conforme descrito abaixo.
Plano de Melhorias



<p>1. Atualmente o sinal está muito bom em todo <i>campus</i> da USS. Quanto às tomadas extras e mesas para uso com <i>notebooks</i> que os alunos trazem. Já foi solicitado ao responsável pelo setor de TI da USS e pelos laboratórios de informática. A <i>internet</i> tem apresentado um bom desempenho, entretanto algumas vezes pode ocorrer que fique lenta ou até mesmo fora de funcionamento, mas normalmente o problema é solucionado brevemente. O servidor <i>proxy</i>, apesar de às vezes gerar um certo inconveniente é necessário, pois é preciso fazer o controle do acesso à <i>internet</i>.</p>
<p>2. Durante o 2º semestre de 2012, tivemos diversas atividades complementares, muitas inclusive, ligadas à Pró-Reitoria de Extensão, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none">• Palestra com Astronata Marcos Pontes (Único astronauta de todo Hemisfério Sul)• Exposição de pôster do curso de Sistemas de Informação. (Trabalhos ligados à computação)• Mostra de produtos (Projetos de pesquisa e TCC)• Palestra com o professor Dr. Egberto Gaspar Moura (Representante da FAPERJ)• Palestra sobre Veículo Robótico Rebocador Autônomo (Projeto FAPERJ) – No IFRJ Paulo de Frontin.• Visita técnica a empresa Volkswagen Caminhões (Resende-RJ). Única fábrica de caminhões da Volkswagen do mundo.• 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências, onde houveram várias atividades relacionadas ao curso.
<p>3. É importante esclarecer que essa disciplina está em consonância com:</p> <ul style="list-style-type: none">• Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002.• Referências curriculares nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010) <p>Além disso, a mesma é importante, pois apresenta estruturas fundamentais do raciocínio lógico-dedutivo, como por exemplo, proposições e operadores, que são utilizados nas tomadas de decisões. Esses conceitos são amplamente utilizados nas linguagens de programação por exemplo.</p>

Curso: Engenharia Elétrica

Itens avaliados
1. Equipamentos dos laboratórios
2. Carteiras de desenho
3. Visitas Técnicas
4. Bibliografias básicas e complementares
5. Aumento de aulas práticas
6. Aumentar o número de atividades de extensão
7. Compartilhamento de turmas
8. Equipamentos dos laboratórios
9. Carteiras de desenho
10. Visitas Técnicas
Autoavaliação:
<p>O curso de Engenharia Elétrica tem atualmente aproximadamente 280 alunos, distribuídos em nove períodos com mais de cinquenta turmas formadas.</p> <p>Em julho de 2012 nova coordenação assumiu com o objetivo de contribuir para excelência do curso. Realmente é o curso de minha formação e que exerci e exerço atuação como docente durante cinco anos. Agradeço o empenho do ex-coordenador, pois durante seu tempo fez boas mudanças, tanto nas instalações laboratoriais quanto na substituição de professores sem perfil pedagógico. Com base no histórico, este curso é tem certo grau de dificuldade porque cerca de 100 alunos procuram o coordenador todo semestre para realizarem seus respectivos planos de estudos e foram realizadas muitas dependências tutorias desde disciplinas básicas as específicas. Outra oportunidade de melhorias é a necessidade de se reequipar os laboratórios especialmente do ciclo específico, devidamente sinalizados pelos alunos na autoavaliação onde metade dos comentários foram em relação aos laboratórios, sendo precedidos de visitas técnicas e compartilhamento de turma. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.</p>
Plano de Melhorias
<p>1. Equipamentos dos laboratórios:</p> <p>Está sendo elaborado, através da Pró-Reitoria do CECETEN em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de equipamentos com as seguintes justificativas:</p> <p>a) Existência de poucos equipamentos agravados com a ampliação de turmas nas aulas práticas que empregam os laboratório de eletrônica, circuitos CA e CC, acionamentos elétricos e eletrônicos, automação e máquinas elétricas. b) Modernização do laboratório de automação, este laboratório</p>



encontra-se em situação precária, com falta total de equipamentos. Este laboratório poderá ser usado também para o curso de engenharia de produção. c) Aquisição dos climatizadores (ar condicionado) justificam-se tanto para o bem estar dos alunos quanto aumento da vida útil dos equipamentos.
2. Carteiras de desenho: Está sendo elaborado, através da Pró-Reitoria do CECETEN em conjunto com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, um projeto para captação de recursos junto a FAPERJ, para a aquisição de novos equipamentos para os demais laboratórios e também a aquisição de mais uma sala de Desenho Básico.
3. Visitas Técnicas: No final do ano de 2012, três visitas técnicas foram realizadas nas indústrias: siderúrgica CSN em Volta Redonda e na fábrica de Vidros Guardian do Brasil em Porto Real e no complexo hidrelétrico de Fontes. Pretende-se neste ano 2013 aumentar o número de visitas nas indústrias da região. O ideal seria a criação de um setor responsável por organizar as vistas técnicas ou nomeação de um professor 40 horas para intermediar tal atividade.
4. Bibliografias básicas e complementares Está sendo elaborado um planejamento para a aquisição dos exemplares pendentes sinalizados pela coordenação, entre a Pró-Reitoria do CECETEN e a Biblioteca.
5. Aumento de aulas práticas Com o aumento de equipamento nos laboratórios, mostrado no item 01, a coordenação incentivará os professores a aumentarem esta prática.
6. Aumentar o número de atividades de extensão Incentivar os professores a executarem atividades de extensão com propósito de qualificar os alunos com relação às necessidades do mercado de trabalho da região sul fluminense como, por exemplo, aulas de CAD, NR's e software de controle da produção e manutenção.
7. Compartilhamento dos cursos de Engenharia Alguns alunos reclamaram sobre o excesso de alunos nas aulas do ciclo básico, que acarreta dificuldades no aprendizado. Será levado este tema para os debates na reunião de colegiado para esclarecer e avaliar este caso.

Curso: Farmácia

Itens avaliados
1. Conhecimento do PPC
2. Atividades de pesquisa e produção científicas
3. Participação em grupos de pesquisa
4. Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos
5. Comentários dos alunos na avaliação: Mais parte prática e aulas no HUSF.
Autoavaliação
1. Os alunos ingressantes no primeiro período têm uma aula inaugural que aborda as principais características do curso, incluindo a explanação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em 2012-02 o curso teve uma média muito boa. Nenhuma média abaixo de 3,14.
2. No ano de 2012, muitas alterações foram feitas no curso para contemplar uma melhoria em relação à pesquisa e extensão. Somente na extensão foram mais de 1000 atendimentos realizados pelos alunos. Mas o que fragiliza essas ações é a falta de adesão dos alunos, pois muitos não têm como participar dos eventos.
3. A melhoria também pôde ser observada na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso deste ano, que teve um aumento das pesquisas de campo e bancada em relação aos TCCs de revisão de bibliográfica.
4. No que tange à participação em eventos científicos, há por parte da coordenação, a promoção de eventos para esse fim.
5. Para melhor atender aos alunos, mudanças foram propostas com relação à prática das aulas e aulas no HUSF também.
Plano de Melhorias
1. Dentre os itens avaliados, a coordenação incluiu na Jornada de Farmácia uma palestra sobre o PPC do curso e suas atualizações, para que os alunos tirassem as dúvidas, incluindo este assunto também nas pautas de reunião do primeiro semestre de 2013.
2. Houve um aumento de pesquisa e extensão no curso com os projetos <i>FarmaSaúde</i> e <i>Folhas Vivas</i> ,



mas ainda requer mais disponibilidade dos alunos.
3. Foi criada também uma Liga de Assistência e Atenção Farmacêutica para favorecer a participação em eventos de pesquisa e extensão, que possam gerar produção científica.
4. Em relação à apresentação de trabalho científico em eventos, tivemos na Jornada de Farmácia uma maior participação discente em apresentação de trabalhos nas modalidades Banner e Oral, incluindo a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso durante o evento.
5. Em relação à parte prática, neste semestre 2013-01 houve uma mudança dos laboratórios de Farmácia para o Campus, contemplando um aumento nas aulas práticas do curso. A maioria das turmas tem mais de um dia de aula no Campus, melhorando a integração dos alunos de Farmácia e possibilitando um aumento nas visitas à Biblioteca Central da USS.

Curso: Fisioterapia

Itens avaliados
1. Participação discente em grupos de pesquisa na USS
2. Participação discente em eventos científicos
3. Participação discente em atividades de extensão universitária
4. Identificação de um veículo de comunicação entre docente-discente
5. Acessibilidade aos equipamentos e laboratórios
6. Baixa divulgação do curso
7. Dificuldade na acessibilidade da Clínica Escola de Fisioterapia
Autoavaliação
1. Há pesquisas científicas no curso, com efetiva participação de alunos nos grupos de pesquisa. Inclusive com publicações de artigos científicos. Embora isto ocorra com a participação de uma menor parte dos alunos. Atribuímos à fragilidade de inclusão discente nas atividades de iniciação científica, principalmente, o fato de parte dos alunos possuírem jornada de trabalho, associada ao estudo (uma característica comum dos cursos universitários noturnos). Além disso, há custos relacionados à estadia na cidade (considerando transporte e alimentação) que também limita a inclusão discente.
2. Há breve disparidade de participações discentes em eventos científicos na USS e no curso, com efetiva participação de alunos, bem como motivação dos alunos. Atribuímos à fragilidade de inclusão discente neste tipo de atividade, principalmente, o fato de parte dos alunos possuírem jornada de trabalho associada ao estudo (uma característica comum dos cursos universitários noturnos).
3. Há atividades de extensão na USS e no curso, com efetiva participação de alunos, embora não ocorra com a participação plena dos alunos. Atribuímos à fragilidade de inclusão discente neste tipo de atividade, principalmente, o fato de parte dos alunos possuírem jornada de trabalho, associada ao estudo (uma característica comum dos cursos universitários noturnos).
4. Há vários sistemas de comunicação USS-discente: site, portal universitário, TIA, murais, secretarias; e ainda sim parte dos alunos considera a forma de comunicação regular ou fraca.
5. Houve transferência de setor da funcionária que permitia o acesso à Clínica Escola de Fisioterapia do HUSF (área de laboratórios) sem comunicação prévia à Coordenação.
6. Não há divulgação isolada do curso de Fisioterapia para sociedade. Único na Região Sul-Fluminense.
7. Havia ausência um funcionário permanentemente direcionado para permitir o acesso noturno para aulas curriculares na Clínica Escola de Fisioterapia. Embora tenha sido acordado um mecanismo de resolução do fato, com deslocamento de funcionário no período noturno para a abertura da Clínica Escola de Fisioterapia, ainda há dificuldade de acesso por não haver segurança do setor enquanto ocorrem as aulas curriculares em relação aos demais ambientes onde ocorrem os atendimentos ambulatoriais no período matutino e vespertino.
Plano de Melhorias
1. Discutir junto aos gestores uma política de incentivo de bolsas de produtividade para o discente.
2. Continuar com as orientações em sala de aula sobre a importância de participação acadêmica universitária ativa. E ampliar a abrangência dos temas das atividades de extensão como medida motivacional do aluno.
3. Continuar com as orientações em sala de aula sobre a importância de participação acadêmica universitária ativa. E ampliar a abrangência dos temas das atividades de extensão como medida



motivacional do aluno.
4. Estimular e direcionar a comunicação da USS-discente para o portal universitário, visando canalizar e convergir as informações.
5. Contatar os gestores responsáveis pelo acesso à Clínica Escola de Fisioterapia do HUSF (área de laboratórios) visando garantir permanência das atividades de estudos laboratoriais.
6. Discutiremos com os gestores maior articulação sobre as informações divulgadas no site e redes sociais
7. Avaliar se o deslocamento temporário do funcionário no período noturno para viabilizar o acesso Clínica Escola de Fisioterapia será permanente.

Curso: Matemática

Itens avaliados
1. Coordenador não se relaciona com a turma
2. Aulas com a professora Estela Kaufman
3. Professores mais atenciosos
Autoavaliação:
Assumi a coordenação do curso de Matemática no 2º semestre de 2012. O curso apresentava uma série de problemas que foram ou estão sendo resolvidos, não vejo nenhuma reivindicação consistente e fundamentada que possa ser considerada grave. Entretanto estamos em constante busca pelo aperfeiçoamento e melhorias. Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias e esclarecimentos foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.
Plano de Melhorias
1. Conforme já informado acima, assumi a coordenação do curso de Matemática no 2º semestre de 2012. O curso possuía apenas 2 turmas, sendo uma prestes a formar e apresentava uma série de problemas que foram ou estão sendo resolvidos, portanto inicialmente concentrei meus esforços na parte burocrática do curso, passando com menor frequência na sala de aula. Mas vale lembrar que os horários do coordenador nesta IES são amplamente divulgados (coordenação, quadro de avisos, email, impressão entregue ao representante) e todo e qualquer aluno que queira ser atendido, pode e deve procurar o coordenador.
2. Em minha gestão como coordenador, a professora Estela Kaufman ministrou disciplinas no 2º semestre de 2012 e 1º semestre de 2013 (período atual). Além disso, possivelmente ministrará outra disciplina no 2º semestre de 2013.
3. Os professores do curso de Matemática, são Mestres e em sua maioria Doutores, inclusive os Doutores sendo também professores de nosso Mestrado em Educação Matemática. Entretanto irei conversar com os professores e solicitar uma atenção especial aos alunos quanto à resolução de exercícios.

Curso: Medicina

Itens avaliados
1. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas Práticas.
2. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso
4. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu Curso
5. Grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)
6. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso
Autoavaliação
1. Os laboratórios passam por processos de melhorias do ponto de vista da estrutura física bem como do processo de ensino aprendizagem.
2. O acervo bibliográfico passa por processos de melhorias do ponto de vista da quantidade bem como da qualidade do processo de ensino aprendizagem.
3. O processo de desenvolvimento de ações de extensão no curso de medicina tem passado por grandes transformações e se consolidado em diferentes ações as quais contemplam maior participação do corpo discente.



<p>4. A pesquisa no curso de Medicina no ano de 2012 deu um salto de qualidade no que se refere à participação do corpo discente e docente podendo considerarmos bastante relevante o processo de melhorias.</p>
<p>5. Atualmente o Projeto Pedagógico do Curso passa por melhorias e a coordenação juntamente com as instancias colegiadas do curso tem buscado incluir o docente neste processo.</p>
<p>6. Atualmente as atividades práticas no curso de medicina passam por melhorias e a coordenação juntamente com as instancias colegiadas do curso tem buscado desenvolver um estudo profundo objetivando cada vez mais elevar a qualidade dessa ação dentro do processo de ensino aprendizagem.</p>
<p>Plano de Melhorias</p>
<p>1. Melhorias na infra-estrutura dos laboratórios de aulas práticas; Aquisição de novos equipamentos; Criação de manual de funcionamento dos laboratórios; Criação de manual de funcionamento de equipamentos e protocolos procedimentais.</p>
<p>2. Estudo da qualidade do acervo destinado ao curso de Medicina; Desenvolvimento de reflexão junto ao corpo discente e docente sobre as melhorias necessárias ao acervo bibliográfico; Aquisição de novos exemplares atendendo todos os critérios e exigências legais.</p>
<p>3. O curso de medicina tem desenvolvido junto à comunidade de sua região influência e uma forte ação social, aqui entendida como a capacidade de trabalhar junto à comunidade para produzir resultados efetivos e duradouros no contexto da saúde. Como curso totalmente integrado à sua microrregião de influência é natural que as ações estejam voltadas para a solução dos problemas desta microrregião e que em suas atividades o curso busque sempre inserir a comunidade. Principais ações de extensão em 2012:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento contínuo e Efetivo do Projeto Ipiranga.• Utilização de situações problemas da região como elemento de estudo visando a solução e o desenvolvimento de saúde os quais se desdobram pequenas e pontuais ações de extensão as quais estão incluídas nas formalizações do setor de extensão da Universidade• Utilização do estágio supervisionado não só como treinamento, mas também como uma prestação de serviços à comunidade.• Desenvolvimento de linhas de trabalho e estímulos à participação do corpo discente em ações de extensão.
<p>4. Estruturação pedagógica e operacional dos trabalhos de conclusão de curso como estímulo para o desenvolvimento de pesquisa no curso de medicina. Dos itens desenvolvidos destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Criação de linhas de pesquisa para que os discentes conheçam as áreas de atuação dos docentes e busquem orientação quando houver interesse pelas áreas.• Criação de disponibilidade dos docentes em regime de 20 e 40 horas para orientação de TCC e pesquisas em geral• A criação e desenvolvimento de projetos de pesquisa, aprovados pelo programa de bolsas de iniciação de pesquisa científica com parcerias firmadas com instituições, que resulte em produto que agregue valor ao projeto político institucional e a condição de saúde da população alvo;• Incentivo a participação em eventos técnicos e científicos com apresentação de trabalho.• Incentivo a publicação de artigos em periódicos científicos;• Incentivo a publicação de Livros ou capítulos.• Desenvolvimento e melhorias do ENIC – Encontro de Iniciação Científica
<p>5. A coordenação do curso de medicina, juntamente com órgãos colegiados NDE, Colegiado de Curso e NUPEM tem se preocupado com a qualidade do Curso de Graduação em Medicina pensando em garantir o atendimento das contínuas modificações do trabalho do profissional Médico dentro do atual modelo de assistência à saúde SUS. Sendo assim no ano de 2012 foram desenvolvidas atividades que objetivaram elevação do conhecimento dos docentes acerca do projeto político pedagógico do curso, bem como de sua participação na construção do mesmo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de oficinas que ressaltaram a necessidade da formação de um profissional generalistas que irá buscar na Educação Continuada conhecimentos específicos e especializados;• Desenvolvimento de capacitações e discussões que apontaram à necessidade de desenvolvimento e aquisição de novas habilidades para além do ferramental técnico da profissão;• Oficinas e discussões de temas tais como: Atividades de Complementares (trabalho de campo, monitoria, visitas técnicas, seminários, palestras, eventos, projetos de extensão e pesquisa) tenham de forma prática, valor a ser quantificado, na formação do médico, pondo-o em contato com as mais relevantes demandas de pessoas da comunidade local;• Oficinas e capacitações que discutiram a necessidade de adaptação do conteúdo programático às



<p>novas realidades que se apresentam ao Ensino, passando estas adaptações inclusive pela criação de novos formatos disciplinares ou modificação das cargas horárias já existentes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Oficinas e capacitações sobre a necessidade de construção de um projeto político pedagógico que coloque o aluno no centro do processo de ensino – aprendizagem orientando para que ele construa seu conhecimento e sua atuação dentro dos princípios da ética, da moral e da cidadania.
<p>6. Desenvolvimento de atividades práticas no Projeto Ipiranga; Desenvolvimento e formalização de atividades práticas de prevenção e promoção de saúde em escola pública da região; Ampliação de atividades práticas ambulatoriais; Estimulo e ampliação das atividades de prática simulada no laboratório de habilidades; Flexibilização e melhorias das demandas de alunos por unidades de práticas no hospital escola, melhorando a qualidade do processo de ensino aprendizagem; Melhoria no quadro de preceptores para atividades práticas.</p>

Curso: Medicina Veterinária

Itens avaliados
1. A principal crítica dos alunos é por um maior número de aulas práticas e equipamentos para a realização das mesmas.
2. Além disso, o número de exemplares de livros na biblioteca continua sendo uma das reclamações bem como o valor da mensalidade e pouco número de bolsas.
3. Outros itens criticados foram o transporte para a Clínica Veterinária, poucos projetos de extensão e pesquisa.
4. Os alunos criticaram bastante a atuação de um dos professores.
Autoavaliação
1. A coordenação ao fazer o plano de metas conversou com os professores para buscar alternativas no aumento do número de aulas práticas, uma delas foi aumentar o número de cursos e convênios (Prefeitura de Paty de Alferes) para que eles tenham prática precoce dentro do curso.
2. O acervo bibliográfico é verificado pelos professores todo início de semestre, porém os alunos não tem buscado referências na biblioteca, esta é uma das grandes queixas dos professores.
3. A maioria das aulas do 5º ao 8º período estão acontecendo na Clínica Veterinária da USS para gerar uma proximidade do aluno com a prática precoce, porém a distância ainda é um problema a ser resolvido.
4. A coordenação do curso, dentro do possível, atende às reivindicações dos alunos.
Plano de Melhorias
1. Quanto à reclamação de equipamentos para as aulas práticas isso se tornou uma realidade já que estamos sem carrinho de anestesia inalatória na Clínica Veterinária, o que está sendo trabalhado através dos alunos do Centro Acadêmico que junto com os professores estão realizando cursos, sem retorno financeiro aos professores, para comprar o carrinho de anestesia. Além disso, o aparelho de bioquímica do Hospital também quebrou na metade do semestre passado e ainda não veio da assistência técnica, porém existe a previsão de retorno daqui a duas semanas.
2. Contudo, a coordenação junto com alguns professores tem pesquisado os exemplares de livros para detectar a necessidade de compra.
3. A coordenação já solicitou transporte e o roteiro e horários para um ônibus da FUSVE está sendo pesquisado.
4. A situação já foi sanada com a sua substituição.

Curso: Odontologia

Itens avaliados
1. Sedimentação dos grupos de pesquisa.
2. Reestruturação das monitorias.
3. Manutenção deficiente nos equipamentos dos laboratórios e da clínica odontológica.
4. Climatização das salas de aula está ruim.
5. Relação professor/aluno nas clínicas insuficiente.
6. Excelência de curso com dificuldade de captação de aluno atribuído a deficiência na divulgação.
Autoavaliação:



1. A fase de reestruturação de pesquisa institucional contribuiu para o entendimento entre os alunos que a pesquisa estaria desestimulada, entretanto a divulgação dos últimos editais recupera a visibilidade institucional do apoio à pesquisa fato que é reforçado pelos professores do curso de Odontologia.
3. Realmente há problemas com a manutenção dos equipamentos odontológicos, porém a solução já foi providenciada.
4. No último verão evidenciou a necessidade de adequação das salas do Campus.
5. Com a necessidade de contenção e ajustes financeiros resultou em demissão de alguns professores e com isso a relação aluno/professor ficou prejudicada nas atividades práticas.
6. Essa é uma situação detectada pela instituição e que tem sido alvo de discussões e investimentos.
Plano de Melhorias
1. Maior atividade docente/discente em projetos de pesquisa. Aproximação dos TCCs, com as linhas de pesquisa constituídas e registradas. Inserção e manutenção dos alunos em atividades científicas. Estímulo ao aumento da produção científica docente.
2. Lançamento do Edital para o concurso de monitoria para os cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia pela Pró-reitoria da Saúde, onde o curso de Odontologia ofereceu 15 vagas em 9 disciplinas com 13 inscritos.
3. Quanto aos problemas relacionados à manutenção dos equipamentos odontológicos, já foram tomadas as providências com o custeio de capacitação para o funcionário responsável na empresa fabricante_ Dabi Atlante. Também já foram compradas as peças necessárias para reparação dos equipamentos.
4. Unir esforços junto ao setor responsável a fim de solucionar o problema de climatização das salas de aula.
5. Tal situação deverá se equacionar em médio prazo com a elevação do número de alunos cursando, favorecendo equilíbrio e contratação de professores a fim de melhorar a relação professor/aluno verificada atualmente principalmente nas atividades práticas.
6. Ampliar e manter a captação de alunos por meio de ações diversas como as que já acontecem e estruturar novas possibilidades de divulgação do curso.

Curso: Psicologia

Itens avaliados
1. Acesso ao PPC
2. Acervo bibliográfico
3. Quanto à atuação dos professores
Autoavaliação:
1. Embora os alunos tenham acesso ao PPC no site e o discutam na disciplina "Psicologia como Profissão", nem todos se mostram interessados em consultá-lo.
2. Embora o acervo bibliográfico ainda necessite ampliação, também percebemos que os alunos subutilizam esse acervo.
3. Queixa quanto à atuação dos professores – em consequência dos cortes no corpo docente, houve necessidade de se alocar professor em disciplina com a qual ainda não tinha familiaridade/aderência, ocorrendo também uma sobrecarga de alguns professores, o que provocou insatisfação nos alunos. Com a continuidade da atuação desses professores nessas disciplinas, esse problema deve ser sanado. Queixa quanto ao não cumprimento dos horários das aulas pelos professores – exigir mais rigor dos professores no respeito aos horários de início e término das aulas.
Plano de Melhorias
1. Incentivar os alunos à leitura/consulta do PPC em ocasiões pertinentes, como aula Inaugural e contatos diversos com os alunos.
2. Incentivar os alunos para utilização mais frequente do acervo; solicitar aos professores a indicação de títulos absolutamente necessários para a ampliação racional do acervo.
3. Organizar junto com os professores da turma estratégias para melhoria da interação dos alunos nas aulas.
Sobre os Comentários dos alunos:
Queixa em relação ao valor dos eventos – em relação aos eventos específicos do curso de Psicologia, os valores já foram reduzidos.
Queixa quanto à atuação dos professores – em consequência dos cortes no corpo docente, houve necessidade de se alocar professor em disciplina com a qual ainda não tinha familiaridade/aderência, ocorrendo também uma sobrecarga de alguns professores, o que provocou insatisfação nos alunos. Com



a continuidade da atuação desses professores nessas disciplinas, esse problema deve ser sanado.
Queixa quanto ao não cumprimento dos horários das aulas pelos professores – exigir mais rigor dos professores no respeito aos horários de início e término das aulas.

Curso: Química Industrial

Itens avaliados

1. Equipamentos dos Laboratórios
2. Professores mais Atualizados
3. Livros de Química
4. Projetos Científicos Maiores

Autoavaliação:

1. No que diz respeito aos equipamentos dos laboratórios, temos ciência que novos equipamentos têm que ser adquiridos. No início deste semestre (2013) foi realizada uma grande melhoria nos laboratórios do curso. Todos os laboratórios foram reequipados com equipamentos e vidrarias.

2. O curso de Química Industrial da USS é, com absoluta certeza, o curso da USS que tem o maior número de egressos em cursos de mestrado e doutorado, nosso quadro docente é altamente qualificado e os professores do ciclo profissionalizante têm grande vivência na Indústria. Não há como ter qualquer tipo de dúvidas sobre a qualidade do curso, já que a relação de egressos prova justamente essa qualidade.

Plano de Melhorias

1. Equipamentos dos laboratórios:

Todos os laboratórios do Bloco 07, Química Geral, Química Orgânica, Físico-Química e Ciências Ambientais, receberam mais equipamentos para suprir tal deficiência.

2. Professores mais Atualizados:

Todos os professores do curso são altamente qualificados, tendo em sua grande maioria mestres e doutores.

3. Livros de Química:

A aquisição de mais exemplares já estava prevista para o semestre de 2013, principalmente pelo aumento de vagas oferecidas no curso de Engenharia Química.

4. Projetos Científicos Maiores:

A iniciação científica no curso já é trabalhada e tem tido ótimos resultados. No semestre passado foram apresentados vários trabalhos nas semanas científicas da USS e quatro trabalhos no COBEC em outubro de 2012, por alunos do curso.

Curso: Sistemas de Informação

Itens avaliados

1. Estrutura dos laboratórios (Tomadas, Computadores, Mesas e *internet*)
2. Atividades extra curriculares durante a semana
3. Mais cursos de extensão, visitas técnicas

Autoavaliação

O curso de Sistemas de Informação, apresentou durante o ano de 2012 diversas atividades de pesquisa e extensão. Entretanto estamos em constante busca pelo aperfeiçoamento e melhorias.

Das fragilidades apontadas acima, um plano de melhorias e esclarecimentos foi elaborado para o semestre de 2013, conforme a tabela abaixo.

Plano de Melhorias

1. Quanto às tomadas extras e mesas para uso com notebooks que os alunos trazem. Já foi solicitado ao responsável pelo setor de TI da USS e pelos laboratórios de informática. A internet tem apresentado um bom desempenho, entretanto algumas vezes pode ocorrer que fique lenta ou até mesmo fora de funcionamento, mas normalmente o problema é solucionado brevemente. O servidor proxy, apesar de às vezes gerar um certo inconveniente é necessário, pois é preciso fazer o controle do acesso à internet. Quanto a configuração dos computadores (hardware e software), recentemente adquirimos 10 novos computadores para o laboratório de Robótica, onde também estão ocorrendo aulas a noite. Além disso, os computadores de todos os laboratórios foram verificados, formatados e reinstalados.



2. Todas as atividades extra curriculares, do 2º semestre de 2012, citadas abaixo ocorreram durante a semana, conforme divulgação ampla feita pela coordenação: Palestra com Astronauta Marcos Pontes (Único astronauta de todo Hemisfério Sul); Exposição de pôster do curso de Sistemas de Informação. (Trabalhos ligados à computação); Mostra de produtos (Projetos de pesquisa e TCC); Palestra com o professor Dr. Egberto Gaspar Moura (Representante da FAPERJ); Palestra sobre Veículo Robótico Rebocador Autônomo (Projeto FAPERJ) – No IFRJ Paulo de Frontin; Visita técnica a empresa Volkswagen Caminhões (Resende-RJ). Única fábrica de caminhões da Volkswagen do mundo; 1º Simpósio Luso-Brasileiro de Ciências, onde houveram várias outras atividades relacionadas ao curso.

Curso: Tecnologia em Gestão de Turismo

Itens avaliados
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas
2. Mudança do PPC
3. Aulas práticas
Autoavaliação:
1. A coordenação assumiu próximo a visita do MEC. A coordenação fez algumas visitas em sala de aula, onde foi observado a ausência constante de alguns alunos na maioria dos encontros. A coordenação disponibilizou aos alunos, no período noturno, dois dias de atendimento na coordenação do curso. Percebe-se que não existia a frequência de alunos na coordenação do curso, até mesmo porque era prática do coordenador anterior ir à sala de aula toda semana. A mudança nesta prática ocasionou descontentamento dos alunos, o que é comum.
2. Com a proximidade da visita do MEC não foi possível a mudança na matriz curricular, até mesmo para adequação as fragilidades do curso encontradas pela atual coordenação, como por exemplo, a falta da disciplina de metodologia científica. As aulas extraclases são apresentadas em horário alternativo, até mesmo porque foi solicitado pelos alunos que o curso não colocasse aulas aos sábados, dia onde a disciplina estaria disponível.
3. A ReceptivUSS é o laboratório específico do curso, que está disponível aos alunos, tanto no horário regular, como no horário da tarde, nas 4as e 6as feiras. Portanto, o laboratório existe e está à disposição dos alunos com toda a sua estrutura física.
Plano de Melhorias
1. A coordenação em 2012/2, quando assumiu, disponibilizou dois dias para atendimento aos alunos e as necessidades a serem resolvidas pelo curso. Foi inserida uma nova prática, que não prejudicaria o andamento das aulas, com disponibilidade de atendimento na coordenação e sempre que necessário a presença da coordenação em sala de aula. 3.
2. A coordenação junto com o NDE e o colegiado de curso, atualizaram alguns documentos do curso, como o PPC, o TCC, e as normas de funcionamento da ReceptivUSS.
3. O Curso de Gestão de Turismo disponibiliza o laboratório específico, a ReceptivUSS, localizado no Bloco 4, térreo, com a orientação da Professora Lilia Gilson Rangel. Além das atividades práticas das disciplinas no horário noturno. Solicitou aos professores que utilizassem a ReceptivUSS como estratégia de aula, para compor a atividade prática do curso nas disciplinas. A coordenação organizou, junto com os professores, visitas técnicas para os alunos. A coordenação organizou alguns formulários utilizados no curso, como de visitas técnicas, atividades complementares e do TCC do curso.

Curso: Gestão de Agronegócio

Itens avaliados
1. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso
2. Atividades de extensão promovidas em seu curso
Autoavaliação
Existe um sentimento de desânimo com o fim do curso, refletindo no baixo número de alunos avaliando o curso.



Plano de Melhorias
A motivação esta sendo dada com a criação do núcleo de desenvolvimento de agronegócios e Gestão ambiental para promover cursos de extensão nas áreas agropecuárias e ambientais
Criação de pós graduação ligada ao Agronegócio que terá início no 2º semestre de 2013

Curso: Tecnologia em Gestão Pública

Itens avaliados
1. Conhecimento do PPC
2. Laboratórios
3. Aulas práticas
4. Atividades de Extensão
5. Atividades de Pesquisa
Autoavaliação:
1. Desde o primeiro período, quando da entrada do aluno na USS, é apresentado o PPC, assim como as normas e regulamentos da USS e do curso.
2. Desde o primeiro período é apresentado aos alunos o Laboratório de Políticas - LAPPUSS para que sejam utilizado nas aulas e fora do horário das aulas como atividade complementar do curso.
3. As atividades práticas são desenvolvidas através do LAPPUSS
4. O curso realiza atividades semestrais de extensão.
5. O curso possui um grupo de pesquisa no CNPq certificada pela USS, com duas linhas. Com pesquisa aceita pela FUNADESP, com dois alunos com bolsa do PIBIC.
Plano de Melhorias
1. Atualização do PPC em 2013, com a atualização das bibliografias e atendimento ao mercado com a inserção de novas disciplinas.
2. Utilização no LAPPUSS no horário de aula, como pratica do curso.
3. O curso vem realizando visitas técnicas, dentro das possibilidades institucionais, assim como incentiva a participação dos alunos em eventos fora da USS, como congressos, jornadas e simpósios, entre outros. Inclusive, participamos em 2012/2 do Congresso Mundial de Administração, onde esta coordenação conseguiu a gratuidade da inscrição para os alunos do curso, assim como a USS disponibilizou transporte.
4. Maior integração com outros cursos da USS para atividades de Extensão, ampliação das atividades de extensão e visitas técnicas, assim como a divulgação das atividades relacionadas com o curso de forma escrita e/ou digital.
5. Divulgação das ações relacionadas as pesquisas do curso, tanto para o corpo docente, como para o discente.

Curso: Tecnologia em Radiologia

Itens avaliados
1. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso.
Autoavaliação
1. Não se aplica, porque o curso visa formar tecnólogos e não pesquisadores.
Plano de Melhorias
1. -----

10.3 Avaliação Externa

Durante o ano de 2012, a USS recebeu 03 comissões de avaliação do MEC, para reconhecimento de curso, conforme quadro abaixo:

RECONHECIMENTO DE CURSO		
Curso	Resultado Final	Publicação em D.O.
Engenharia de Produção	3	Aguardando publicação
Gestão Ambiental	3	Aguardando publicação
Gestão de Turismo	3	Aguardando publicação

11 DIMENSÃO IX: Políticas de Atendimento aos Estudantes

11.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria

➤ Nivelamento

A partir do segundo semestre de 2010 o Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da USS o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclasses, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

➤ Monitoria

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da USS; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo,

no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

A partir de 2011, a Monitoria na USS passou a ser organizada em duas (2) modalidades:

- ✓ Remunerada: o Monitor recebe, a título de bolsa, percentual sobre o valor da mensalidade do seu Curso, a ser definido pela Mantenedora, e divulgado em edital. Já em 2012 o monitor recebe valor por hora-aula, valor esse definido pela Mantenedora.
- ✓ Voluntária: o Monitor enquadrado recebe a título de incentivo, declaração para comprovação de atividades complementares.

As vagas de Monitoria, remunerada e voluntária, existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria de cada centro, que as autoriza e divulga via Edital.

➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da USS foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da USS que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As Normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, tem o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da USS, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

11.2 Serviço-Escola de Psicologia – SEP

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Vicente Celestino, 201 – Madrugada - Prédio Walter Capanema, anexo ao HUSF, no 3º andar. Subordinado ao Centro de Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 6º. Ao 10º. Períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

Finalidade: O Serviço-escola de psicologia representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

Ações: O Serviço-Escola de Psicologia, durante o ano de dois mil e doze, ampliou suas características: Foi implantado o rodízio de um apoio técnico onde além da coordenadora responsável técnica pelo serviço, contamos com mais dois docentes, psicólogos, com a função de zelar pela conduta ética no espaço do Serviço-escola de psicologia, manuseio e guarda dos prontuários de pacientes, suporte técnico ao acadêmico nos casos de urgência e emergência durante os atendimentos realizados dentro do Serviço-escola de Psicologia, suporte técnico ao acadêmico no pós-atendimento, quando necessário e realização de orientações de Trabalhos de conclusão de curso e no desenvolvimento de projetos e pesquisas, incentivando e propiciando a produção acadêmica. Além desses profissionais, o serviço conta com a colaboração de duas auxiliares acadêmicas que são responsáveis pela rotina local durante todo o seu horário de funcionamento de 8 às 19 horas.

Durante o segundo semestre de 2012 o serviço teve alteração na coordenação, assumindo a Professora Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino. Continuou desenvolvendo projetos em parceria com as Pró-Reitorias de Extensão e Pesquisa, servindo como fonte de conhecimentos e obtenção de dados para o desenvolvimento de pesquisas na área da sexualidade humana, psicologia escolar e psicologia comunitária.

O espaço também passou por uma nova adequação a fim de atender melhor às demandas dos acadêmicos, disponibilizando aos mesmos armários para guardar os seus pertences pessoais e alteração do mobiliário das salas de supervisão para melhor aproveitamento do espaço. Também foi criada uma pequena "biblioteca" para consulta e apoio aos acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades dentro do Serviço-escola.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos a intensificação dos plantões psicológicos a fim de atenderem de forma mais rápida às demandas pontuais e breves, agilizando assim, o tempo de espera por um atendimento.

Durante o ano de 2012 o Serviço-Escola realizou uma média de 5.000 (cinco mil) atendimentos em estágio supervisionado interno/externo à comunidade local e regional.

11.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O NAPp tem como finalidade contribuir para que toda comunidade universitária possa se sentir amparada em seu processo cotidiano de aprendizado e desenvolvimento, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento.

Um diferencial do NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com avaliação da equipe.

Atuando de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de graduação ou dos coordenadores e supervisores/chefes de outros setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de

tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da USS em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos e funcionários, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes, além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2012 o NAPp contou com o trabalho de uma psicopedagoga e uma psicóloga; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

No ano de 2012 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico 37 alunos(as) de cursos de graduação das três Pró-Reitorias universitárias, perfazendo um total de 169 atendimentos com alunos e/ou responsáveis. Além de atendimentos individuais, a psicopedagoga realizou trabalho de intervenção e orientação com turmas do Curso de Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica, também com turmas do Curso de Psicologia, perfazendo um total de 06 sessões.

No que diz respeito aos atendimentos psicológicos, as três profissionais da área, que faziam parte da equipe do NAPp em 2012, atenderam a 32 alunos(as) dos cursos de graduação das três Pró-Reitorias universitárias, além de 02 funcionários(as) de diferentes setores da universidade, perfazendo um total de 153 atendimentos.

Concluindo assim os atendimentos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp em 2012 conforme tabela abaixo:

Atendimentos	Alunos	Funcionários	Total
Psicopedagógicos	37	-----	169
Psicológicos	32	03	153

11.4 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

Em 2009, foi instituído o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica - NUPEM, que tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Processar a formação continuada, com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

- Acolher o acadêmico de Medicina e elaborar *Caderno-Guia*, em que constam: apresentação da cartilha, do curso, da disposição da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de processofólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período.
- Processar capacitação do discente para as práticas pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que serão desenvolvidas durante o curso;
- Realizar conselhos de classe em parceria com a coordenação do curso;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus alunos, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.
- Elevação do nível de consciência do aluno sobre a atuação profissional, para diminuição das inquietações inerentes ao processo formativo, bem como oportunidades de reconhecimento do mercado de trabalho e do modelo atual de assistência à saúde e suas exigências atuais.
- Reconhecimento da importância do NUPEM por parte do aluno.
- Políticas de aprimoramento do trabalho e das atividades da Universidade, com base no feedback dos alunos.

Essas atividades visam à detecção de problemas que são comuns ao meio educacional e que, se detectados precocemente, podem ser menos danosos a alunos, professores, curso, instituição e famílias. Esses casos devem ser ouvidos pelo orientador do setor, que analisa os motivos apresentados e orienta sobre atitudes a serem tomadas.

O NUPEM procura estabelecer parcerias com o Hospital Universitário, na solução das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, para que

sejam trabalhadas de forma coletiva com acadêmicos e profissionais do Hospital, rumo à harmonização desta prática.

Em 2012, o Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica – NUPEM desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhou e orientou a prática docente no curso;
- Realizou estudo acerca da avaliação da CPA e desenvolveu programa de melhorias das fragilidades encontradas.
- Desenvolveu programa de formação continuada para a prática docente com capacitações e círculos de educação permanente nas áreas de ensino, oficinas, pesquisa e extensão;
- Desenvolveu junto o NDE e corpo docente ampliação dos cadernos guias para 1º, 3º e 4º períodos, com vistas a melhoria do processo de ensino aprendizagem por meio da inserção de novas práticas pedagógicas que tem facilitado a vida acadêmica de docentes e discentes.
- Estabeleceu programa de atendimento ao discente e docente por meio de estudos dos processos avaliativos anteriores do curso, por demandas emergentes e espontâneas.
- Realizou assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar - APD, nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade Severino Sombra.
- Desenvolveu oficinas e discussões para construção do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso.
- Desenvolveu discussões junto as instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

11.5 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O **Estágio Curricular Supervisionado de Ensino**, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

11.5.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, a partir de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas, foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento.

Criada mediante Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007 para atuar a partir do segundo semestre de 2007, tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de um coordenador, um secretário e duas auxiliares de secretaria, além de professores supervisores e professores supervisores de estágio de curso, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs e Regulamento Interno, em concordância com o Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A filosofia de atendimento ao estagiário vai desde a sua chegada à CE, quando é recebido pela equipe da secretaria, feita uma triagem para verificar seus interesses e ações a serem desenvolvidas, como visita ao espaço, simples informação ou solicitação, cadastramento na central, entrega de documentos (protocolados), confecção de crachá, participação em reunião, pesquisa no espaço bibliográfico, agendamento de atendimento, entre outros. A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

11.5.2 Internato (Medicina)

O estágio supervisionado do curso de Medicina é regido por legislação própria do MEC, e compreende: Resolução n.º 9, de 24/5/1983; Portaria n.º 13, de 02/05/1989 - CFE; Resolução n.º 1, de 04/05/1989; Portaria n.º 75, de 03/02/1995 - MEC; Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002, de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Manual do Internato. Em resposta às exigências do

termo de saneamento firmado com o MEC, o Internato da USS passou por importantes transformações nos últimos anos.

Formado por quatro períodos letivos (9º, 10º, 11º e 12º). O 9º, 10º, e 11º períodos são constituídos por vinte e duas semanas, sendo subdividido em dois módulos com onze semanas cada. O 12º período é constituído por 20 semanas.

Durante o 9º período, toda a turma realiza o módulo de Saúde Coletiva nas Unidades Básicas de Saúde do município de Vassouras e no município vizinho de Engenheiro Paulo de Frontin (ex-distrito de Vassouras), sendo metade da turma no primeiro módulo e a outra metade no segundo módulo. Além da área de Saúde Coletiva, os discentes realizam rodízio em cinco outras áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Emergência e Ginecologia/Obstetrícia (9º ao 11º períodos). No 12º período, o discente terá a oportunidade de escolher a temática dos dois módulos a serem realizados, sendo obrigatória à repetição da temática de uma das seis áreas realizadas anteriormente.

No ano de 2012 foram efetuadas importantes modificações no que se refere a qualidade do processo de ensino aprendizagem no internato.

- Implantação da ficha de acompanhamento pedagógico semanal.
- Criação do guia prático do internato com objetivo de melhorar o desenvolvimento do trabalho de docentes e discentes e técnico administrativo.
- Ficha de cadastro com o objetivo de destacar e registrar ocorrências durante o desenvolvimento do internato deixando a coordenação a par das ocorrências rumo a propostas de resolução das mesmas.
- Implantação de vinculação das notas e avaliações modulares internas no sistema TIA que anteriormente não contemplava essa modalidade.
- Melhorias no controle de frequência objetivando eliminação de problemas anteriormente observados, relacionados à faltas e inobservância da evasão dos alunos durante o período de desenvolvimento das atividades dentro das unidades.
- Implantação do novo modelo de ficha de avaliação cujo caráter foi ampliar a modalidade avaliativa e melhorar a compreensão dos envolvidos no processo de avaliação, docentes e discentes.
- Ampliação de vagas de emergência pela abertura da parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Três Rios onde se contempla a utilização da UPA.
- Contratação de docentes em regime de 20 e 40 horas a disposição da demanda do internato, incluindo as atividades ampliadas nos ambulatórios do Hospital Universitário Sul-Fluminense.
- Ampliação de disponibilidades de serviços destinados ao desenvolvimento de módulos do internato que funcionam em período integral.

11.6 Políticas de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da USS. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato, emiti uma resposta de confirmação de recebimento. E o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

11.7 Acesso a Registros Acadêmicos

No ato da matrícula o aluno recebe um número de identificação que o acompanha até o final do curso e esta matrícula segue cadastrada no sistema Terminal Informativo Acadêmico – TIA. Nesse momento, o aluno também cadastra uma senha que lhe permitirá acessar, através da internet, seus dados e registros acadêmicos junto ao *site* da Instituição.

Processos como trancamento de matrícula, transferências, solicitação de declarações e segunda chamada de prova são feitos diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da USS. A Instituição disponibiliza a cada ingressante o Manual do Aluno, onde se encontram normas internas e outras orientações acadêmicas. O regimento interno pode ser acessado, na íntegra, no site da universidade.

11.8 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais

Nos últimos anos, a Universidade Severino Sombra tem investido para atender a este indicador. Para tanto, tem construído rampas e instalou elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, de aula e Auditório Severino Sombra. Houve adaptações em

instalações sanitárias e as construções mais recentes já estão equipadas com rampas e pisos táteis que permitem e facilitam esse tipo de acesso.

11.9 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

No item 2.6.5 do PDI 2006/2010, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de Iniciação Científica adotados na USS, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o ENIC – Encontro de Iniciação Científica, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, Iniciação Científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade Severino Sombra, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forme de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Acadêmica Professor Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC); Encontro de Iniciação Tecnológica (ENIT – Mostra de Produtos); Encontro de

Iniciação Científica e Tecnológica Júnior (ENICT-JUNIOR); d) Mostra de Trabalhos de Extensão; e) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, entre outros.

11.10 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

Ao longo de sua história, a USS tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central Estudantil e alguns cursos possuem ainda seus Centros Acadêmicos, como os cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Odontologia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas.

O Centro Acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à USS;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade Severino Sombra e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os Centros Acadêmicos de Cursos acompanham as atividades das Ligas Científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A Liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa a aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

12 DIMENSÃO X: Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior. Sustentabilidade Financeira e Políticas de Captação e Alocação de Recursos; Políticas para Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade Severino Sombra e do Hospital Universitário Sul Fluminense.

A nova gestão, que assumiu a Mantenedora em maio de 2012, iniciou um processo de reestruturação total de suas áreas, sendo iniciado com a elaboração de um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária, onde foi realizado o macro planejamento orçamentário para os próximos 15 anos, prazo este exigido pelo PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior), lançado em junho de 2012 pelo Governo Federal. O programa que visa auxiliar e socorrer as IES (Instituições de Ensino Superior) em grave situação econômico-financeira, através do parcelamento fiscal total da instituição com redução de juros e multa e a possibilidade do pagamento de 90% do valor do débito através da concessão de bolsas de estudos nos moldes do PROUNI (Programa Universidade para Todos), chamadas Bolsas PROIES. O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentando resultados expressivos, como a redução dos custos operacionais, a colocação dos salários em dia, o saneamento gradativo da dívida com fornecedores e o alongamento, com redução de juros, das dívidas com o setor bancário.

Paralelamente às ações que envolvem o projeto de reestruturação para enquadramento da FUSVE ao PROIES, outras ações de cunho administrativo e financeiro foram desenvolvidas visando a ampliação da captação de receitas, discriminadas nos seus principais setores Hospital e Universidade:

HUSF

O Hospital Universitário Sul Fluminense (HUSF) apresenta um grande potencial de crescimento de suas receitas, através do uso racional das suas instalações e do aproveitamento da sua condição de hospital de referência em uma grande região de abrangência.

Diversos projetos para o crescimento, tanto em Alta como em Média complexidades, foram negociados pela gestão atual com as Secretarias Municipais e com a Estadual de Saúde, estando em fase de implantação em 2013 e 2014.

Também os procedimentos já executados em alta e média complexidade, têm grande potencial de crescimento demonstrado pelo grande número de internações atual.

A receita do hospital considerada no fluxo apresenta um elevado crescimento nos dois primeiros anos (2013 e 2014), pois estava comprimida pela negligência da gestão passada, perdendo o programa de residência médica ali instalado, estando hoje em fase de recurso para retomada desses programas já a partir de 2013 ou no máximo em 2014.

O crescimento da produção do HUSF torna-se condição fundamental para a recuperação econômico-financeira da instituição, pois seu fortalecimento permitirá a retomada de mais vagas para o curso de medicina, o que aumentará fortemente ao longo do tempo a receita da Universidade Severino Sombra.

USS

Para melhorar o desempenho das atividades da Academia diversas medidas de corte de custos foram tomadas, como o ajuste do número de professores, cursos foram extintos pelo desinteresse do mercado e outros foram criados, como o caso das Engenharias Civil e Química, cujo sucesso já foi comprovado pelo número de inscritos no vestibular para 2013, onde se pode prever a plena lotação dos cursos oferecidos.

A adoção do FIES 100% foi outro fator estratégico importante, tanto na captação de novos alunos quanto para a redução da evasão. Além disso, e talvez o fator mais importante associado ao FIES, é que a adesão da USS ao programa, já vinha sendo sinalizado em todas as autoavaliações institucionais.

Outro aspecto relevante é a série de ações que estão sendo adotadas pela nova gestão da Instituição para a retomada do número passado de vagas para o curso de Medicina, sendo esperado a partir do segundo semestre do próximo ano a retomada de 60 vagas semestrais e ao início de 2016 no máximo estarmos operando com 80 vagas semestrais.

Objetivos e ações desenvolvidas, no âmbito acadêmico e com participação da Mantenedora, derivados de processos de autoavaliação interna e externa:

- Aquisição e Implantação de um ERP novo, de Gestão Educacional, já negociado com a TOTVS;
- Aprimoramento do alinhamento do Orçamento Anual com o PDI levando em conta as prioridades;

- Elaboração de Orçamentos Plurianuais, com base no Planejamento Estratégico da Instituição, utilizando a metodologia de orçamento base zero, partindo de indicadores de excelência operacional e financeira;
- Elaboração de planilhas de previsão orçamentária para posterior discussão com os diretores, resultando num orçamento participativo com o envolvimento de todas as áreas;
- Melhoria na descrição dos projetos dos cursos quanto à sua implantação de infraestrutura para facilitar a previsão orçamentária;
- Análise dos cenários externos com vistas a identificar as demandas para novos cursos de graduação a médio e longo prazos;
- Medição automática das metas para melhorar a gestão financeira da instituição, para real compreensão se os objetivos propostos estão de acordo com o que está efetivamente sendo realizado;
- Busca de alternativas de infraestrutura, compatíveis com a nova capacidade do fluxo de caixa institucional;
- Melhoria do índice de liquidez imediata;
- Melhoria da gestão dos títulos a receber da instituição, pois grande parte deles pode ser considerada como não recebíveis;
- Melhoria da relação folha de pagamento versus produtividade;
- Criação de indicadores nas áreas para um melhor acompanhamento de resultados e que se tenham dados para realização de projetos e ações voltadas para a necessidade da instituição;
- Realização de auditorias: bolsas, custódia de cheques, FIES, baixa de mensalidades;
- Telemarketing ativo com foco em alguns inadimplentes;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e concessão de bolsas filantrópicas de 50%, para os demais cursos com perfil para este tipo de cliente.

Levando em consideração todas as medidas que estão sendo ou serão tomadas, com base no planejamento estratégico orçamentário e plano de recuperação, temos certeza que em curto espaço de tempo a sustentabilidade financeira ideal será alcançada, com intuito de melhorar a instituição como um todo, tanto na parte de infraestrutura, como nas demais áreas visando o aprimoramento acadêmico de nossos docentes e discentes, focando na qualidade do ensino, na pesquisa e extensão.

13 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

Baseado na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao descrever as ações e resultados relativos a cada uma das dimensões, o presente relatório de autoavaliação referente ao ano de 2012, tem como objetivo tornar público à comunidade interna e externa, e neste caso específico ao MEC, as ações desenvolvidas, na direção de referenciais de qualidade que possibilitem assegurar a formação profissional, o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como o cumprimento da Missão da USS. Consideramos ser de muita importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação. Esses procedimentos se configuram como parâmetros essenciais para o cumprimento das metas previstas no nosso PDI.

13.2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as Perspectivas

Com relação ao ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, podemos constatar que a USS busca articular esses quatro eixos, de forma a atender satisfatoriamente, às demandas do mercado, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, conforme descritos na unidade II.

Quanto à pesquisa, a Instituição desenvolveu programas de pesquisa científica docente, com a implementação de seis projetos aprovados. Para o corpo discente, foi desenvolvido o programa de iniciação científica, inovação tecnológica e inovação discente com bolsas para alunos, além do programa Jovens Talentos.

Na área da extensão, foram desenvolvidos quatro programas e em cada um deles diversas ações, totalizando vinte e cinco projetos envolvendo a comunidade interna e externa, buscando sempre articulação com a pesquisa.

13.3 A responsabilidade Social da Instituição

No que tange à responsabilidade social, conforme citado na unidade III, no ano de 2012 a USS participou ativamente com a realização de ações concretas dos diversos setores da instituição, promovendo a inclusão social, ações sociais e filantrópicas, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social.

13.4 A comunicação com a sociedade

A USS dispõe de diversos meios e canais de comunicação, para divulgação das atividades à comunidade interna e externa, como o site institucional, o setor de ouvidoria, os informativos USS Notícias e o Infusve, os jornais locais e regionais, a internet, o rádio e as redes sociais. Nesse contexto, a instituição busca constantemente subsídios para fomentar o aprimoramento dos serviços prestados, através das sugestões e críticas recolhidas por esses meios de comunicação.

13.5 As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho

As políticas de formação e qualificação profissional que vem sendo implantadas pela USS e que foram desenvolvidas no decorrer do ano de 2012, abrangendo o corpo docente e o pessoal administrativo, proporcionam o desenvolvimento dos professores e funcionários em suas respectivas carreiras profissionais e, por que não dizer, o crescimento pessoal. Na unidade IV estão explicitadas tais políticas.

13.6 Organização e gestão da instituição

Em seu modelo de gestão, a USS valoriza as práticas colegiadas, sendo assim são constituídos diferentes colegiados na rotina acadêmica da instituição, para efetivas tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas e administrativas. A instituição conta atualmente com os colegiados superiores, colegiado de pesquisa, de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e colegiado de extensão.

13.7 Infraestrutura física

A instituição, em sua estrutura física, tanto na área acadêmica quanto no hospital, continua investimento em recursos materiais e tecnológicos, como atualização de laboratórios dos diversos cursos e materiais didáticos específicos, clínicas de atendimento à comunidade, atualização do acervo das bibliotecas, a fim de proporcionar aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, um ambiente propício para a prática eficaz do ensino, pesquisa e extensão.

13.8 Planejamento e avaliação

A CPA realiza ações necessárias ao desenvolvimento dos processos de autoavaliação dos cursos e avaliação institucional na USS, sempre de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica a participação na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis falhas sinalizadas no processo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

13.9 Política de atendimento aos estudantes

A política de atendimento aos estudantes na USS, é corroborada com o oferecimento de cursos de nivelamento aos alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas de nível básico do curso. Outro fator importante é a consolidação dos programas institucionais de monitoria e tutoria que funcionaram no decorrer de 2012, prática essa que contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

13.10 Sustentabilidade financeira

A questão da sustentabilidade financeira, com a nova gestão da Mantenedora, vem apresentando paulatinamente indícios de recuperação. A partir de maio do ano passado, foi implantado um plano de reestruturação, com base no planejamento orçamentário composto pelas premissas adotadas na sua confecção e o fluxo de caixa resultante que comprova a capacidade de autosustentabilidade. O plano que foi desenvolvido e está sendo implementado vem apresentando resultados expressivos, como a redução dos custos operacionais, a colocação dos salários em dia, saneamento gradativo da dívida com fornecedores e o alongamento, com redução de juros, das dívidas com o setor bancário.

Com as medidas que estão sendo tomadas, torna-se possível alcançarmos um quadro financeiro estabilizado que garanta a melhoria contínua da instituição, assim como seu desenvolvimento nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência**. RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hégio. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES**.

Brasília: UNESCO, MEC, 2007.



ANEXOS



ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO ALUNO AVALIA – GRADUAÇÃO

Curso: _____ Período: _____

Conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco
(1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos						
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)						
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período						
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso						
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
9. Conceitue o seu curso						
Corpo Docente (professores)	5	4	3	2	1	NR
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)						
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)						
3. Apresentação do planejamento (ementa, programa, critérios de avaliação e referências bibliográficas) e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula						
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada						
Corpo Docente (professores)	5	4	3	2	1	NR
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina						
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos						
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula						
8. Utilização dos laboratórios específicos						
9. Realização de controle de frequência dos alunos						
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula						
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação						
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática						
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)



**AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO
PROFESSOR AVALIA – GRADUAÇÃO**

Curso: _____ Período: _____

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder / não de aplica

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
10. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores						
11. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)						
12. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas						
13. Desempenho das atividades práticas de seu curso						
14. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas						
15. Atividades de extensão promovidas em seu curso						
16. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso						
17. Conceitue o seu curso						

Corpo Discente (alunos)	5	4	3	2	1	NR
1. Assiduidade dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
2. Participação dos alunos nos Fóruns (Somente para Disciplina Semipresencial)						
3. Acertividade no uso dos recursos do AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
4. Interação dos alunos no AVA (Somente para Disciplina Semipresencial)						
5. Assiduidade dos alunos nas aulas						
6. Pontualidade dos alunos nas aulas						
7. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos						
8. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas						
9. Interação dos alunos nas aulas						
10. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão						
11. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa						
12. Os alunos consultam a bibliografia indicada						
13. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina						
14. Desempenho dos alunos nas atividades práticas						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ALUNO AVALIA INSTITUIÇÃO

Responda a cada item atribuindo:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/Não se Aplica

Curso: _____ Período: _____

Ensino, Pesquisa e Extensão	5	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
3. Eventos científicos promovidos pela USS						
4. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
9. Atividades culturais oferecidas						
10. Sua participação em eventos de extensão						
Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Manual do Estudante						
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)						
3. Acesso a equipamentos de informática						
4. Acesso à internet na USS						
5: <i>Site</i> da USS						
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias						
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
8. Sistema de controle acadêmico (TIA)						
09. Imagem da USS na sociedade						
10. Imagem da USS no meio acadêmico						



Ambiente e infraestrutura	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre alunos						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os professores						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Instalações dos laboratórios didáticos						
8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse						
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Acessibilidade oferecida na USS						
12. Espaço de convivência na USS						
13. Serviços prestados pela cantina						
Biblioteca	5	4	3	2	1	NR
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FUNCIONÁRIOS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre funcionários						
2. Relacionamento com os professores						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com o superior imediato						
5. Relacionamento com a instância superior (Pró-Reitorias, Reitoria e Presidência)						
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal						
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários						
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho						
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais						
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais						
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)						
15. Serviços prestados pela cantina						
16. Satisfação com as atividades que desenvolve						
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição						
2. Funcionamento administrativo da Instituição						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social:						
9. Promoção de atividades culturais						
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição						
Quanto a Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição						
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição						



5. Acesso a equipamentos de informática							
6. Acesso à internet na Instituição							
7. Site da Instituição							
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias							
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição							
10. Imagem da USS na sociedade							
11. Imagem da USS no meio acadêmico							



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PROFESSORES

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(5) ótimo (4) bom (3) regular (2) fraco (1) insuficiente (NR) Não sei responder/ Não se Aplica

CURSO: _____

Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)	5	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição						
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores						
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na USS						
4. Eventos científicos promovidos pela USS						
5. Sua participação em grupos de pesquisa na USS						
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos						
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas						
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela USS						
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa						
10. Atividades Culturais oferecidas						
11. Sua participação em eventos de extensão						
Quanto a Comunicação / Informação	5	4	3	2	1	NR
1. Acesso aos documentos oficiais da USS (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)						
2. Formas de comunicação/informação visual da USS (murais, cartazes, faixas, etc.)						
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na USS						
4. Fluxo e circulação da informação interna da USS						
5. Acesso a equipamentos de informática						
6. Acesso à internet na USS						
7. Site da USS						
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:						
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição						
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)						
11. Imagem da USS na sociedade						
12. Imagem da USS no meio acadêmico						



Quanto ao ambiente e infraestrutura	5	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre professores						
2. Relacionamento com os funcionários						
3. Relacionamento com os alunos						
4. Relacionamento com a coordenação do curso						
5. Relacionamento com a instancia superior (Pró-Reitorias e Reitoria)						
6. Ética nas discussões e relações internas a USS						
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade						
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)						
9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
Quanto a Biblioteca	5	4	3	2	1	NR
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na USS						
2. Funcionamento administrativo da USS						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na USS						
6. Envolvimento da USS com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da USS						



**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Curso: _____

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Qualidade de seu programa de pós-graduação						
2. Estrutura curricular (disciplinas) de seu programa de pós-graduação						
3. Atuação da supervisão dos programas de pós-graduação						
4. Atuação do supervisor pedagógico do seu programa de pós-graduação						
5. Orientação em seu programa de pós-graduação						
6. Infra-estrutura acadêmica (laboratórios, áreas experimentais e equipamentos) oferecida para os programas						
7. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área						
8. Horário de funcionamento da biblioteca						
9. Condições do espaço físico da biblioteca						
10. Pontualidade e assiduidade dos docentes						
11. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas disciplinas ministradas						
12. Dinâmica das aulas						
13. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
14. Formas de comunicação/informação						
15. Acesso a equipamentos de informática e internet						
16. Ouvidoria – canal de expressão e reivindicação de melhorias						
17. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da USS						
18. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
19. Imagem interna da USS						
20. Imagem da USS na sociedade						
21. Contribuição da USS para o desenvolvimento local e regional						
22. Satisfação em relação ao curso que está realizando						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Programa: _____

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos: (5) ótimo (4) bom (3) regular
(2) fraco (1) insuficiente (NR) não sei responder

Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
1. Atuação da coordenação do programa						
2. Estrutura curricular (disciplinas) de seu programa de mestrado						
3. Infra-estrutura acadêmica (laboratórios, áreas experimentais e equipamentos) oferecida pelo programa						
4. Qualidade de seu programa de mestrado						
5. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área						
6. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área						
7. Horário de funcionamento da biblioteca						
8. Condições do espaço físico da biblioteca						
9. Pontualidade e assiduidade dos docentes						
10. Conhecimento demonstrado pelos docentes nas disciplinas ministradas						
11. Limpeza e estado de conservação da sala de aula						
12. Formas de comunicação/informação						
13. Acesso a equipamentos de informática e internet						
14. Ouvidoria – canal de expressão e reivindicação de melhorias						
15. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da USS						
16. Imagem interna da USS						
17. Imagem da USS na sociedade						
Organização do Curso / Coordenação	5	4	3	2	1	NR
18. Seu conhecimento quanto aos objetivos do programa que cursa						
19. Promoção de atividades acadêmicas (cursos, seminários avançados, intercâmbio de pesquisadores, viagens), que propiciem a qualificação dos alunos						
20. Oferecimento de possibilidades efetivas de intercâmbio com outras instituições						
21. Recurso material oferecido para o alcance da proposição do seu projeto de dissertação ou tese						
22. Mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular						
23. Critérios de seleção para ingresso no programa						
24. Satisfação em relação ao programa que está realizando						

Sugestões/Críticas: (máximo de 10 linhas)

ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO

BLOCO – 02

- Sala da Mega Consultoria - 32.08 m²
- Sala dos Professores - 39.01 m²
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - 23.99 m²
- Corredor de Circulação – interno - 101.96 m²
- Copa - 4.75 m²
- Corredor de Circulação – externo - 292.92 m²

TÉRREO

- Sala de aula nº 2101 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2102 – área 39.01 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2103 – área 39.01 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2104 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2105 – área 38.86 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2106 – área 78.00 m² – 60 carteiras
- Sala de aula nº 2107 – área 78.28 m² – 60 carteiras
- Banheiro Professores – Feminino (interno) – 8.58 m²
- Banheiro Professores – Masculino (interno) – 8.58 m²

1º ANDAR

- Sala da coordenação do curso de Medicina – 51.85 m²
- Corredor de Circulação – interno – área 99.46 m²
- Corredor de Circulação – Externo – área 218.20 m²
- Sala de aula nº 2201 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2202 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2203 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2204 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2205 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2206 – área 38.56 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2207 – área 38.70 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2208 – área 38.70 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2209 – área 39.09 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2210 – área 39.09 m² – 25 carteiras
- Sala de aula nº 2211 – área 88.16 m² – 80 carteiras

-
- Boxe Externo (PREU) 9.00 m²
 - Boxe Diretório Acadêmico de Fisioterapia – 9.00 m² – Externo

BLOCO - 03

- Secretaria Acadêmica de Graduação – área 267.70 m²
- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Centro de documentação FUSVE / USS– área 285.91 m²
- Arquivo – área 22.77 m²
- Banheiro Masculino – área 6.10 m²
- Banheiro Feminino – área 6.10 m²

BLOCO - 04

- Sala de Resina dos Laboratórios – área 16.95 m²
- Sala dos Docentes – área 14.00 m²
- Laboratório de Políticas Públicas (LAPPUS) – área 16.30 m²
- Laboratório de Histologia e Anatomia Patológica – área 79.98 m²
- Laboratório de Bioquímica e Biofísica – área 88.52 m²
- Laboratório de Genética e Imunologia – área 40.47m²
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia – área 81.39 m²
- Laboratório de Fisiologia – área 48.77 m²
- Laboratório de Farmacologia – área 81.76 m²
- Corredor de circulação interna – área 86.04 m²
- Corredor de circulação externa – área 268.91 m²
- Mini Copa – área 5.30 m²
- Banheiro Masculino – área 08.38 m²
- Banheiro Feminino – área 08.38 m²
- Boxe de Fotografia – externo 09.00 m²
- Banheiro Feminino – externo 42.92 m²

1º ANDAR

- Sala da Assessoria do Curso de Medicina – área 33.32 m²
- Mini Copa – área 3.00 m²
- Banheiro da Assessoria do Curso de Medicina – área 4.47 m²
- Sala de aula nº 4201 – área 125.31 m² – 110 carteiras
- Sala de aula nº 4202 – área 123.39 m² – 110 carteiras

-
- Sala de aula nº 4203 – área 82.25 m² – 90 carteiras
 - Sala de aula nº 4204 – área 82.36 m² – 90 carteiras
 - Sala de aula nº 4205 – área 88.16 m² - 90 carteiras
 - Corredor de circulação interno – área 84.52 m²
 - Corredor de circulação externo – área 266.51 m²

BLOCO – 05

1º ANDAR

- Sala de aula nº 5101 – área 48.46 m² - 41 carteiras
- Laboratório de Pesquisa e Historia da Educação Matemática - área 16.64 m²
- Laboratório – NESP- área 56.19 m²
- Laboratório – História- área 16.42 m²

2º ANDAR

- Sala de aula nº 5201 – área 46.41 m² - 35 carteiras
- Sala de aula nº 5202 – área 56.59 m² - 59 carteiras
- Sala de aula nº 5203 – área 54.55 m² - 54 carteiras

3º ANDAR

- Sala de aula nº 5301 – área 46.41 m² - 44 carteiras
- Sala de aula nº 5302 – área 56.59 m² - 54 carteiras
- Sala de aula nº 5303 – área 54.55 m² - 54 carteiras

BLOCO – 06

1º ANDAR

- Sala da Mecanografia – área 32.08 m²
- Sala de aula nº 6101 – área 38.59 m² - 35 lugares
- Sala da Prefeitura do Campus– área 20.69 m²
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus– área 20.69 m²
- Sala de Deposito de Material Didático Pedagógico – área 20.69 m²
- Sala de Deposito de material de limpeza – área 20.69 m²
- Banheiro externo– área 3.05 m²
- Hall de entrada – área 11.31 m²
- Comitê de Ética e Pesquisa – área 20.04 m²
- Sala do Diretor do Instituto de Anatomia – área 8.40 m²
- Banheiro Diretoria – área 2.16 m²

- Secretaria do Instituto de Anatomia – área 16.53 m²
- Banheiro da sala da secretaria do IAUSS – área 6.30 m²

2º ANDAR

- Sala de preparo de peças veterinárias – área 78.21 m²
- Sala de estudo anatomia humana – área 81.37 m²
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Sala de aula pratica com bancada fixa em mármore – área 31.50 m²
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras) – área 80 m²
- Ossário – área 9.46 m²
- Sala de dissecação e pesquisa – área 13.95 m²
- Sala de preparo e maceração – área 10.08 m²
- Hall de serviço – 12.95 m²
- Área de circulação – 5.69 m²
- Sala de material de limpeza e manutenção – área 3.95 m²
- Vestiário dos funcionários – área 4.30 m²
- Banheiro dos funcionários – área 3.90 m²
- Almoxarifado de material técnico – científico – área 4.16 m²
- Corredor de circulação interna – 54.75 m²
- Corredor de circulação externa – 81.50 m²

3º ANDAR

- Sala de aula nº 6301 – área 72.22 m² - 60 carteiras
- Sala de aula nº 6302 – área 66.72 m² - 60 carteiras
- Sala de aula nº 6303 – área 71.76 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº 6304 – área 66.30 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº 6305 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº 6306 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Sala de aula nº 6307 – área 62.90 m² - 55 carteiras
- Corredor de circulação – área 100.76 m²
- Corredor de circulação – área 72.00 m²

BLOCO – 07**1º ANDAR**

- Sala com material do Laboratório de Farmácia - área 24.20 m²
- Sala de aula – Laboratório de Matemática – área 33.00 m²
- Sala de apoio técnico – área 11.63 m²
- Sala de almoxarifado de reagentes – área 24.55 m²
- Banheiro feminino – professores – área 8.11 m²
- Banheiro masculino – professores – área 8.11 m²
- Sala Herbário (Ciências Biológicas) – área 24.55 m²
- Laboratório nº 01 – Química Orgânica, Farmacognosia e Toxicologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 02 – Físico-química, Química Geral e Bromatologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 03 – Zoologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 04 – Química Analítica – área 38.70 m²
- Laboratório nº 05 – Citologia e Paleontologia – área 38.70 m²
- Laboratório nº 06 – Estudos Biológicos e Ambientais – área 38.70 m²
- Laboratório nº 07 – Prática de ensino – área 38.70 m²
- Laboratório nº 08 – Engenharia Ambiental – área 38.70 m²
- Laboratório nº 09 – Botânica – área 38.70 m²
- Laboratório nº 10 – Farmacotécnica – área 38.70 m²
- Área de circulação interna – área 88.38 m²
- Área de circulação externa – área 196.00 m²

2º ANDAR

- Sala de Registro de Diplomas – área 31.33 m²
- Laboratório de Letramento – área 14.69 m²
- Laboratório de Violência dos Gêneros – área 07.56 m²
- Sala mini copa – área 5.36 m²
- Sala nº 7201 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7202 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7203 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7204 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7205 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7206 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7207 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7208 – área 39.00 m² - 24 carteiras



- Sala nº 7209 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7210 – área 39.00 m² - 24 carteiras
- Sala nº 7211 – área 43.00 m² - 38 carteiras
- Laboratório de Línguas do curso de Letras – área 43.00 m²
- Área de circulação interna – área 103.00 m²
- Área de circulação externa – área 196.00 m²

BLOCO – 08

TÉRREO

- Central de Estágios dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado – área 67.64 m²

1º ANDAR

- Área Geral 898.32 m²
 - Reitoria
 - Pró-Reitorias
 - Procuradoria Institucional
 - Coordenações de Curso
 - Secretaria da Reitoria
 - Secretaria das Pró-Reitorias
 - Secretaria Coordenações dos Cursos
 - Sala da Assessoria Jurídica
 - Sala de reuniões

2º ANDAR

- Formaturas e Eventos
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária – Secretaria
- Comissão Própria de Avaliação - CPA
- Comissão de Bolsas de Estudos
- Sala nº 8301 – área 66.19 m²
- Sala nº 8302 – área 85.83 m²
- Banheiro masculino – área 8.51 m²
- Banheiro feminino – área 8.30 m²
- Corredor de circulação interno – área 54.56 m²
- Corredor de circulação externo – área 13.15 m²

3º ANDAR

- Sala nº 8401 – área 81.83 m² - 65 carteiras
- Sala nº 8402 – área 68.50 m² - 65 carteiras
- Sala nº 8403 – área 81.78 m² - 65 carteiras
- Sala nº 8404 – área 68.53 m² - 65 carteiras
- Sala nº 8405 – área 80.90 m² - 65 carteiras
- Sala nº 8406 – área 67.73 m² - 65 carteiras
- Corredor de circulação interna – área 56.72 m²
- Varanda – área 33.75 m²

BLOCO -09

- Sala Brinquedoteca – área 28.83 m² - 33 carteiras
- Laboratório de Matemática e a Criança – área 23.36 m²
- Banheiro interno feminino – área 3.74 m²
- Banheiro interno masculino – área 3.66 m²
- Laboratório de Hardware – área 48.72 m²
- Laboratório de Automação – área 49.14 m²
- Laboratório de Euclides – área 49.14 m²
- Laboratório de Eletrônica – área 73.50 m²
- Laboratório de Eletricidade – área 97.44 m²
- Laboratório de Instalações Elétricas e Circuitos CA e CC – área 48.14 m²
- Laboratório de Maquinas e Acionamentos Elétricos – área 48.56 m²
- Laboratórios de Fenômenos de Transportes – área 72.63 m²
- Laboratório de Física Moderna e Ondulação – área 96.28 m²
- Deposito – área 7.54 m²
- Laboratório de Mecânica dos Solos - área 42.36 m²
- Área de circulação externa – 239.4 m²
- Laboratório de Software – área 42.19 m²
- Laboratório de Informática – área 373.12 m²
- Área de circulação interna – área 76.07 m²
- Área de circulação externa – área 151.20 m²
- Auditório Severino Sombra – área 265.50 m² - capacidade 220 lugares